

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO

ESCOLA PROF. DR. FLÁVIO F. P. RESENDE

CINFÃES



ANO LETIVO 2013-2014

Outubro de 2014



Equipa de Autoavaliação:

Rui Amaral (Coordenador)

Albertino Silva

António Souto

Betina Cardoso

Isabel Ferraz

Isabel Ribeiro

Margarida Azevedo

Margarida Granjo

Regina Pinto

Vera Teixeira



1



Índice

Introdução	13
1. Resultados Escolares	15
1.1. Análise das metas gerais contratualizadas para o ano letivo 2013/2014	15
1.1.1. Sucesso Escolar na Avaliação Externa	15
1.1.1.1. Ensino Básico	15
1.1.1.2. Ensino Secundário	15
1.1.2. Sucesso Escolar na Avaliação Interna	16
1.1.2.1. Ensino Básico	16
1.1.2.2. Ensino Secundário	16
1.2. Análise geral aos resultados escolares	17
1.2.1. Ensino Básico	17
1.2.2. Ensino Científico-humanístico	22
1.2.3. Ensino Profissional	30
1.2.4. Avaliação Externa – Exames Nacionais	34
1.2.4.1. 1.ª Fase	34
1.2.4.1.1. Ensino Básico	34
1.2.4.1.2. Ensino Secundário	46
1.2.4.2. 2.ª Fase - Ensino Secundário	62
2. Ações de apoio à melhoria das aprendizagens	66
2.1. Ação / Atividade: Turma gira (9.º ano – Português e Matemática)	66
2.2. Ação / Atividade: Turma mais	67
2.3. Ação / Atividade: Agora... Estamos aqui (Grupos Homogéneos)	67
2.4. Ação / Atividade: Oficina dos números	68
2.5. Ação / Atividade: Assessorias / Coadjuvâncias	69
2.6. Ação / Atividade: Procura-nos	70
2.7. Ação / Atividade: Oficina da escrita	70
2.8. Ação / Atividade: Saídas pedagógicas	71
3. Prevenção do abandono, absentismo e indisciplina	72
3.1. Análise das metas gerais contratualizadas para o ano letivo 2013/2014	72
3.1.1. Interrupção Precoce do Percurso Escolar (IPPE)	72
3.1.2. Indisciplina	72
3.2. Participação em atividades extracurriculares, IPPE e disciplina	73
3.2.1. "Aqui escolhes tu" - Clubes Temáticos	73
3.2.1.1. Clube de Desporto Escolar	73
3.2.1.2. Banda da Escola	74
3.2.1.3. Clube do Ambiente	74
3.2.1.4. Clube de Jornalismo	75
3.2.1.5. Parlamento dos Jovens	75



3.2.2. GAAF - Intervenção junto do aluno	75
3.2.3. "Lado a lado" – Programa de tutorias	76
3.2.4. Sprint para a vitória.....	76
3.2.5. Verificação da transmissão da informação aos alunos sobre as regras de disciplina na sala de aula e análise da perceção destes sobre o grau de cumprimento das mesmas	77
4. Gestão e organização	84
4.1. Acompanhamento do desempenho da escola, divulgação dos resultados obtidos, reflexão sobre estes e delineamento de estratégias prioritárias de intervenção	84
4.1.1. Análise dos questionários aplicados aos alunos	84
4.1.2. Análise dos questionários aplicados aos EE	87
4.1.3. Análise dos questionários aplicados aos docentes	89
4.1.4. Análise dos questionários aplicados aos funcionários não docentes	91
4.1.5. Apresentação dos dados obtidos através da aplicação do inquérito sobre o grau de satisfação dos alunos relativamente à reunião entre direção, alunos (delegados e subdelegados) e GAAF	94
5. Relação Escola, Famílias, Comunidade e Parcerias.....	98
5.1. Envolvimento parental.....	98
5.1.1. Programa de Envolvimento Parental (PEP)	98
5.1.2. Análise da pertinência atribuída pelos Encarregados de Educação à realização da reunião entre diretor de turma, professores, encarregados de educação e alunos	103
5.1.3. Apresentação dos dados obtidos através da aplicação do inquérito sobre o grau de satisfação dos representantes dos encarregados de educação relativamente à reunião entre direção, representantes dos encarregados de educação e GAAF	106
5.2. Acompanhamento da situação familiar dos discentes e intervenção	109
5.3. Parcerias com instituições e entidades.....	109
6. Seguimento do percurso escolar de oito alunos do Ensino Secundário Científico Humanístico	111
7. Análise da situação académica ou profissional dos alunos após a conclusão do 12.º ano Científico-humanístico ou 3.º ano Profissional.....	117
8. Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior 2014	122
9. Conclusões.....	130
10. Orientações para o futuro	131



Índice de tabelas

Tabela 1: Taxas de sucesso e médias da avaliação externa ao nível da Escola e nacional (Português e Matemática do Ensino Básico).....	15
Tabela 2: Taxas de sucesso e médias da avaliação externa ao nível da Escola e nacional (Português e Matemática do Ensino Secundário).	15
Tabela 3: Percentagem de insucesso escolar e de alunos com nível igual ou superior a 3 em todas as disciplinas (Ensino Básico).	16
Tabela 4: Percentagem de insucesso escolar e de alunos com classificação igual ou superior a 10 em todas as disciplinas (Ensino Secundário).	16
Tabela 5: Média por disciplina, percentagem de positivas e comparação dos resultados com as metas estabelecidas (7.º ano de escolaridade).	17
Tabela 6: Média por disciplina, percentagem de positivas e comparação dos resultados com as metas estabelecidas (8.º ano de escolaridade).	18
Tabela 7: Média por disciplina, percentagem de positivas e comparação dos resultados com as metas estabelecidas (9.º ano de escolaridade).	20
Tabela 8: Número de módulos não concluídos pelos alunos do Curso Vocacional nas diferentes disciplinas e percentagem de sucesso do Curso.	21
Tabela 9: Número de módulos não concluídos pelos alunos do Curso Vocacional nas diferentes disciplinas e percentagem de sucesso do Curso.	21
Tabela 10: Análise da média, percentagem de sucesso e percentagem de alunos com nível 4 ou 5 (avaliação interna).	21
Tabela 11: Número de alunos com diferentes números de negativas e percentagem de alunos com nível igual ou superior a 3 em todas as disciplinas (avaliação interna).	21
Tabela 12: Número de alunos aprovados e não aprovados e taxa de sucesso (avaliação interna).	21
Tabela 13: Resultados escolares na avaliação interna do 10.º ano de escolaridade.	24
Tabela 14: Resultados escolares na avaliação interna do 11.º ano de escolaridade.	25
Tabela 15: Resultados escolares na avaliação interna do 12.º ano de escolaridade.	26
Tabela 16: Percentagem de alunos com classificação igual ou superior a 10 em todas as disciplinas.	27
Tabela 17: Número/percentagem de alunos com classificação igual ou superior a 10 valores em todas as disciplinas.	27
Tabela 18: Percentagem de classificações iguais ou superiores a 10 valores por ano de escolaridade e por período letivo.	27
Tabela 19: Percentagem de classificações iguais ou superiores a 10 valores.	28
Tabela 20: Percentagem de alunos com classificação igual ou superior a 14 valores por disciplina.	28
Tabela 21: Média por disciplina nos 3 períodos letivos.	28
Tabela 22: Taxa de insucesso na avaliação interna por turma por ano, turma e ciclo.	29
Tabela 23: Taxa de insucesso na avaliação interna nas disciplinas com avaliação externa.	29
Tabela 24: Taxa de conclusão dos alunos internos por ano e turma após a avaliação externa.	30
Tabela 25: Número e percentagem de alunos com módulos em atraso por disciplina no 1.º ano do Ensino Profissional.	30



Tabela 26: Número e percentagem de alunos com módulos em atraso por turma no 1.º ano do Ensino Profissional.....	31
Tabela 27: Número de alunos e percentagem de módulos em atraso por turma no 1.º ano do Ensino Profissional.	31
Tabela 28: Número e percentagem de alunos com módulos em atraso por disciplina no 2.º ano do Ensino Profissional.....	32
Tabela 29: Número e percentagem de alunos com módulos em atraso por turma no 2.º ano do Ensino Profissional.....	32
Tabela 30: Número de alunos e percentagem de módulos em atraso por turma no 2.º ano do Ensino Profissional.	33
Tabela 31: Número e percentagem de alunos com módulos em atraso por disciplina no 3.º ano do Ensino Profissional.....	33
Tabela 32: Número e percentagem de alunos com módulos em atraso por turma no 1.º ano do Ensino Profissional.....	34
Tabela 33: Número de alunos e percentagem de módulos em atraso por turma no 1.º ano do Ensino Profissional.	34
Tabela 34: Resultados das provas finais do Ensino Básico em termos de média e percentagem de sucesso.....	35
Tabela 35: Quadro comparativo da média da Escola com a média a nível nacional (em nível).	37
Tabela 36: Quadro comparativo da média da Escola com a média a nível nacional (em percentagem).	38
Tabela 37: Quadro comparativo da taxa de sucesso da Escola com a taxa de sucesso a nível nacional.	40
Tabela 38: Taxa de aprovação nas disciplinas após a realização do exame nacional.	42
Tabela 39: Quadro comparativo da classificação de frequência e da classificação da prova final.....	44
Tabela 40: Resultados obtidos na avaliação externa em 2013-2014 em termos de média da classificação e taxa de sucesso (percentagem de alunos internos que obtiveram uma classificação igual ou superior a 10 valores) e sua comparação com os anos letivos anteriores.	46
Tabela 41: Comparação dos resultados médios da Escola com os nacionais.	49
Tabela 42: Resultado dos pedidos de reapreciação (alunos internos e externos).....	50
Tabela 43: Comparação das taxas de sucesso em exame (classificações iguais ou superiores a 10 valores) nas disciplinas de Português e Matemática A.	55
Tabela 44: Taxa de aprovação nas várias disciplinas após a realização do exame nacional.	56
Tabela 45: Tabela comparativa da CIF e da CE.....	59
Tabela 46: Resultados médios por disciplina (Escola e nacional) na 1.ª e 2.ª fase.	63
Tabela 47: Taxa de aprovação dos alunos que realizaram exame na 2.ª fase para efeitos de aprovação.	64
Tabela 48: Taxa de melhoria dos alunos que realizaram exame na 2.ª fase para efeitos de melhoria.	64
Tabela 49: Resultado dos pedidos de reapreciação da 2.ª fase (alunos internos e externos).	65
Tabela 50: Análise das metas estabelecidas para a ação "Turma Gira" ao nível da disciplina de Português.....	66
Tabela 51: Análise das metas estabelecidas para a ação "Turma Gira" ao nível da disciplina de Matemática.	66
Tabela 52: Análise das metas estabelecidas para a ação "Turma Mais" (Matemática A – 11.º ano).	67
Tabela 53: Taxas de sucesso nas disciplinas alvo de intervenção desta ação após a avaliação externa.	68
Tabela 54: Número de alunos do Ensino Básico com 2 ou mais níveis inferiores a 3 na avaliação do 3.º período.	68



Tabela 55: Percentagem de níveis inferiores a 3 e classificações inferiores a 10 na avaliação interna do 3.º período.	68
Tabela 56: Resultados em diferentes indicadores da disciplina de Matemática A no 10.º ano de escolaridade com vista à monitorização da ação "Oficina dos números".....	69
Tabela 57: Taxas de sucesso das disciplinas intervencionadas pela ação "Assessorias/Coadjuvâncias".....	69
Tabela 58: Médias das disciplinas intervencionadas pela ação "Assessorias/Coadjuvâncias".....	69
Tabela 59: Diferença entre a média interna e externa nas disciplinas intervencionadas pela ação "Assessorias/Coadjuvâncias".....	70
Tabela 60: Taxas de sucesso nos diferentes anos de escolaridade.....	70
Tabela 61: Indicadores de avaliação da ação "Oficina da escrita".....	71
Tabela 62: Percentagem de alunos que participaram em visitas de estudo.....	71
Tabela 63: Taxa de IPPE no Ensino Básico.....	72
Tabela 64: Taxa de IPPE no Ensino Secundário.....	72
Tabela 65: Número de medidas disciplinares por aluno.....	72
Tabela 66: Resultados de maior destaque obtidos no Desporto Escolar em 2013-2014.....	73
Tabela 67: Resultados obtidos nos indicadores de adesão ao Clube de Desporto Escolar.....	74
Tabela 68: Percentagem dos alunos da Escola que participaram nos clubes Banda da Escola, Ambiente, Jornalismo e Parlamento dos Jovens.....	75
Tabela 69: Avaliação dos indicadores de análise da intervenção do GAAP junto dos alunos.....	75
Tabela 70: Análise dos indicadores de avaliação do Programa de tutorias.....	76
Tabela 71: Análise dos indicadores de avaliação da ação Sprint para a vitória.....	76
Tabela 72: Tabela de frequências absolutas e relativas respeitantes aos resultados dos inquéritos aplicados aos alunos sobre a informação e cumprimento das regras de sala de aula.....	82
Tabela 73: Resultados em percentagem dos inquéritos aplicados aos alunos.....	85
Tabela 74: Resultados em percentagem dos inquéritos aplicados aos EE.....	87
Tabela 75: Resultados em percentagem dos inquéritos aplicados aos professores.....	89
Tabela 76: Resultados em percentagem dos inquéritos aplicados aos funcionários não docentes.....	91
Tabela 77: Média de EE que participaram na atividade almoço-turma.....	103
Tabela 78: Parcerias com instituições e entidades.....	110
Tabela 79: Classificações do aluno A.....	111
Tabela 80: Classificações do aluno B.....	111
Tabela 81: Classificações do aluno C.....	112
Tabela 82: Classificações do aluno D.....	112
Tabela 83: Classificações do aluno E.....	112
Tabela 84: Classificações do aluno F.....	113
Tabela 85: Classificações do aluno G.....	113
Tabela 86: Classificações do aluno H.....	113
Tabela 87: Faltas dos alunos analisados.....	114
Tabela 88: Frequência da atividade "Procura-nos" por parte dos alunos analisados.....	114
Tabela 89: Frequência da biblioteca por parte dos alunos analisados.....	115
Tabela 90: Resultados percentuais do seguimento dos alunos que frequentaram o 12.º ano em 2012-2013.....	118



Tabela 91: Resultados percentuais do seguimento dos alunos que frequentaram o 12.º ano em 2011-2012.....119

Tabela 92: Dados sobre o acesso ao ensino superior na 1.ª fase.122





Índice de Gráficos

Gráfico 1: Comparação dos resultados médios em 2013-2014 com os dos três anos anteriores.....	36
Gráfico 2: Comparação das taxas de sucesso em 2013-2014 com os três anos anteriores.	36
Gráfico 3: Comparação das médias da Escola com as nacionais na disciplina de Português.	37
Gráfico 4: Comparação das médias da Escola com as nacionais na disciplina de Matemática.	38
Gráfico 5: Comparação das médias da Escola com as nacionais na disciplina de Português (em percentagem).39	
Gráfico 6: Comparação das médias da Escola com as nacionais na disciplina de Matemática (em percentagem).	39
Gráfico 7: Comparação entre a taxa de sucesso da Escola e a nacional na disciplina de Português.....	40
Gráfico 8: Comparação entre a taxa de sucesso da Escola e a nacional na disciplina de Português.....	40
Gráfico 9: Diferença da média da Escola relativamente à nacional (em nível).	41
Gráfico 10: Diferença da média da Escola relativamente à nacional (em percentagem).....	41
Gráfico 11: Evolução da diferença da taxa de sucesso da Escola relativamente à média nacional.....	42
Gráfico 12: Comparação entre a taxa de sucesso da Escola e a nacional na classificação final da disciplina de Português (taxa de sucesso após a prova final).	43
Gráfico 13: Comparação entre a taxa de sucesso da Escola e a nacional na classificação final da disciplina de Matemática (taxa de sucesso após a prova final).	43
Gráfico 14: Taxa de aprovação no 9.º ano de escolaridade após as provas finais.	44
Gráfico 15: Comparação entre a classificação de frequência e a classificação da prova final na disciplina de Português.	45
Gráfico 16: Comparação entre a classificação de frequência e a classificação da prova final na disciplina de Matemática.	45
Gráfico 17: Resultados da avaliação externa em 2013-2014 em termos de médias das disciplinas.	47
Gráfico 18: Resultados da avaliação externa em 2013-2014 em termos de taxas de sucesso por disciplina (percentagem de alunos internos que obtiveram uma classificação igual ou superior a 10 valores).	47
Gráfico 19: Comparação dos resultados médios em 2013-2014 com os dos anos anteriores (Português, Matemática A e História A).	48
Gráfico 20: Comparação dos resultados médios em 2013-2014 com os dos anos anteriores (Biologia e Geologia, Física e Química A, Geografia e Filosofia).	49
Gráfico 21: Comparação entre a média da Escola e a nacional.	50
Gráfico 22: Resultado dos pedidos de reapreciação (alunos internos e externos).	51
Gráfico 23: Comparação das médias da Escola com as nacionais na disciplina de Português.	51
Gráfico 24: Comparação das médias da Escola com as nacionais na disciplina de Matemática.	52
Gráfico 25: Comparação das médias da Escola com as nacionais na disciplina de História A.	52
Gráfico 26: Comparação das médias da Escola com as nacionais na disciplina de Biologia e Geologia.	52
Gráfico 27: Comparação das médias da Escola com as nacionais na disciplina de Geografia A.	53
Gráfico 28: Comparação das médias da Escola com as nacionais na disciplina de Filosofia.	53
Gráfico 29: Comparação das médias da Escola com as nacionais na disciplina de Física e Química A.	54
Gráfico 30: Diferença da média da Escola relativamente à média nacional nas diferentes disciplinas (Secundário).....	54



Gráfico 31: Comparação entre a taxa de sucesso da Escola e a nacional na disciplina de Português.....	55
Gráfico 32: Comparação entre a taxa de sucesso da Escola e a nacional na disciplina de Português.....	56
Gráfico 33: Taxa de aprovação na disciplina de Português após a realização do exame nacional.	57
Gráfico 34: Taxa de aprovação na disciplina de Matemática A após a realização do exame nacional.	57
Gráfico 35: Taxa de aprovação na disciplina de História A após a realização do exame nacional.	57
Gráfico 36: Taxa de aprovação na disciplina de Biologia e Geologia após a realização do exame nacional.....	58
Gráfico 37: Taxa de aprovação na disciplina de Geografia A após a realização do exame nacional.....	58
Gráfico 38: Taxa de aprovação na disciplina de MACS após a realização do exame nacional.	58
Gráfico 39: Taxa de aprovação na disciplina de Filosofia após a realização do exame nacional.	59
Gráfico 40: Taxa de aprovação na disciplina de Física e Química A após a realização do exame nacional.	59
Gráfico 41: Comparação entre a CIF e a CE na disciplina de Português.	60
Gráfico 42: Comparação entre a CIF e a CE na disciplina de Matemática A.....	60
Gráfico 43: Comparação entre a CIF e a CE na disciplina de História A.	61
Gráfico 44: Comparação entre a CIF e a CE na disciplina de Biologia e Geologia.	61
Gráfico 45: Comparação entre a CIF e a CE na disciplina de Geografia A.....	61
Gráfico 46: Comparação entre a CIF e a CE na disciplina de Filosofia.	62
Gráfico 47: Comparação entre a CIF e a CE na disciplina de Física e Química A.	62
Gráfico 48: Comparação entre a média da Escola e Nacional na 2.ª fase de exames.	63
Gráfico 49: Informação aos alunos sobre a falta de pontualidade e as suas consequências.....	78
Gráfico 50: Informação aos alunos sobre a falta de pontualidade e as suas consequências.....	78
Gráfico 51: Informação aos alunos sobre a proibição da mochila estar em cima da mesa.	78
Gráfico 52: Informação aos alunos sobre a proibição do uso de dispositivos eletrónicos de comunicação.....	79
Gráfico 53: Informação aos alunos quanto à postura e atitude adequadas à sala de aula.....	79
Gráfico 54: Cumprimento do dever de pontualidade de acordo com a perceção dos alunos.....	80
Gráfico 55: Cumprimento do dever de se fazer acompanhar do material escolar do acordo com a perceção dos alunos.....	80
Gráfico 56: Cumprimento da regra da mochila não estar em cima da mesa de acordo com a perceção dos alunos.....	81
Gráfico 57: Cumprimento da regra de não utilização de dispositivos eletrónicos de acordo com a perceção dos alunos.....	81
Gráfico 58: Cumprimento da regra de adoção de uma postura e atitude adequadas à sala de aula de acordo com a perceção dos alunos.	81
Gráfico 59: Gráfico comparativo dos resultados gerais em 2012/2013 e 2013/2014 (questionários aplicados aos alunos).....	86
Gráfico 60: Gráfico comparativo dos resultados gerais em 2012/2013 e 2013/2014 (pais e encarregados de educação).....	88
Gráfico 61: Gráfico comparativo dos resultados gerais em 2012/2013 e 2013/2014 (questionários aplicados aos professores).	90
Gráfico 62: Comparação dos resultados gerais em 2012/2013 e 2013/2014 (funcionários não docentes).....	92
Gráfico 63: Comparação dos resultados em 2012/2013 e 2013/2014 (todos os universos englobados e ponderados).	93



Gráfico 64: Respostas dos alunos ao item "Interesse da atividade".	94
Gráfico 65: Respostas dos alunos ao item "Importância dos temas abordados".	94
Gráfico 66: Respostas dos alunos ao item "Sugestões e estratégias apresentadas".	95
Gráfico 67: Respostas dos alunos ao item "Satisfação global com a atividade".	95
Gráfico 68: Respostas dos alunos ao item "Receção e acolhimento da escola".	95
Gráfico 69: Respostas dos alunos relativamente ao item "Horário da atividade".	96
Gráfico 70: Respostas dos alunos relativamente ao item "Espaço em que decorreu a atividade".	96
Gráfico 71: Respostas dos alunos relativamente ao item "Duração da atividade".	96
Gráfico 72: Percentagem média de presenças de EE nas diferentes reuniões ao longo do ano.	99
Gráfico 73: Evolução da presença de EE nas diferentes reuniões ao longo do ano.	99
Gráfico 74: Percentagem de presenças às reuniões adicionando o número de EE que compareceram na escola nas duas semanas seguintes.	100
Gráfico 75: Percentagem média de presenças dos EE por ciclo/tipo de ensino.	101
Gráfico 76: Taxa média de presenças dos EE por ano de escolaridade.	102
Gráfico 77: Análise comparativa entre os diferentes tipos/níveis de ensino.	103
Gráfico 78: Resposta dos EE ao item "Horário e espaço da reunião".	104
Gráfico 79: Respostas dos EE ao item "Importância do tema".	104
Gráfico 80: Respostas dos EE ao item "Sugestões e propostas apresentadas".	104
Gráfico 81: Respostas dos EE ao item "Correspondência da atividade às expetativas".	105
Gráfico 82: Resposta ao item "Impacto da atividade no sucesso escolar dos alunos".	105
Gráfico 83: Respostas dos EE ao item "Apreciação global".	105
Gráfico 84: Respostas dos EE ao item "Interesse da atividade".	107
Gráfico 85: Respostas dos EE ao item "Importância dos temas abordados".	107
Gráfico 86: Respostas dos EE ao item "Sugestões e estratégias apresentadas".	107
Gráfico 87: Respostas dos EE ao item "Grau de satisfação global com a atividade".	108
Gráfico 88: Respostas dos EE ao item "Receção e acolhimento da escola".	108
Gráfico 89: Respostas dadas pelos EE ao item "Horário da atividade".	108
Gráfico 90: Respostas dos EE ao item "Espaço em que decorreu a atividade".	109
Gráfico 91: Respostas dos EE ao item "Duração da atividade".	109
Gráfico 92: Evolução da média de cada um dos alunos analisados.	115
Gráfico 93: Evolução da média global dos alunos analisados.	116
Gráfico 94: Resultados percentuais do seguimento dos alunos que frequentaram o 12.º ano em 2012-2013.	118
Gráfico 95: Resultados percentuais do seguimento dos alunos que frequentaram o 12.º ano em 2011-2012.	120
Gráfico 96: Gráfico comparativo dos resultados percentuais do seguimento dos alunos que frequentaram o 12.º ano em 2011-2012 e em 2012-2013.	121
Gráfico 97: Candidatos colocados e não colocados na 1.ª fase de acesso ao ensino superior.	122
Gráfico 98: Número e percentagem de alunos colocados por opção.	123
Gráfico 99: Motivo para a não candidatura ao Ensino Superior na 1ª fase.	124
Gráfico 100: Percentagem de colocados por Curso Superior.	125
Gráfico 101: Percentagem de colocados por Instituição.	126
Gráfico 102: Candidatos colocados e não colocados na 2.ª fase de acesso ao ensino superior.	127



Gráfico 103: Candidatos colocados e não colocados nas duas fases de acesso ao ensino superior.127
Gráfico 104: Percentagem de colocados por Curso Superior considerando as duas fases de acesso.....128
Gráfico 105: Percentagem de colocados por Instituição considerando as duas fases de acesso.....129





Lista de abreviaturas

- CE – Classificação de Exame
- CIF – Classificação Interna Final
- EE – Encarregados de Educação
- GAAF – Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família
- IGE – Inspeção Geral da Educação
- IPPE – Interrupção Precoce do Percurso Escolar
- MEC – Ministério da Educação e Ciência
- PEP – Programa de Envolvimento Parental





Introdução

No artigo 6.º da Lei n.º 31/2002 de 20 de Dezembro, são estabelecidos como objetivos para o processo de autoavaliação: “a) grau de concretização do projeto educativo e modo como se prepara e concretiza a educação, o ensino e as aprendizagens das crianças e alunos, tendo em conta as suas características específicas; b) nível de execução de atividades proporcionadoras de climas e ambientes educativos capazes de gerarem as condições afetivas e emocionais de vivência escolar propícia à interação, à integração social, às aprendizagens e ao desenvolvimento integral da personalidade das crianças e alunos; c) desempenho dos órgãos de administração e gestão das escolas ou agrupamentos de escolas, abrangendo o funcionamento das estruturas escolares de gestão e de orientação educativa, o funcionamento administrativo, a gestão de recursos e a visão inerente à ação educativa, enquanto projeto e plano de atuação; d) sucesso escolar, avaliado através da capacidade de promoção da frequência escolar e dos resultados do desenvolvimento das aprendizagens escolares dos alunos, em particular dos resultados identificados através dos regimes em vigor de avaliação das aprendizagens; e) prática de uma cultura de colaboração entre os membros da comunidade educativa.”

13

O processo de autoavaliação de escola do presente ano letivo teve como ponto de partida a elaboração de um quadro de referência para a sua consecução. Este quadro de referência foi elaborado tendo por base os seguintes documentos: Lei 31/2002, de 20 de dezembro; Quadro de Referência da IGEC para a avaliação das escolas; Projeto Educativo de Escola; Plano de Melhoria; Contrato de Autonomia; Plano Anual de Atividades e Orçamento; Regulamento Interno; Relatório de autoavaliação 2012-2013. Pretendeu-se que este quadro de referência, elaborado no início do ano letivo, funcionasse como um roteiro para a operacionalização de todo o processo.

Para além do que estava previsto avaliar no documento roteiro referido no parágrafo anterior, o processo de autoavaliação passou ainda pela recolha e análise de dados sobre determinadas problemáticas que foram sendo consideradas pertinentes pelo diretor.

O processo de autoavaliação foi organizado em torno da análise de sete grandes pontos: (1) Resultados escolares; (2) Ações de apoio à melhoria das aprendizagens; (3) Prevenção do abandono, absentismo e indisciplina; (4) Gestão e organização; (5) Relação escola, famílias, comunidade e parcerias; (6) Seguimento do percurso escolar de 8 alunos do Ensino Secundário; (7) Análise da situação académica ou profissional dos alunos após conclusão do 12.º ano. Dentro de cada um destes eixos foram avaliados vários domínios (por exemplo, metas contratualizadas, avaliação interna e externa, disciplina, assiduidade, atividades extracurriculares, supervisão pedagógica, atividades socioculturais ou envolvimento parental). E é dentro destes domínios que se encaixam as diferentes



atividades que serão alvo de avaliação e para a maioria das quais existem dados de partida e metas a atingir.

Com vista a conseguir operacionalizar a avaliação de itens com características tão díspares como aqueles que se pretende analisar, foram utilizadas as seguintes metodologias: análise estatística das pautas de avaliação, análise estatística de registos, análise e tratamento de inquéritos e relatórios de atividades.

Por fim, e com base nos resultados apresentados ao longo do trabalho, são tiradas algumas conclusões e propostas linhas de atuação com vista à melhoria do serviço educativo prestado pela Escola.





1. Resultados Escolares

1.1. Análise das metas gerais contratualizadas para o ano letivo 2013/2014

1.1.1. Sucesso Escolar na Avaliação Externa

1.1.1.1. Ensino Básico

Ao nível da avaliação externa no 9.º ano de escolaridade, verificámos que a disciplina de Matemática superou a média nacional de classificações em 0,02 e a taxa de sucesso em 6,09%. Estes resultados permitiram superar as metas contratualizadas. Por seu lado, a disciplina de Português ficou a 0,19 da média nacional de classificações e a 7,92% da taxa de sucesso. Apesar de estarem abaixo da média nacional estes resultados superaram as metas estabelecidas para a disciplina.

Tabela 1: Taxas de sucesso e médias da avaliação externa ao nível da Escola e nacional (Português e Matemática do Ensino Básico).

Disciplina	Taxa sucesso escola	Taxa sucesso nacional	Meta diferença	Diferença	Média escola	Média nacional	Meta diferença	Diferença
Português	60,98%	68,90%	- 16,95%	- 7,92%	2,90	2,93	- 0,19	- 0,03
Matemática	58,54%	52,45%	- 3,82%	+ 6,09%	2,78	2,76	- 0,06	+ 0,02

15

1.1.1.2. Ensino Secundário

No Ensino Secundário as disciplinas de Português e Matemática ficaram abaixo das médias nacionais e das taxas de sucesso. Este facto levou a que ambas as disciplinas ficassem aquém das metas estabelecidas.

Tabela 2: Taxas de sucesso e médias da avaliação externa ao nível da Escola e nacional (Português e Matemática do Ensino Secundário).

Disciplina	Taxa sucesso escola	Taxa sucesso nacional	Meta diferença	Diferença	Média escola	Média nacional	Meta diferença	Diferença
Português	59,76%	76,26%	- 7,10%	- 16,5%	10,1	11,46	- 0,97	- 1,36
Matemática A	21,74%	42,70%	- 11,59%	- 20,96%	6,2	8,94	- 1,65	- 2,74



1.1.2. Sucesso Escolar na Avaliação Interna

1.1.2.1. Ensino Básico

Ao nível da avaliação interna o insucesso escolar ficou abaixo da meta contratualizada no âmbito do Projeto TEIP (6,73% de insucesso para uma meta de 10% e um valor de partida de 8,66%). Também a percentagem de alunos com nível superior a 3 em todas as disciplinas aumentou, permitindo atingir a meta estabelecida (89,7% de alunos com classificação igual ou superior a 3 em todas as disciplinas para uma meta de 59,58% e um valor de partida de 55,58%).

Tabela 3: Percentagem de insucesso escolar e de alunos com nível igual ou superior a 3 em todas as disciplinas (Ensino Básico).

Indicador	Taxa insucesso escola (valor de partida)	Meta insucesso Escola	Taxa insucesso 13-14
Insucesso Escolar	8,66%	10,00%	6,73%
Nível \geq 3 em todas as disciplinas	55,58%	59,58%	89,77%

1.1.2.2. Ensino Secundário

No Ensino Secundário a percentagem de insucesso escolar foi de 20,54% e a de alunos com classificação final igual ou superior a 10 valores foi de 68,36%. Neste caso as metas estabelecidas não foram atingidas (12,56% para o insucesso e 74,68% para a classificação igual ou superior a 10 em todas as disciplinas).

16

Tabela 4: Percentagem de insucesso escolar e de alunos com classificação igual ou superior a 10 em todas as disciplinas (Ensino Secundário).

Indicador	Taxa insucesso escola (valor de partida)	Meta insucesso Escola	Taxa sucesso 13-14
Insucesso Escolar	17,56%	12,56%	20,45%
Classificação \geq 10 em todas as disciplinas	70,68%	74,68%	68,36%

1.2. Análise geral aos resultados escolares

1.2.1. Ensino Básico

Na tabela 5 podemos observar os resultados obtidos pelo 7.º ano de escolaridade na avaliação interna ao longo dos 3 períodos e a sua comparação com as metas estabelecidas para cada disciplina. Dos resultados obtidos salienta-se o facto de todas as disciplinas apresentarem uma média superior a 3. Também ao nível das percentagens de sucesso podemos considerar os resultados como globalmente positivos, constatando-se que apenas Matemática (77%) e Ciências Físico-Químicas (86%) apresentam uma percentagem inferior a 90%. Em termos de atingimento das metas destacam-se as disciplinas que o conseguiram (Português, Francês, História e Ciências Físico-Químicas).

Tabela 5: Média por disciplina, percentagem de positivas e comparação dos resultados com as metas estabelecidas (7.º ano de escolaridade).

7ºA (22 alunos)	1º Período		2º Período		3º Período		Meta
	Média Disciplina	Pos. %	Média Disciplina	Pos. %	Média Disciplina	Pos. %	
Português	3,09	77,27	3,23	86	3,32	95	82,6
Inglês	3,27	81,82	3,32	91	3,45	91	96,1
Francês	3,59	100	3,55	100	3,55	100	92,9
História	3,5	86,36	3,45	86	3,45	95	90
Geografia	3,5	86,36	3,36	86	3,55	95	98,3
Matemática	-	-	2,73	55	3,14	77	79,5
Ciências Naturais	3,14	77,27	2,95	73	3,18	86	91,5
C. Físico-Químicas	3,23	72,73	3,41	91	3,45	91	90,1
Educação Visual	3,27	100	3,36	100	3,36	100	3,9
Educação Física	3,46	100	3,73	100	3,77	100	4,1
E. M. R. C.	3,77	100	4,65	100	4,71	100	-
T. I. C.	3,32	100	3,55	95	3,82	100	4,03
Á. P. F.	4,09	100	4,05	100	4,36	100	-
Artes Plásticas	3,09	86,36	3,82	100	3,73	100	4,1
Média Global do 7ºAno	3,41		3,51		3,63		

Relativamente ao 8.º ano de escolaridade (tabela 6) é possível verificar que todas as disciplinas apresentaram uma média de resultados igual ou superior ao nível 3 no 3.º período. Por outro lado, a taxa de sucesso na maioria das disciplinas encontra-se acima dos 85%, estando abaixo deste patamar apenas as disciplinas de Matemática (53%), Português (71%) e Físico-Química (74%). Em termos de meta, esta foi atingida nas disciplinas de Inglês, Francês, História, Geografia, Ciências Naturais e Físico-Química.



Analisando a tabela 7 relativa aos resultados do 9.º ano de escolaridade verificámos que apenas a disciplina de Matemática apresenta uma média inferior ao nível 3 no 3.º período (2,65). Ao nível da percentagem de sucesso constatámos que a grande maioria das disciplinas apresenta uma taxa acima dos 80%, apenas as disciplinas de Matemática (52%) e Físico-Química (75%) se encontram abaixo deste patamar. No que respeita à meta estabelecida para cada disciplina, apenas Português atingiu com uma percentagem de sucesso de 85,5% para uma meta de 78,1%.

Ao nível do Curso Vocacional, podemos verificar que o número de módulos que ficaram por realizar é muito reduzido e taxa de sucesso encontra-se nos 90,91%.

Realizando uma análise mais pormenorizada às disciplinas que são alvo de avaliação externa ao nível do Ensino Básico (Português e Matemática), verificámos que as metas para a percentagem de alunos com nível 4 ou 5 no 9.º ano de escolaridade foi atingida (tabela 10): Português com 27,08% para uma meta de 20,83%; Matemática com 16,67% para uma percentagem de 15,37%.

Em termos de percentagem de alunos com nível igual ou superior a 3 em todas as disciplinas, verificámos que este valor foi de 53,7%, o que significa que mais de metade dos alunos do Ensino Básico da nossa Escola não obtiveram qualquer classificação inferior a 3. Contudo não foi atingida a meta de 60,13% (tabela 11).

Pela tabela 12 podemos verificar que 81,25% dos alunos do 9.º ano de escolaridade obtiveram sucesso na avaliação interna.



Tabela 7: Média por disciplina, percentagem de positivas e comparação dos resultados com as metas estabelecidas (9.º ano de escolaridade).

Turmas	9º A (23 alunos)						9º B (25 alunos)						Média Disciplina			% Sucesso			Meta
	1º Período		2º Período		3º Período		1º Período		2º Período		3º Período		1º P	2º P	3º P	1º P	2º P	3º P	
	Pos. %	Média	Pos. %	Média	Pos. %	Média	Pos. %	Média	Pos. %	Média	Pos. %	Média							
Português	91,30	3,22	78	3,09	95	3,36	72,00	2,88	52	2,68	76	3	3,05	2,89	3,18	81,25	64,58	85,5	78,1
Inglês	100	3,74	95	3,77	100	3,86	72,00	3	72	3,00	80	3,12	3,37	3,39	3,49	85,42	81,25	90	90,4
Francês	86,96	3,39	91	3,41	95	3,59	68,00	2,96	84	3,20	88	3,36	3,18	3,31	3,48	77,08	85,42	91,5	91,6
História	86,96	3,65	78	3,43	86	3,68	64,00	2,84	64	2,80	84	3,2	3,25	3,12	3,44	75	70,83	85	88,5
Geografia	95,65	3,74	95	3,59	95	3,86	80,00	3,12	84	3,08	88	3,4	3,43	3,34	3,63	87,5	87,5	91,5	98,6
Matemática	65,22	2,83	70	2,87	68	2,86	36,00	2,44	44	2,52	36	2,44	2,64	2,7	2,65	50	56,25	52	68,4
C. Naturais	91,30	3,57	86	3,36	95	3,5	56,00	2,76	40	2,48	68	2,96	3,17	2,92	3,23	72,92	60,42	81,5	83,6
F. Química	78,26	3,04	87	3,30	86	3,32	44,00	2,52	60	2,76	64	2,8	2,78	3,03	3,06	60,42	72,92	75	79,7
Ed. Visual	100	3,65	96	3,78	100	3,91	84,00	3,08	88	3,20	88	3,24	3,37	3,49	3,58	91,67	91,67	94	3,8
Ed. Física	69,57	3,26	91	3,59	91	3,68	88,00	4,24	100	3,44	100	3,4	3,75	3,52	3,54	79,12	93,75	95,5	4,4
E. M. R. C.	100	4	100	5,00	100	5	100	3,72	100	4,06	100	4,78	3,86	4,53	4,89	100	100	100	-
Á. P. F.	100	4,30	96	4,09	100	4,73	100	4,52	88	4,12	92	4,16	4,41	4,11	4,45	100	91,67	96	-
Média Global da Turma	3,53		3,61		3,78		3,17		3,11		3,32								
Média Global do 9ºAno 1P	3,35																		
Média Global do 9ºAno 2P	3,36																		
Média Global do 9ºAno 3P	3,55																		

20



Tabela 8: Número de módulos não concluídos pelos alunos do Curso Vocacional nas diferentes disciplinas e percentagem de sucesso do Curso.

Disciplinas	Nº de Módulos	Nº de Módulos não concluídos ¹
Português	3	
Matemática	6	1 (1 módulo)
Inglês	3	1 (1 módulo)
Ed. Física	6	
História	3	
Geografia	2	
C. Naturais	3	
Físico Química	3	1 (3 módulos)
Francês	3	1 (2 módulos)
A.V.C.	3	
A.V.P.	3	
A.V.A.	4	

Tabela 9: Número de módulos não concluídos pelos alunos do Curso Vocacional nas diferentes disciplinas e percentagem de sucesso do Curso.

Curso Vocacional	% de sucesso
22 alunos ¹	90,91

1. Curso Vocacional (21 alunos avaliados).

Tabela 10: Análise da média, percentagem de sucesso e percentagem de alunos com nível 4 ou 5 (avaliação interna).

Ano	Disciplinas	Média			Meta	% Sucesso			Meta %	% de alunos com nível 4 ou 5			Meta %
		1ºP	2ºP	3º P		1ºP	2ºP	3º P		1ºP	2ºP	3º P	
7º	Português	3,09	3,23	3,32		77,27	86	95	82,6	27,27	27,27	27,27	
	Matemática	-	2,73	3,14		-	55	77	79,5	-	18,18	31,82	
8º	Português	3,08	3,08	3,21		72,97	71,05	71	81,2	27,03	28,95	42,11	
	Matemática	2,67*	2,64	3		55,56*	52,63	58	66,7	11,11*	10,53	34,21	
9º	Português	3,05	2,89	3,18	3,01	81,25	64,58	85,5	78,1	20,83	22,92	27,08	20,83
	Matemática	2,64	2,7	2,65	2,85	50	56,25	52	68,4	16,67	14,58	16,67	15,37

Tabela 11: Número de alunos com diferentes números de negativas e percentagem de alunos com nível igual ou superior a 3 em todas as disciplinas (avaliação interna).

Ano	Turma	0 Neg.			1 Neg.			2 Neg.			3 Neg.			4 ou + Neg.			% de alunos com positivas em todas as disciplinas			Meta %
		1º	2º	3º	1º	2º	3º	1º	2º	3º										
7º	A	13	11	15	4	5	5	0	2	0	1	1	1	4	3	1	52,78	46,3	53,7	60,13
8º	A	13	10	12	1	3	2	1	2	1	2	0	2	2	4	2				
	B	10	9	9	2	2	2	0	1	0	0	0	1	6	7	6				
9º	A	13	13	14	3	4	3	1	1	4	3	1	0	3	4	1				
	B	8	7	8	1	2	4	1	2	6	2	3	0	13	11	7				

Tabela 12: Número de alunos aprovados e não aprovados e taxa de sucesso (avaliação interna).

Ano	Turma	Não Aprovado	Aprovados	Taxa de Sucesso
9.º	A	2 a)	21	81,25
	B	7	18	

a) Alunos que vão realizar provas de equivalência à frequência na 2.ª Fase.



1.2.2. Ensino Científico-humanístico

Na tabela 13 apresentam-se os resultados escolares na avaliação interna do 10.º ano de escolaridade. Nesta tabela podemos observar a percentagem de classificações iguais ou superiores a 10 valores por disciplina, bem como a média por disciplina e por turma. Podemos ainda observar a evolução da média da disciplina ao longo dos 3 períodos. Nas tabelas 14 e 15 temos o mesmo tipo de estudo para o 11.º e 12.º ano de escolaridade.

Da tabela 13 constata-se que no 10.º ano a menor percentagem de positivas e as médias mais baixas se situam nas disciplinas de componente de formação específica do Curso de Ciências e Tecnologias. A mesma tendência, com exceção de Biologia e Geologia, verifica-se no 11.º ano do mesmo Curso. No 12.º ano a tendência atrás referida desaparece, provavelmente devido à mudança de disciplinas e ao facto de a maioria das disciplinas da componente de formação específica serem de opção.

Pela análise dos resultados também se constata uma evolução na média global do ano (média das turmas) desde o 10.º até ao 12.º ano.

Da tabela 16 à tabela 19 são realizadas diferentes análises às taxas de sucesso no Ensino Secundário. Assim, na tabela 16 é analisada a percentagem de alunos com classificação igual ou superior a 10 valores em todas as disciplinas. Neste domínio o 12.º ano é o que apresenta o melhor resultado (75,6%), o 11.º o pior (63,2%) e o 10.º ano obtém um resultado intermédio (70,4%). Na tabela 17 voltámos a ter o número e a respetiva percentagem de alunos com classificação igual ou superior a 10 valores mas agora comparando a sua taxa de sucesso com os dois anos anteriores. Nesta análise constatámos que a percentagem do presente ano é ligeiramente inferior às dos anos anteriores (69,33% comparativamente com 70,99 e 70,37%). Na tabela 18 é apresentada a percentagem de positivas nas disciplinas sujeitas a avaliação externa, quer por ano de escolaridade, quer ao longo dos 3 períodos. Ao analisarmos este quadro observámos que Português e Geografia A se destacam pela positiva uma vez estão acima de 90% na média global dos 3 anos e Matemática A é a única disciplina que apresenta uma taxa de sucesso abaixo dos 70%. Matemática Aplicada às Ciências Sociais (MACS) e História A apresentam valores entre os 80 e os 90%, enquanto Biologia e Geologia e Física e Química A obtiveram uma taxa de sucesso entre os 70 e os 80%.

Relativamente à taxa de sucesso nas restantes disciplinas (tabela 19) verificámos que esta no presente ano letivo se situa em todas elas acima dos 90%.

Analisando em cada disciplina a percentagem de alunos com classificação igual ou superior a 14 valores (tabela 20), constatámos que os valores mais elevados são de Espanhol e Inglês específico (100% dos alunos) e o mais baixo para Francês (20,7%).

Na tabela 21 podemos observar a média por disciplina ao longo dos 3 períodos. Esta apresentação permite-nos observar que a melhor média na maioria das disciplinas ocorreu no 3.º período.



Através da tabela 22 podemos observar a taxa de insucesso no Ensino Secundário por turma, ano e ciclo. A análise destes dados permite-nos verificar que a taxa de insucesso na avaliação interna é mais baixa no 12.º ano e no 3.º período letivo.

Relativamente à taxa de insucesso na avaliação interna nas disciplinas com avaliação externa (tabela 23), verificámos que as disciplinas de Português, Geografia A, História A e Espanhol apresentam taxas de insucesso inferiores a 10%. A disciplina de MACS apresenta uma taxa de insucesso de 16,65% e as restantes têm taxas de insucesso superiores a 20%. A média de insucesso nestas disciplinas foi de 14,3%.

Por fim, na tabela 24 temos o número de alunos que transitam (11.º ano) ou concluem (12.º ano) e o número dos que não transitam ou não concluem. Nesta tabela podemos verificar que a taxa de transição no 11.º ano é muito elevada (95,05%), enquanto no 12.º ano a taxa de conclusão é de 38,24%. Esta diferença pode ser explicada pelo facto de para concluir o 12.º ano ser necessário aprovação em todas as disciplinas.





Tabela 13: Resultados escolares na avaliação interna do 10.º ano de escolaridade.

Cursos Científico-Humanísticos		Ciências e Tecnologias				Línguas e Humanidades				Média 1ºP	Média 2º	Média3ºP
Turmas	Disciplinas	10ºA		10ºB		10ºC		10ºD				
		POSITIVAS	Média	POSITIVAS	Média	POSITIVAS	Média	POSITIVAS	Média			
Formação Geral	Português	100%	13,96	92,3%	12.88	96,6%	12.55	100%	12.54	12.06	12.24	12,98
	Inglês	91,7%	15,04	92,0%	14,04	96,6%	12.69	96,2%	13.08	12.63	12,99	13,71
	Filosofia	100%	14,78	88,5%	12.38	100%	12.07	96,2%	11,81	12.97	12,38	12,76
	Ed. Física	100%	16,00	100%	15.15	96,4 %	13.46	96,2%	13,50	13.68	14,12	14,53
Formação Específica	Matem. A	75%	12,00	56%	11,04					11.56	10,98	11,52
	F. Q. A	83,3%	12.67	56%	10.28					11.54	11,27	11,48
	Biologia/G.	87,5%	11,36	52%	10.40					11.36	10,86	10,88
	História A					92,9%	12,32	100%	12,62	11.93	11,80	12,47
	Geografia A					92,9%	12.46	96,2%	11.81	11.83	11,87	12,14
	Francês					100%	12.54			12.11	12,54	12,54
	Espanhol							100%	15.96	15.84	15,81	15,96
Média Global Turma1		13,69 (13,30)		12,31 (12,02)		12,58 (12,16)		13,05 (12,50)				
Média Global Ano: 12,9 (12,54)												

¹ Média sem E.M.R.



Tabela 14: Resultados escolares na avaliação interna do 11.º ano de escolaridade.

Cursos Científico-Humanísticos		Ciências e Tecnologias				Línguas e Humanidades				Média Disciplina 1ºP	Média Disciplina 2ºP	Média Disciplina 3ºP
Turmas	Disciplinas	11ºA		11ºB		11ºC		11ºD				
		POSITIVAS	Média	POSITIVAS	Média	POSITIVAS	Média	POSITIVAS	Média			
Formação Geral	Português	100%	14,69	100%	14,00	100%	12,08	95,8%	13,13	12,62	12,95	13,48
	Inglês	100%	15,19	100%	14,56	100%	12,29	100%	12,59	13,03	13,46	13,66
	Filosofia	100%	15,50	100%	14,64	83,3%	10,96	91,7%	12,38	14,85	13,25	13,37
	Ed. Física	100%	15,04	100%	17,04	100%	14,96	100%	15,14	15,34	15,28	15,55
Formação Específica	Matem. A	70,8%	11,58	75,0%	11,21					11,10	10,68	11,40
	FQA	73,1%	11,00	74,1%	11,22					11,12	10,74	11,11
	Biologia/G.	100%	13,74	77,8%	11,59					12,40	12,26	12,67
	História A					100%	13,26	77,3%	11,64	12,05	12,47	12,45
	Geog. A					100%	12,21	95,5%	12,82	11,55	11,87	12,52
	MACS					90,5%	12,52	76,2%	12,14	11,68	10,95	12,33
Média Global Turma ²		13,82 (13,34)		13,47 (13,06)		12,61 (12,29)		12,83 (12,31)				
Média Global Ano 13,18 (12,75)												

² Média global sem E.M.R.



Tabela 15: Resultados escolares na avaliação interna do 12.º ano de escolaridade.

Cursos Científico-Humanísticos		Ciências e Tecnologias				Línguas e Humanidades				
	Turmas	12ºA		12ºB		12ºD		Média Disciplina 1º	Média Disciplina 2º	Média Disciplina 3º
	Disciplinas	Positivas	Média	Positivas	Média	Positivas	Média			
Formação Geral	Português	86,7%	13,17	85,7%	13,68	92,9%	11,43	11,65	11,74	12,76
	Ed. Física	100%	17,63	100%	18,12	100%	15,93	15,70	16,45	17,23
Formação Específica	Matem. A	66,7%	11,00	70,8%	12,83			11,85	11,88	11,92
	Biologia	100%	16,26	100%	16,55			13,80	14,46	16,41
	Física	100%	12,75	85,7%	16,00			13,28	13,67	14,38
	Inglês	100%	16,57	100%	17,45	100%	15,67	15,74	15,96	17,01
	Psicologia	100%	17,41	92,3%	15,54	100%	13,62	11,75	13,64	15,52
	Geo. C	100%	15,71			100%	13,35	13,80	13,20	14,53
	História A					83,3%	10,92	9,72	9,60	10,92
Média Global Turma ³		15,06 (13,97)		15,74 (14,73)		13,49 (12,67)				
Média Global de Ano 14,76 (13,79)										

³ Média sem E.M.R.



Tabela 16: Percentagem de alunos com classificação igual ou superior a 10 em todas as disciplinas.

Ano	% de alunos com positivas em todas as disciplinas					Meta %
	1º	2º	3º	Dif.		
10º	56,9	57	70,4	-5,35	74,68	
11º	54,6	43,8	63,2			
12º	59,0	58,1	75,6			

Tabela 17: Número/percentagem de alunos com classificação igual ou superior a 10 valores em todas as disciplinas.

Nº de alunos / % de alunos com positivas em todas as disciplinas		
2011/12	2012/13	2013/14
209 / 70,37%	186 / 70,99%	208 / 69,33%

27

Tabela 18: Percentagem de classificações iguais ou superiores a 10 valores por ano de escolaridade e por período letivo.

DISCIPLINA	% POSITIVAS					
	10º	11º	12º	Média global		
				1º	2º	3º
PORTUGUÊS	97,2	99,0	88,4	87,9	89,9	94,9
MATEMÁTICA A	65,5	72,9	68,8	64,8	63,7	69,1
HISTÓRIA A	96,5	88,7	83,3	75,9	77,2	89,5
GEOGRAFIA A	94,6	97,8	-----	86,8	88,1	96,2
FISICA E QUÍMICA	69,7	73,6	-----	73,5	70,8	71,6
BIOLOGIA GEO.	69,8	88,9	-----	79,0	77,4	79,3
MACS	-----	83,4	-----	77,3	64,3	83,4



Tabela 19: Percentagem de classificações iguais ou superiores a 10 valores.

DISCIPLINA	% POSITIVAS		
	1º	2º	3º
FRANCÊS	92,9	100	100
INGLÊS	87,8	91,2	97,1
FILOSOFIA	95,6	90,0	95,0
ED. FÍSICA	99,4	99,3	99,3
BIOLOGIA	100	100	100
FÍSICA	86,6	86,6	92,9
GEOGRAFIA C	86,4	97,8	100
INGLÊS (específico)	100	100	100
PSICOLOGIA B	80,8	93,6	97,4
ESPAÑHOL	100	100	100

Tabela 20: Percentagem de alunos com classificação igual ou superior a 14 valores por disciplina.

DISCIPLINA	% =/+14			DISCIPLINA	% =/+14		
	1º	2º	3º		1º	2º	3º
PORTUGUÊS	16,8	32,2	38,0	FILOSOFIA	54,1	39,9	35,8
MATEMÁTICA A	27,7	28,5	30,5	ED. FÍSICA	70,0	77,7	75,3
HISTÓRIA A	23,5	22,7	25,9	MACS	31,8	19,1	36,4
GEOGRAFIA A	13,1	14,9	22,3	BIOLOGIA	51,3	61,5	94,9
FÍSICA E QUÍMICA	21,9	18,8	25,0	FÍSICA	46,7	55,4	43,8
BIOLOGIA e GEO.	27,4	21,3	22,9	GEOGRAFIA C	56,7	55,3	53,3
ESPAÑHOL	96,0	96,2	100	INGLÊS (específico)	91,7	95,2	100
FRANCÊS	10,7	17,9	20,7	PSICOLOGIA B	27,9	48,8	72,1
INGLÊS	40,2	43,2	45,9				

28

Tabela 21: Média por disciplina nos 3 períodos letivos.

DISCIPLINA	Média			DISCIPLINA	Média		
	1º	2º	3º		1º	2º	3º
PORTUGUÊS	12,11	12,38	13,07	FILOSOFIA	13,91	12,82	13,07
MATEMÁTICA A	11,50	11,18	11,61	ED. FÍSICA	14,91	15,28	15,77
HISTÓRIA A	11,23	11,62	12,15	MACS	11,68	10,95	12,33
GEOGRAFIA A	11,69	11,87	12,33	BIOLOGIA	13,80	14,46	16,41
FÍSICA E QUÍMICA	11,33	11,01	11,30	FÍSICA	13,28	13,67	14,38
BIOLOGIA GEO.	11,88	11,56	11,78	GEOGRAFIA C	13,80	13,20	14,53
ESPAÑHOL	15,84	15,81	15,96	INGLÊS (específico)	15,74	15,96	17,01
FRANCÊS	12,11	12,54	12,54	PSICOLOGIA B	11,75	13,64	15,52
INGLÊS	12,83	13,23	13,69				



Tabela 22: Taxa de insucesso na avaliação interna por turma por ano, turma e ciclo.

Ano / total de alunos avaliados	Turma	Taxa de Insucesso										
		Por turma					Por ano			Por ciclo (secundário)		
		1º	2º	3º		1º	2º	3º	1º	2º	3º	
		%	%	%	Nº NEG.							Retenções
10º (105)	A	12,2	10,1	8,9	15	9	14,1	13,2	9,5	13,66	12,67	8,1
	B	21,5	24,7	23,3	41							
	C	9,5	7,0	3,5	8							
	D	13,6	11,0	2,2	3							
11º (101)	A	9,9	10,1	8,0	14	*	12,5	13,4	7,8	13,66	12,67	8,1
	B	17,3	16,7	10,4	20							
	C	9,7	12,9	3,7	6							
	D	12,5	13,8	9,1	14							
12º (102)	A	11,9	9,1	5,8	13	*	14,6	11,4	6,6	13,66	12,67	8,1
	B	9,9	9,3	9,4	11							
	D	21,9	15,9	4,7	6							

Tabela 23: Taxa de insucesso na avaliação interna nas disciplinas com avaliação externa.

DISCIPLINA	Taxa de Insucesso	
	3º (2º)	Média
Português	4,55 (10,1)	14,3 (21,1)
Matemática A	30,95 (36,3)	
História A	9,3 (22,8)	
Espanhol	0 (0)	
F.Q. A	28,38 (29,2)	
Biologia e Geologia	20,68 (22,6)	
Geografia A	3,85 (11,9)	
MACS	16,65 (35,7)	



Tabela 24: Taxa de conclusão dos alunos internos por ano e turma após a avaliação externa.

Ano	Turma	TRANSITA CONCLUI	Não transita Não conclui	Taxa de transição/conclusão
11º	A	27	1	95,05%
	B	25	3	
	C	26	0	
	D	23	1	
12º*	A	15	21	38,24%
	B	16	18	
	D	8	24	

1.2.3. Ensino Profissional

Nas tabelas 25, 26 e 27 podemos ver os resultados atingidos pelos alunos do 1.º ano dos cursos profissionais em termos de número e percentagem de módulos em atraso por turma. Dos resultados expostos nas referidas tabelas devemos salientar que 68% dos alunos não apresentam módulos em atraso e 71% dos discentes com módulos por realizar apresentam uma percentagem de módulos em atraso abaixo dos 20%.

30

Tabela 25: Número e percentagem de alunos com módulos em atraso por disciplina no 1.º ano do Ensino Profissional.

	Turmas	1ªA (28 alunos)		1ªB (19 alunos)		1ªC (28 alunos)	
		módulos em atraso		módulos em atraso		módulos em atraso	
		N.º	%	N.º	%	N.º	%
Componente de Formação Sociocultural	Português	19	17%	6	8%	2	2%
	Inglês	0	0%	6	14%	3	5%
	Francês	0	0%	0	0%	0	0%
	Área de Integração	1	2%	5	13%	3	5%
	Educação Física	0	0%	19	17%	18	11%
	TIC						
Componente de Formação Científica	História da Cultura e das Artes	6	7%				
	Geografia	0	0%				
	Matemática	1	1%	6	16%	11	13%
	Psicologia			8	14%		
	Estudo do Movimento			4	11%		
Componente de Formação Técnica	Física e Química					9	8%
	Ambiente e Desenvolvimento Rural	2	2%				
	Turismo e Técnicas de Gestão	0	0%				



	Técnicas de Acolhimento e Animação	0	0%		
	Comunicar em Francês	2	6%		
	Comunicar em Inglês	0	0%		
	Práticas de Atividades Físicas e Desportivas			13	14%
	Organização e Gestão do Desporto			9	16%
	Gestão de Programas e Projetos do Desporto			6	11%
	Gestão de Instalações Desportivas			6	11%
	Técnicas Aplicadas				0 0%
	Desenho Esquemático				0 0%
	Eletricidade e Eletrónica				14 10%
	Práticas Oficiais				0 0%

1.º A - Curso Profissional de Técnico de Turismo Ambiental e Rural

1.º B - Curso Profissional de Técnico de Apoio à Gestão Desportiva

1.º C - Curso Profissional de Técnico de Instalações Eléctricas

Tabela 26: Número e percentagem de alunos com módulos em atraso por turma no 1.º ano do Ensino Profissional.

Total	Turmas	1ºA (28)		1ºB (19)		1ºC (28)	
	Módulos em atraso	31	3%	88	12,9%	60	6,1%
Alunos que concluíram todos os módulos	18	64,3%	14	73,7%	19	67,9%	
Alunos com módulos em atraso	10	35,7%	5	26,3%	9	32,1%	

31

Tabela 27: Número de alunos e percentagem de módulos em atraso por turma no 1.º ano do Ensino Profissional.

N.º de alunos e % módulos em atraso	1ºA (28)	1ºB (19)	1ºC (28)
	1,0% - 9,9%	6 (1; 2 mód.)	2 (1 mód.)
10,0% - 19,9%	4 (4; 6; 7 mód.)	-	-
20,0% - 29,9%	-	-	2 (8; 9 mód.)
30,0% - 39,9%	-	-	1 (13 mód.)
40,0% - 49,9%	-	-	-
50,0% - 59,9%	-	-	-
60,0% - 69,9%	-	-	1 (23 mód.)
70,0% - 79,9%	-	1 (26 mód.)	-
80,0% - 100%	-	2 (29; 31 mód.)	-

Nas tabelas 28, 29 e 30 podemos ver os resultados atingidos pelos alunos do 2.º ano dos cursos profissionais em termos de número e percentagem de módulos em atraso por turma. Dos resultados expostos nas referidas tabelas devemos salientar que 77% dos alunos não apresentam



módulos em atraso (incluindo os correspondentes ao 1º ano de formação) e 80% dos discentes com módulos por realizar apresentam uma percentagem de módulos em atraso abaixo dos 10%.

Tabela 28: Número e percentagem de alunos com módulos em atraso por disciplina no 2.º ano do Ensino Profissional.

	Turmas	2ºA (20 alunos)		2ºB (11 alunos)		2ºC (13 alunos)			
		Disciplinas		módulos em atraso		módulos em atraso		módulos em atraso	
		N.º	%	N.º	%	N.º	%		
Componente de Formação Sociocultural	Português	0	0%	10	11%	0	0%		
	Inglês	0	0%	9	17%	0	0%		
	Francês			1	8%	1	3%		
	Área de Integração	0	0%	2	5%	0	0%		
	Educação Física	0	0%	5	5%	0	0%		
	TIC	0	0%	0	0%	0	0%		
Componente de Formação Científica	História da Cultura e das Artes	1	1%						
	Geografia	0	0%						
	Matemática	0	0%	6	8%	6	7%		
	Física e Química			12	10%	0	0%		
Componente de Formação Técnica	Ambiente e Desenvolvimento Rural	0	0%						
	Turismo e Técnicas de Gestão	0	0%						
	Técnicas de Acolhimento e Animação	0	0%						
	Comunicar em Francês	0	0%						
	Sistemas Digitais e Arquitetura de Computadores			7	11%				
	Instalação e Manutenção de Equipamentos Informáticos			5	6%				
	Eletrónica Fundamental			6	9%				
	Comunicação de Dados			3	7%				
	Tecnologia e Processos					0	0%		
	Desenho Técnico					0	0%		
	Práticas Oficiais					0	0%		
Organização Industrial					0	0%			

32

2.º A - Curso Profissional de Técnico de Turismo Ambiental e Rural

2.º B - Curso Profissional de Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos

2.º C - Curso Profissional de Técnico de Energias Renováveis – Sistemas Solares

Tabela 29: Número e percentagem de alunos com módulos em atraso por turma no 2.º ano do Ensino Profissional.

Total	Turmas	2ºA (20)		2ºB (11)		2ºC (13)	
	Módulos em atraso	1	0,06%	66	7,6%	7	0,7%
	Alunos que concluíram todos os módulos	19	95%	6	54,5%	9	69,2%
	Alunos com módulos em atraso	1	5%	5	45,5%	4	30,8%

Tabela 30: Número de alunos e percentagem de módulos em atraso por turma no 2.º ano do Ensino Profissional.

N.º de alunos e % módulos em atraso	2ªA (20)		2ªB (11)		2ªC (13)	
	1,0% - 9,9%	1	(1 mód.)	3	(1; 2; 3 mód.)	4
10,0% - 19,9%	-		-		-	
20,0% - 29,9%	-		1	(23 mód.)	-	
30,0% - 39,9%	-		-		-	
40,0% - 49,9%	-		1	(37 mód.)	-	
50,0% - 59,9%	-		-		-	
60,0% - 69,9%	-		-		-	

Nas tabelas 31, 32 e 33 podemos ver os resultados atingidos pelos alunos do 3.º ano dos cursos profissionais em termos de número e percentagem de módulos em atraso por turma. No que respeita a este ano de formação, o último do ciclo dos diversos cursos, verificou-se uma taxa de conclusão de 94,1%. Nos cursos Técnico de Energias Renováveis – variante de sistemas solares (3.º C) e Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos (3.º B), a taxa de conclusão foi de 100%.

Tabela 31: Número e percentagem de alunos com módulos em atraso por disciplina no 3.º ano do Ensino Profissional.

33

	Turmas	3ªA (17 alunos)		3ªB (16 alunos)		3ªC (18 alunos)	
		módulos em atraso		módulos em atraso		módulos em atraso	
		N.º	%	N.º	%	N.º	%
Componente de Formação Sociocultural	Português	0	0%	0	0%	0	0%
	Inglês	0	0%	0	0%	0	0%
	Francês	1	3%	0	0%	0	0%
	Área de Integração	0	0%	0	0%	0	0%
	Educação Física	0	0%	0	0%	0	0%
	TIC	0	0%	0	0%	0	0%
Componente de Formação Científica	Psicologia	0	0%				
	Sociologia	0	0%				
	Matemática	0	0%	0	0%	0	0%
	Física e Química			0	0%	0	0%
	Biologia e Geologia						
Componente de Formação Técnica	Área de Expressões	5	2%				
	Animação Sociocultural	0	0%				
	Área de Estudo da Comunidade	0	0%				
	Eletrónica Fundamental			0	0%		
	Instalação e Manutenção de Equipamentos Informáticos			0	0%		



	Sistemas Digitais e Arquitetura de Computadores		0	0%	
	Comunicação de Dados		0	0%	
	Tecnologia e Processos				0 0%
	Desenho Técnico				0 0%
	Práticas Oficiais				0 0%
	Organização Industrial				0 0%

3.º A - Curso Profissional de Animador Sociocultural

3.º B - Curso Profissional de Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos

3.º C - Curso Profissional de Técnico de Energias Renováveis – Sistemas Solares

Tabela 32: Número e percentagem de alunos com módulos em atraso por turma no 1.º ano do Ensino Profissional.

Total	Turmas	3ºA (17)		3ºB (16)		3ºC (18)	
	Módulos em atraso	6	0,3%	0	0%	0	0%
Alunos que concluíram todos os módulos	14	82,3%	16	100%	18	100%	
Alunos com módulos em atraso	3	17,7%	0	0%	0	0%	

Tabela 33: Número de alunos e percentagem de módulos em atraso por turma no 1.º ano do Ensino Profissional.

N.º de alunos e % módulos em atraso		3ºA (17)	3ºB (16)	3ºC (18)
	0,9% - 4,9%	3 (1; 2; 3 mód.)	-	-
5,0% - 9,9%	-	-	-	
10,0% - 14,9%	-	-	-	
15,0% - 19,9%	-	-	-	
20,0% - 24,9%	-	-	-	
25,0% - 29,9%	-	-	-	
30,0% - 34,9%	-	-	-	

34

1.2.4. Avaliação Externa – Exames Nacionais

1.2.4.1. 1.ª Fase

1.2.4.1.1. Ensino Básico

Na tabela 34 são apresentados os resultados das provas finais do Ensino Básico em termos de média das disciplinas e taxa de sucesso em exame. Pela comparação com os anos letivos anteriores é possível verificar que no presente ano letivo foram atingidas a médias de resultados e as taxas de sucesso mais elevadas dos últimos quatro anos.



Tabela 34: Resultados das provas finais do Ensino Básico em termos de média e percentagem de sucesso.

Disciplina	2013-2014		2012-2013		2011-2012		2010-2011		Média do Triénio	
	Média	% Sucesso	Média	% Sucesso						
Português	2,90	60,98%	2,33	27,27%	2,58	47,50%	2,40	31,11%	2,44	35,29%
Matemática	2,78	58,54%	2,15	21,21%	2,73	50,00%	2,38	37,78%	2,42	36,20%





Gráfico 1: Comparação dos resultados médios em 2013-2014 com os dos três anos anteriores.

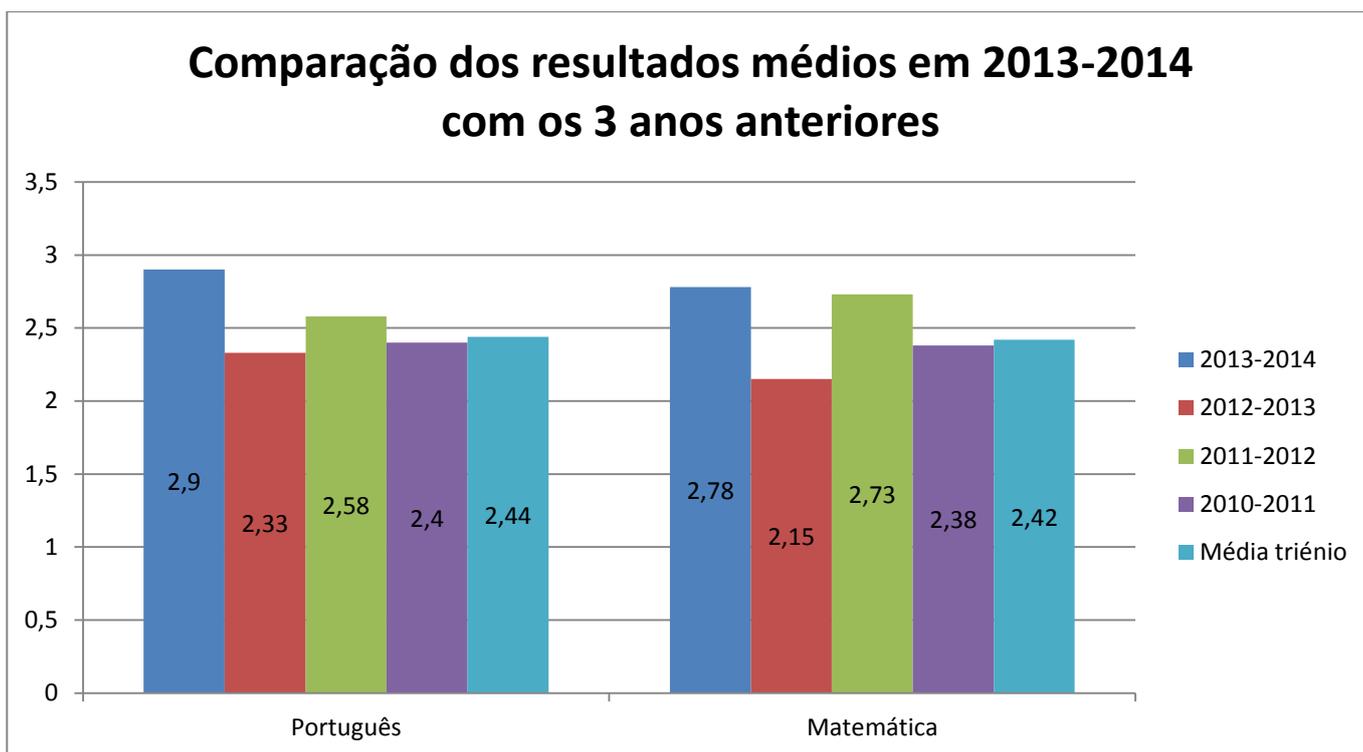
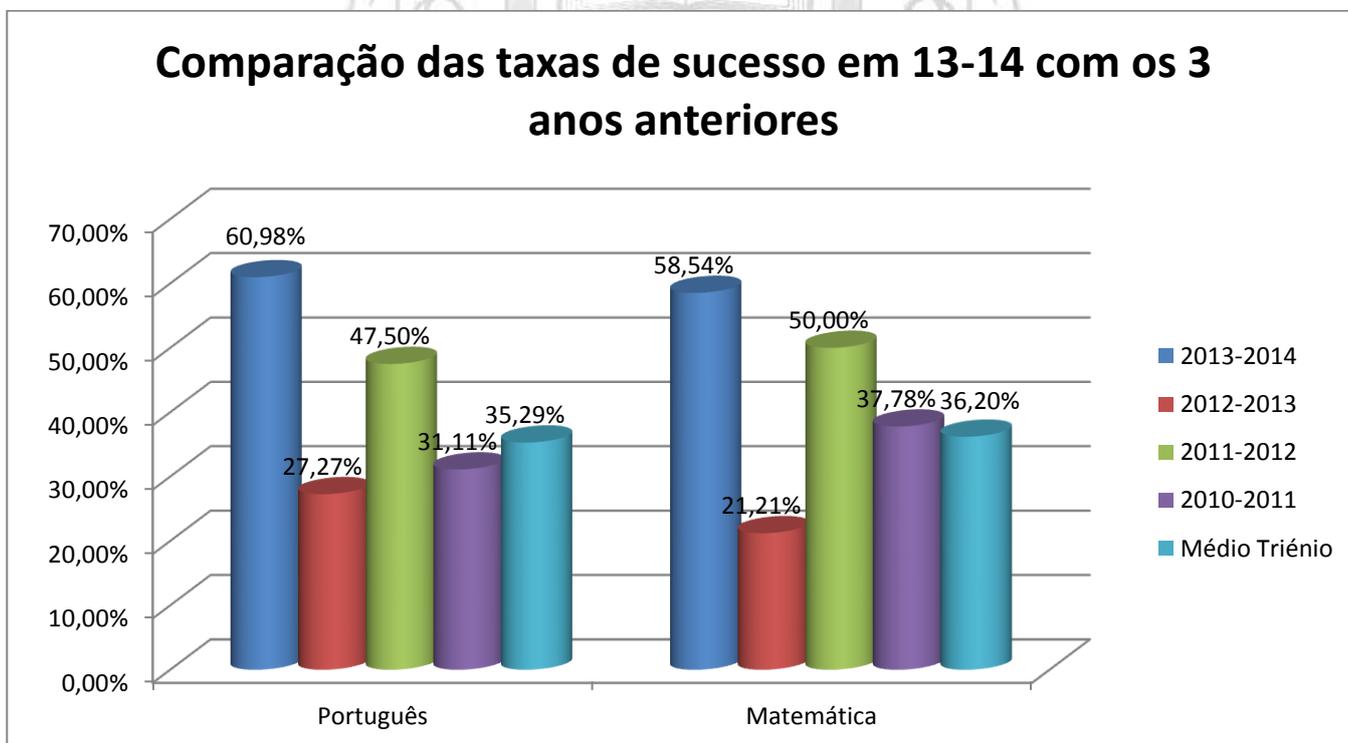


Gráfico 2: Comparação das taxas de sucesso em 2013-2014 com os três anos anteriores.



Na tabela 35 podemos observar a comparação das médias da Escola com as nacionais no presente ano letivo e nos últimos 3. Esta análise permite-nos verificar que a disciplina de Matemática



superou a média nacional e a de Português ficou ligeiramente abaixo desta. Em ambas as disciplinas, comparativamente com os valores nacionais, estes foram os melhores resultados dos últimos 4 anos.

Tabela 35: Quadro comparativo da média da Escola com a média a nível nacional (em nível).

Disciplina	2013-2014		2012-2013		2011-2012		2010-2011		Média do Triénio	
	Média Escola	Média Nacional	Média Escola	Média Nacional						
Português	2,90	2,93	2,33	2,61	2,58	2,83	2,40	2,73	2,44	2,72
	-0,03		- 0,28		- 0,26		- 0,33		- 0,29	
Matemática	2,78	2,76	2,15	2,42	2,73	2,87	2,38	2,43	2,42	2,57
	+0,02		- 0,27		- 0,15		- 0,05		- 0,16	

Gráfico 3: Comparação das médias da Escola com as nacionais na disciplina de Português.

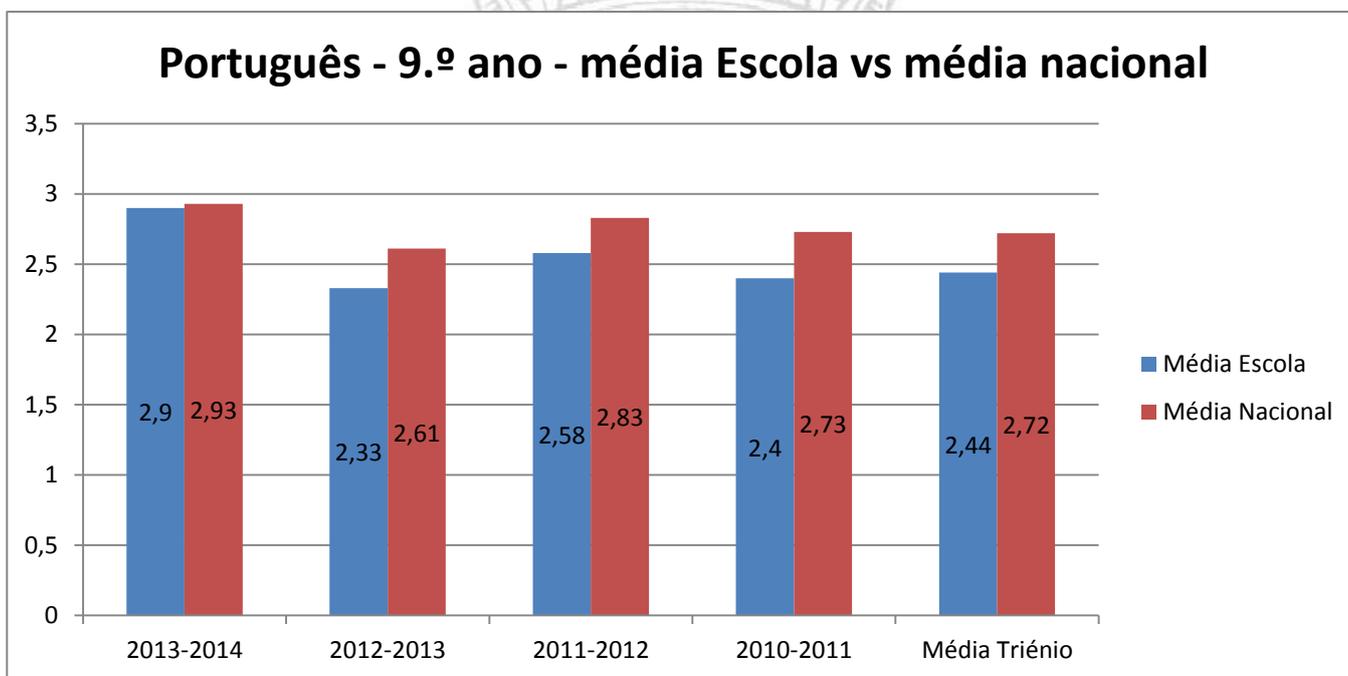
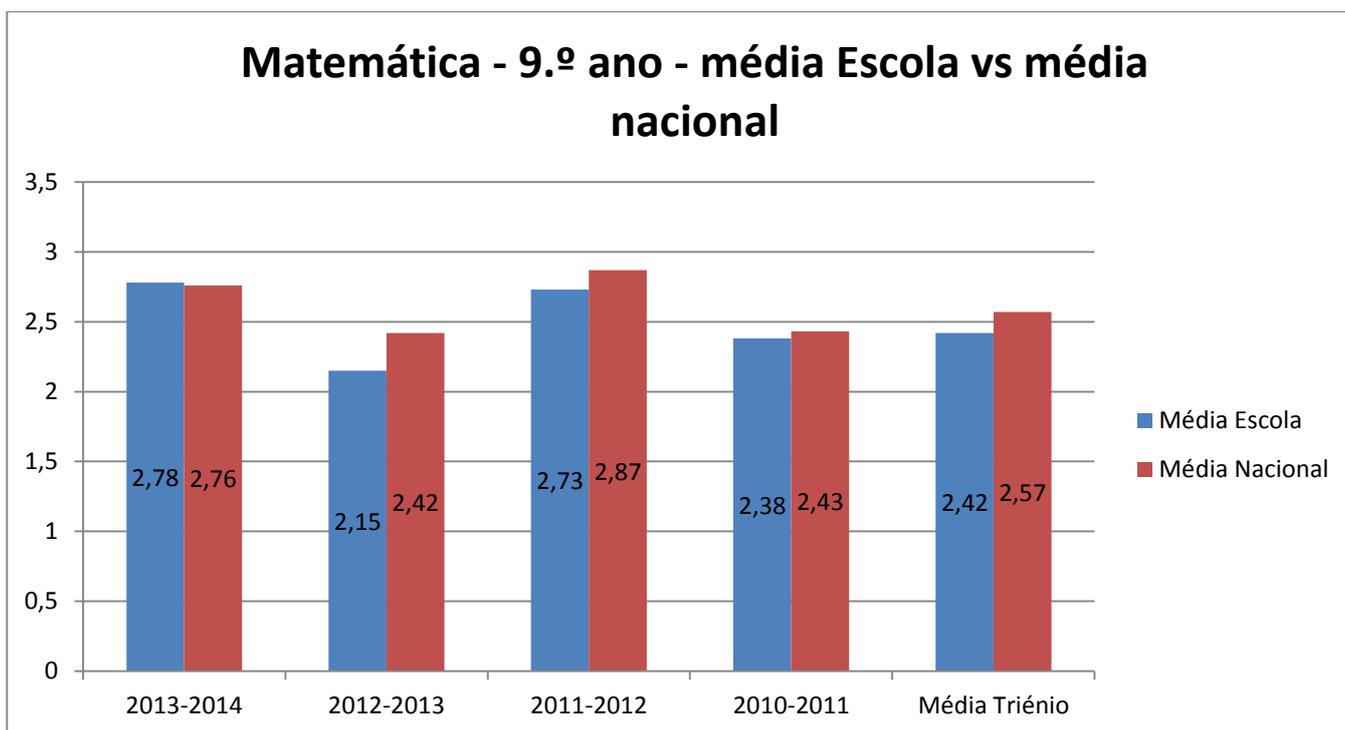


Gráfico 4: Comparação das médias da Escola com as nacionais na disciplina de Matemática.



Analisando os resultados em percentagem obtemos os dados que se apresentam na tabela 36. Nesta tabela podemos verificar que as duas disciplinas obtiveram o melhor resultado dos últimos 4 anos e que, comparativamente com os valores nacionais, Português obtém a menor diferença para a média nacional dos últimos 4 anos (-2%) e Matemática iguala o melhor ano dos 3 anteriores (-2%).

38

Tabela 36: Quadro comparativo da média da Escola com a média a nível nacional (em percentagem).

Disciplina	2013-2014		2012-2013		2011-2012		2010-2011		Média do Triénio	
	Média Escola	Média Nacional	Média Escola	Média Nacional						
Português	54%	56%	39%	49%	48%	54%	43%	51%	43%	51%
	- 2%		- 10%		- 6%		- 8%		- 8%	
Matemática	51%	53%	38%	44%	50%	54%	42%	44%	43%	47%
	- 2%		- 6%		- 4%		- 2%		- 4%	



Gráfico 5: Comparação das médias da Escola com as nacionais na disciplina de Português (em percentagem).

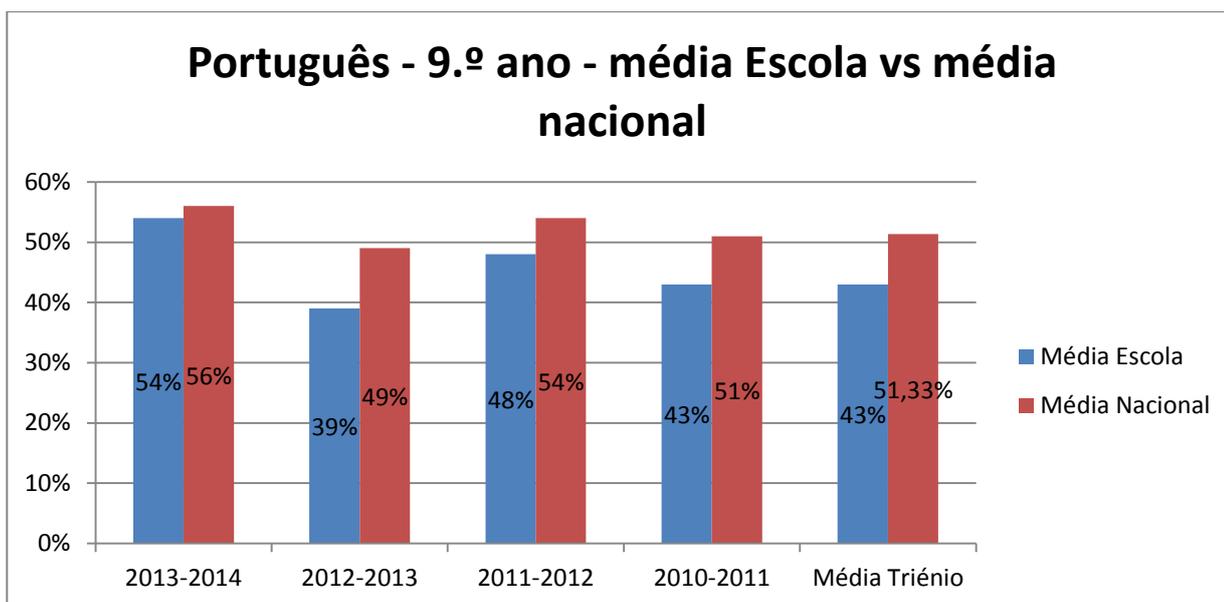
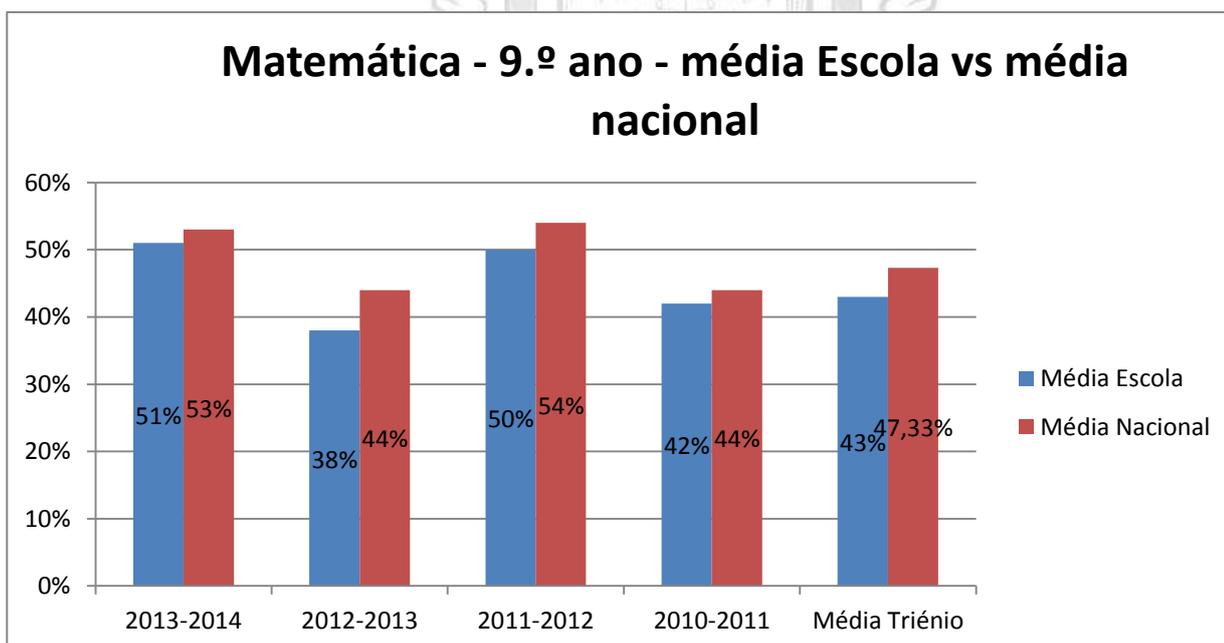


Gráfico 6: Comparação das médias da Escola com as nacionais na disciplina de Matemática (em percentagem).



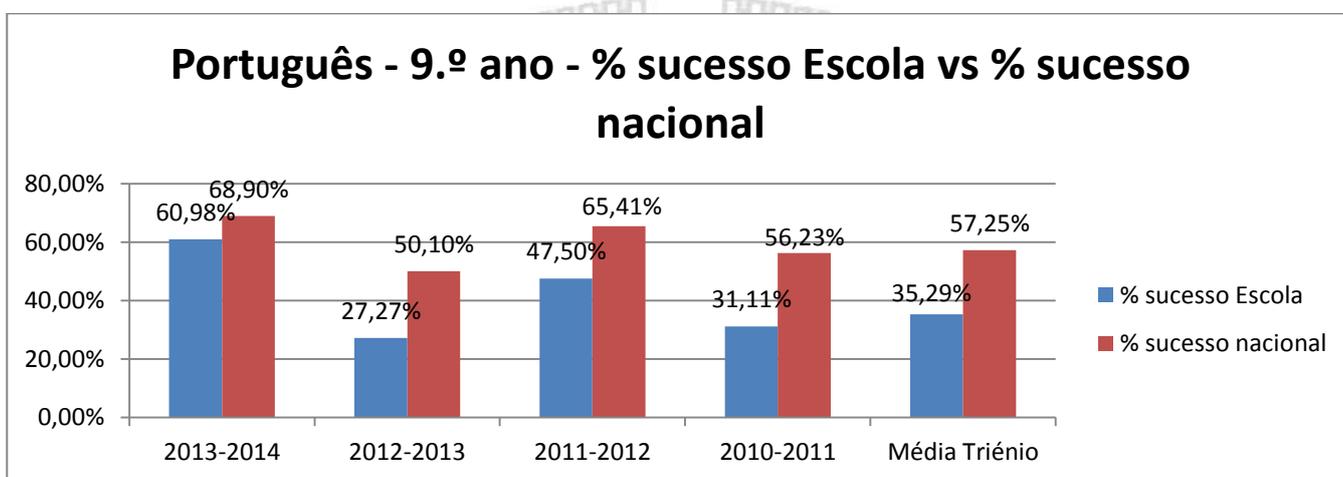
Através da observação da tabela 37, verificámos que as taxas de sucesso a Português e Matemática são as mais elevadas dos últimos 4 anos. Quando estabelecemos um paralelismo com as taxas nacionais, observámos que este foi o ano em que Matemática superou a taxa de sucesso nacional em 6,09% e Português apresentou a menor diferença dos últimos 4 anos para a taxa nacional (-7,92%).



Tabela 37: Quadro comparativo da taxa de sucesso da Escola com a taxa de sucesso a nível nacional.

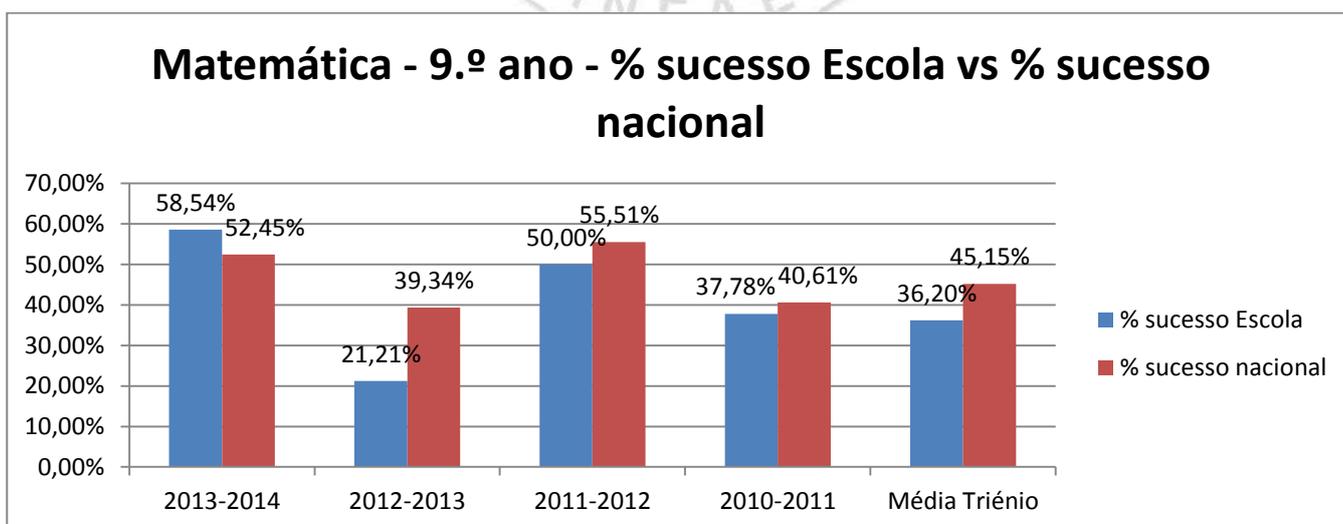
Disciplina	2013-2014		2012-2013		2011-2012		2010-2011		Média do Triénio	
	Sucesso Escola	Sucesso Nacional	Sucesso Escola	Sucesso Nacional						
Português	60,98%	68,90%	27,27%	50,10%	47,50%	65,41%	31,11%	56,23%	35,29%	57,25%
	- 7,92%		- 22,83%		- 17,95%		- 25,12%		- 21,97%	
Matemática	58,54%	52,45%	21,21%	39,34%	50,00%	55,51%	37,78%	40,61%	36,20%	45,15%
	+ 6,09		- 18,13%		- 5,51%		- 2,83%		- 8,82%	

Gráfico 7: Comparação entre a taxa de sucesso da Escola e a nacional na disciplina de Português.



40

Gráfico 8: Comparação entre a taxa de sucesso da Escola e a nacional na disciplina de Português.

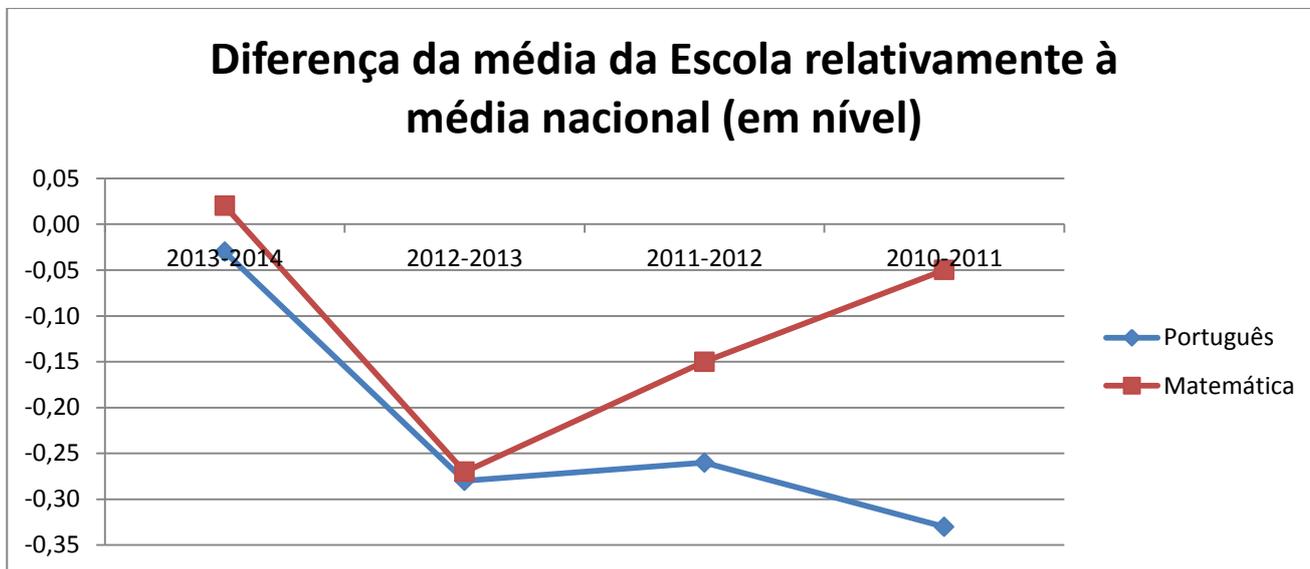


No gráfico 9 podemos observar a diferença relativamente à média nacional das disciplinas de Português e Matemática nos últimos 4 anos letivos (em nível). Assim, podemos observar que o



presente ano letivo foi aquele onde os resultados relativamente à média nacional foram melhores. Matemática superou o valor nacional e Português ficou muito perto de alcançar esse valor.

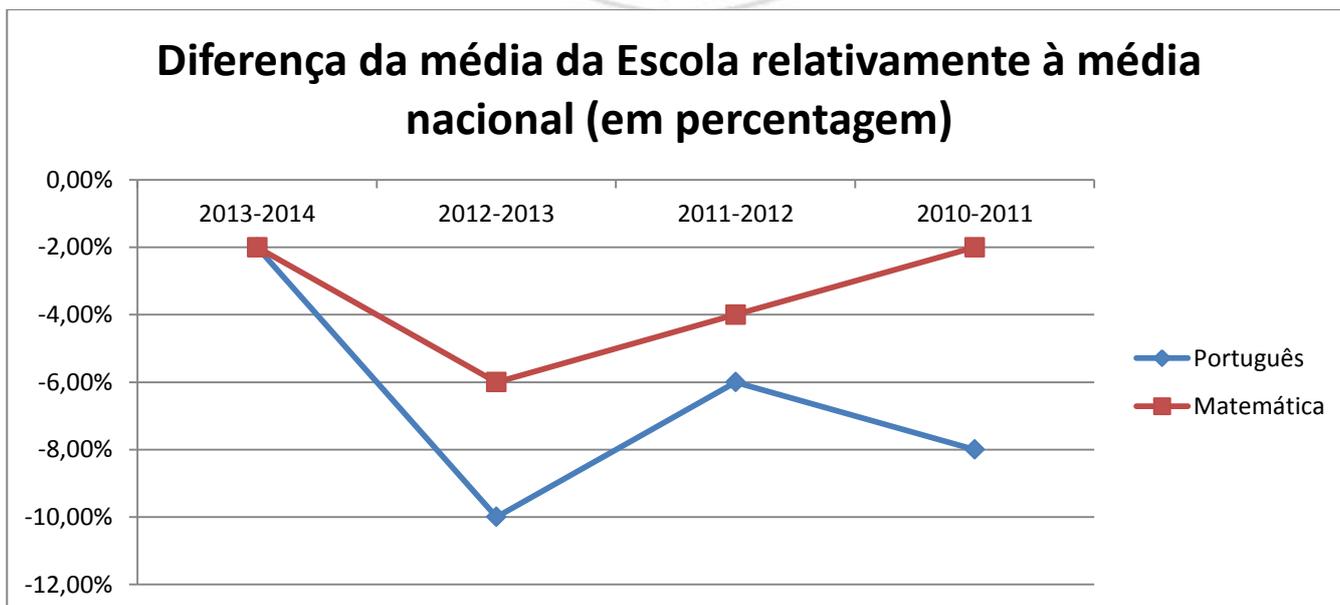
Gráfico 9: Diferença da média da Escola relativamente à nacional (em nível).



Por seu lado, o gráfico 10 estabelece a diferença para a média nacional em termos de percentagem. Nesta forma de medição dos resultados, podemos observar que no presente ano Português obteve a menor distância dos últimos 4 anos (-2%) e Matemática igualou a menor diferença dos 3 anos anteriores (-2%).

41

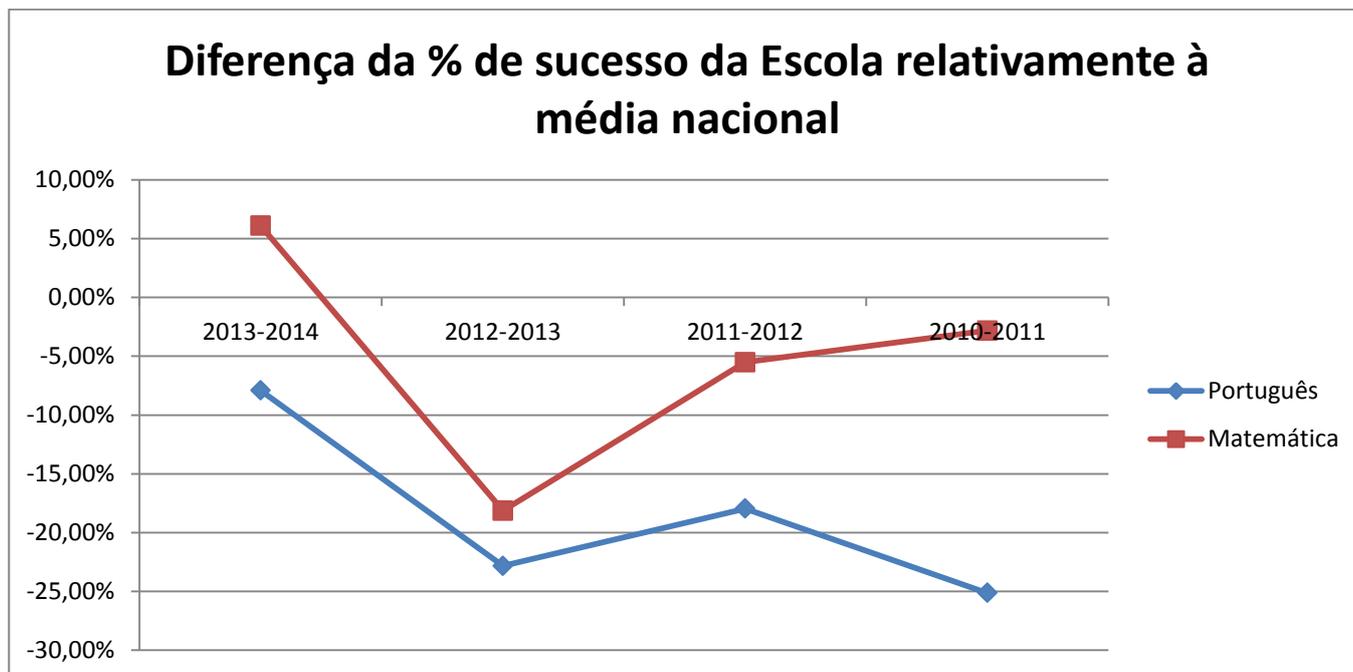
Gráfico 10: Diferença da média da Escola relativamente à nacional (em percentagem).





No gráfico 11 é possível analisar a diferença da taxa de sucesso da Escola comparativamente com a média nacional. No presente ano letivo Matemática superou a taxa média de sucesso nacional e Português obteve a menor diferença dos últimos 4 anos.

Gráfico 11: Evolução da diferença da taxa de sucesso da Escola relativamente à média nacional.



42

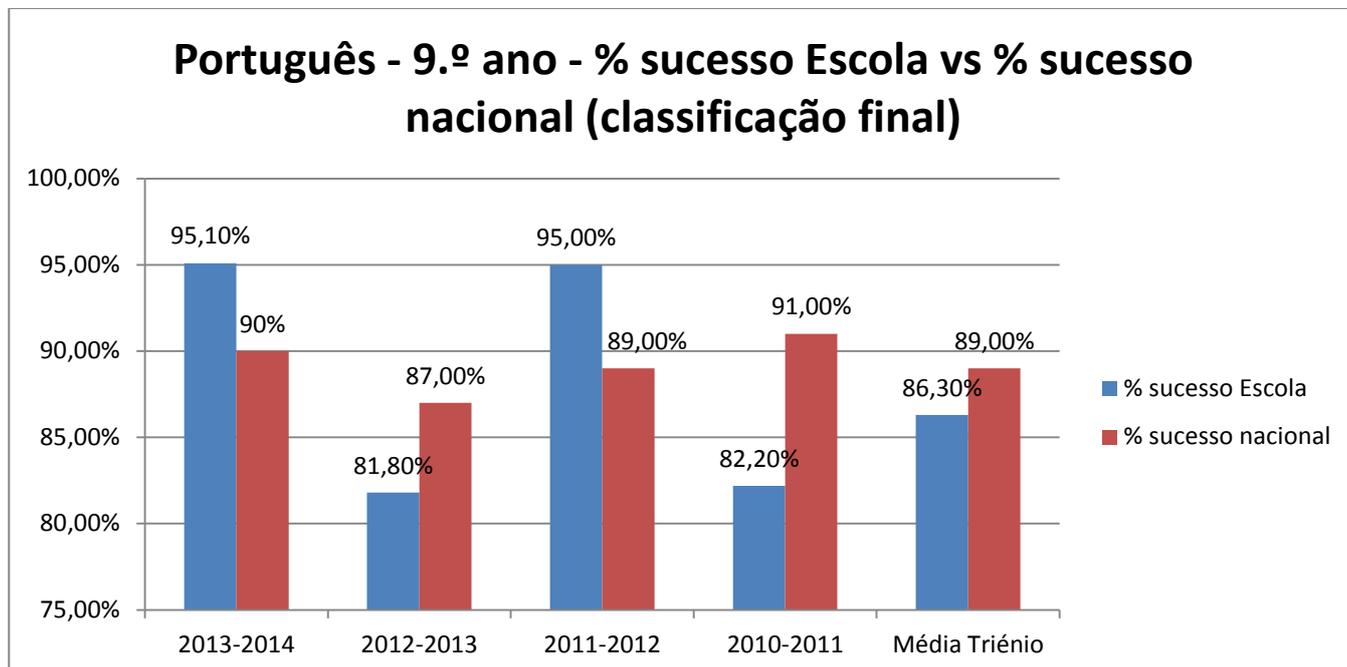
Na tabela 38 são comparadas as taxas de sucesso da Escola e as nacionais após a realização das provas finais de Português e Matemática, isto é, a percentagem de sucesso ao nível da classificação final da disciplina. Através dos resultados apresentados podemos verificar que Português apresenta uma taxa de sucesso 5,1% superior à nacional e Matemática 18,9% inferior. Comparativamente com os anos anteriores, observa-se que Português regista o melhor resultado dos últimos 4 anos e a maior diferença positiva para a taxa nacional. Contrariamente, a disciplina de Matemática registou a taxa de aprovação mais baixa dos últimos 4 anos e o resultado com maior diferença para a taxa nacional neste mesmo período de tempo (-18,9%).

Tabela 38: Taxa de aprovação nas disciplinas após a realização do exame nacional.

Disciplina	2013-2014		2012-2013		2011-2012		2010-2011		Média do Triénio	
	Taxa Escola	Taxa Nacional	Taxa Escola	Taxa Nacional						
Português	95,1%	90,0%	81,8%	87,0%	95,0%	89,0%	82,2%	91,0%	86,3%	89,0%
	+ 5,1%		- 5,2%		+ 6,0%		- 8,8%		- 2,7%	
Matemática	56,1%	69,0%	69,7%	65,0%	82,5%	73,0%	66,7%	69,0%	73,0%	72,3%
	- 18,9%		+ 4,7%		+ 9,5%		- 2,3%		+ 0,8%	

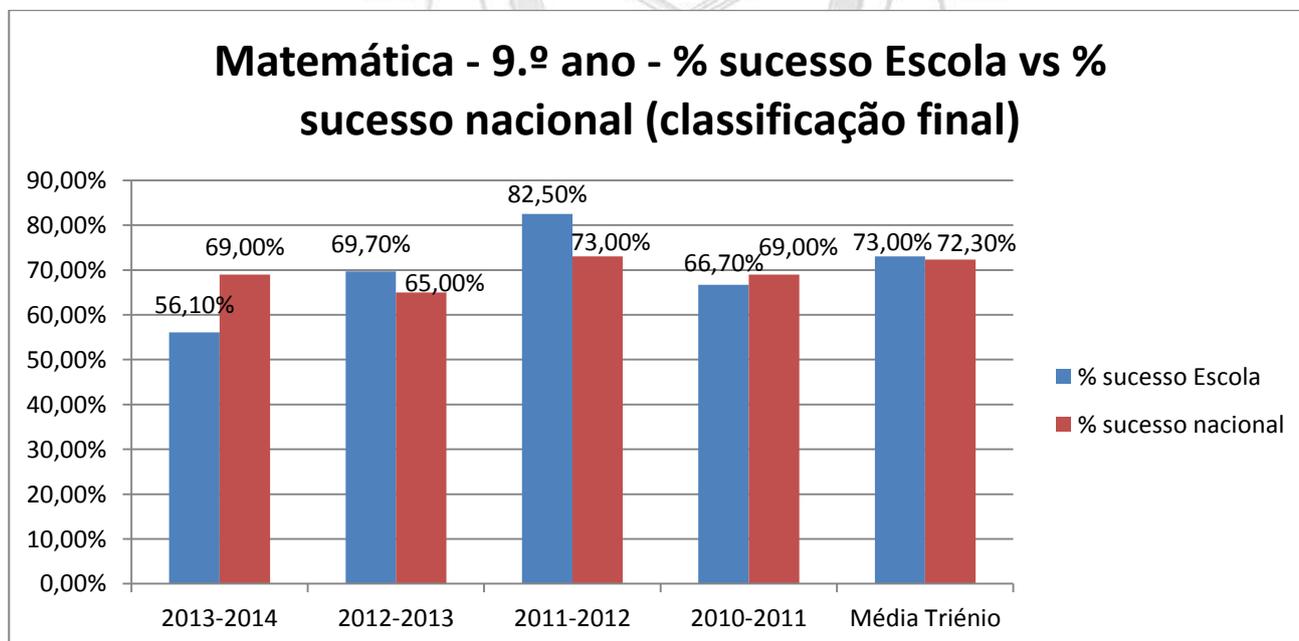


Gráfico 12: Comparação entre a taxa de sucesso da Escola e a nacional na classificação final da disciplina de Português (taxa de sucesso após a prova final).



43

Gráfico 13: Comparação entre a taxa de sucesso da Escola e a nacional na classificação final da disciplina de Matemática (taxa de sucesso após a prova final).



Após a realização das provas finais, dos 41 alunos internos, apenas 2 não obtiveram aproveitamento no 9.º ano de escolaridade. Assim, a taxa de sucesso foi de 95,12% (gráfico 14).

Gráfico 14: Taxa de aprovação no 9.º ano de escolaridade após as provas finais.



44

Por fim, realizou-se uma análise à diferença entre a classificação de frequência (CF) e a classificação da prova final (CP) (tabela 39). Pelo quadro abaixo apresentado podemos verificar que na disciplina de Português foi obtida a menor diferença dos últimos 4 anos entre a classificação de frequência e a da prova. Na disciplina de Matemática, ao contrário dos 3 anos anteriores, verificou-se que a classificação da prova foi superior à da frequência.

Tabela 39: Quadro comparativo da classificação de frequência e da classificação da prova final.

Disciplina	2013-2014		2012-2013		2011-2012		2010-2011	
	CF	CP	CF	CP	CF	CP	CF	CP
Português	3,34	2,90	2,90	2,33	3,05	2,58	3,04	2,40
	+ 0,44		+ 0,57		+ 0,47		+ 0,64	
Matemática	2,76	2,78	2,85	2,15	2,84	2,73	2,80	2,38
	- 0,02		+ 0,70		+ 0,11		+ 0,42	

Gráfico 15: Comparação entre a classificação de frequência e a classificação da prova final na disciplina de Português.

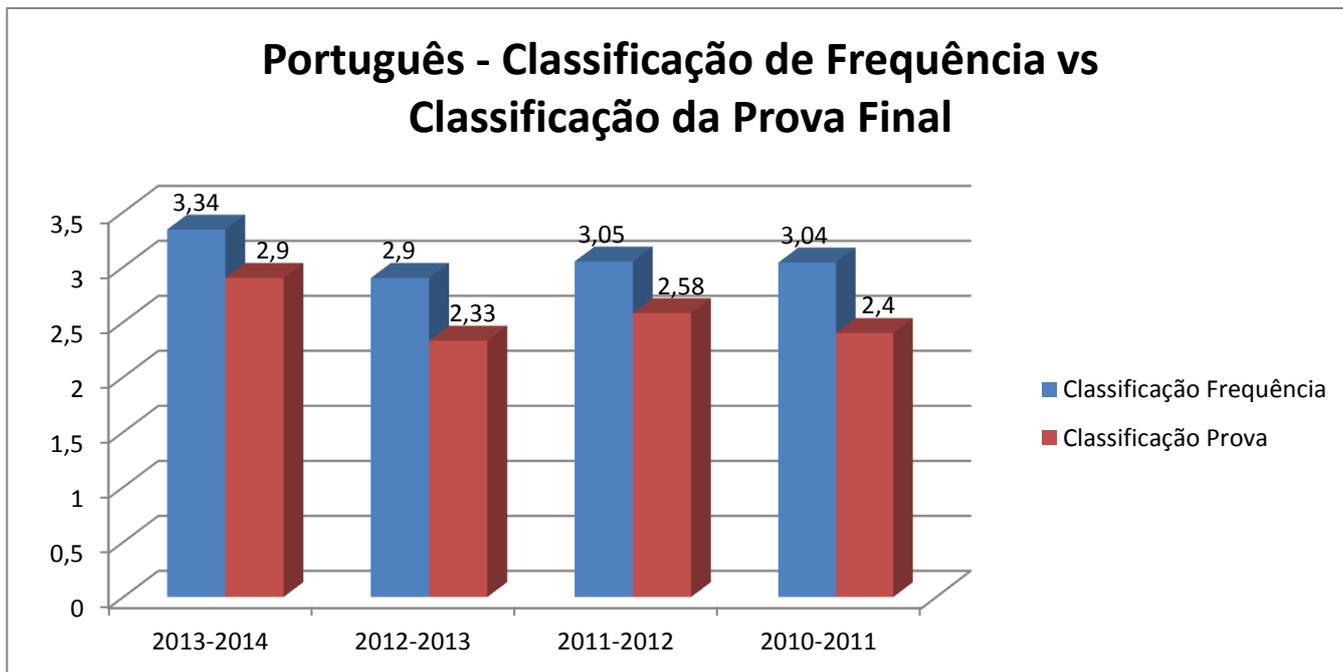
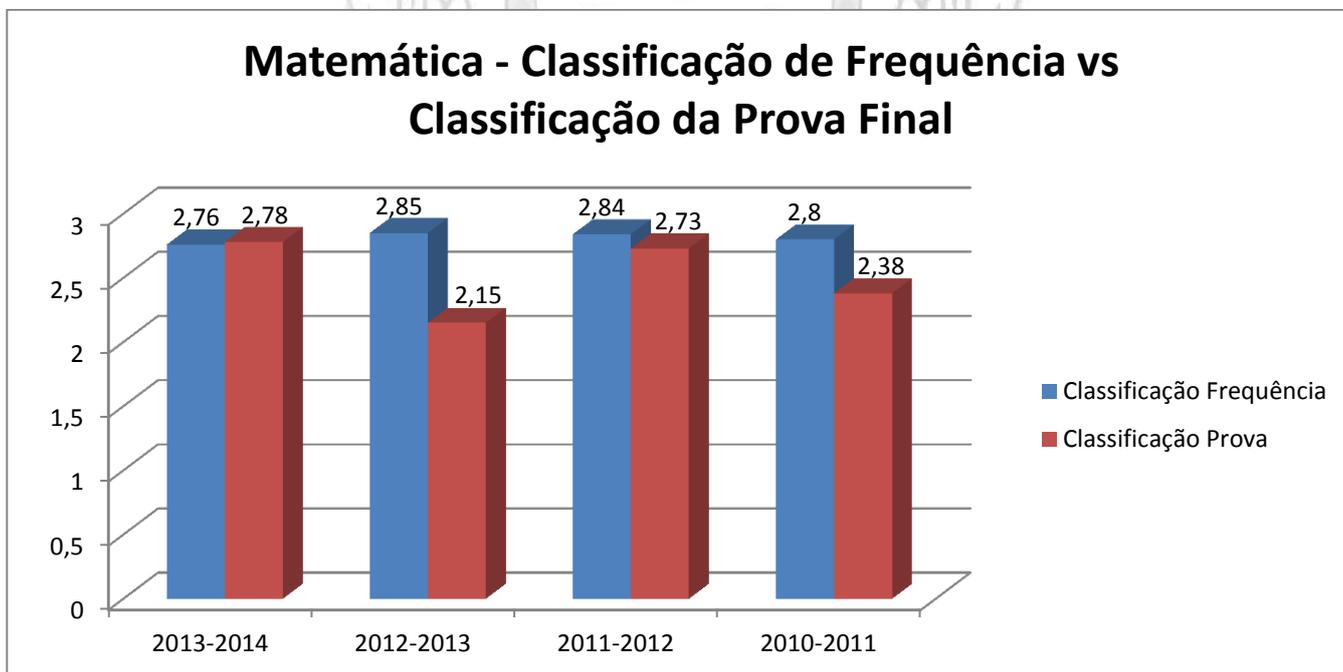


Gráfico 16: Comparação entre a classificação de frequência e a classificação da prova final na disciplina de Matemática.





1.2.4.1.2. Ensino Secundário

Relativamente à avaliação externa do Ensino Secundário, começamos por apresentar a média da escola nas diferentes disciplinas no presente ano letivo, bem como a taxa de sucesso (percentagem de alunos internos que obtiveram uma classificação igual ou superior a 10 valores). São também expostos os resultados obtidos nos últimos três anos nos indicadores atrás referidos e os resultados médios do último triénio. Deve-se salientar que todas as análises apresentadas dizem respeito unicamente a alunos internos.

Pela observação da tabela 40 podemos verificar que as disciplinas de MACS e Português obtiveram um resultado médio superior a 10 valores. Por seu lado, a disciplina de Geografia ficou muito perto dos 10 valores com um resultado de 9,8. Em termos de taxa de sucesso, as disciplinas de Português (59,76%), Geografia (58,70%) e MACS (57,14%) obtiveram valores superiores a 50%.

Tabela 40: Resultados obtidos na avaliação externa em 2013-2014 em termos de média da classificação e taxa de sucesso (percentagem de alunos internos que obtiveram uma classificação igual ou superior a 10 valores) e sua comparação com os anos letivos anteriores.

Disciplina	2013-2014		2012-2013		2011-2012		2010-2011		Média do Triénio	
	Média	% Sucesso	Média	% Sucesso						
Português	10,1	59,76%	8,29	32,94%	8,94	42,55%	7,77	36,00%	8,33	37,16%
Matemática	6,2	21,74%	6,25	16,22%	9,61	48,28%	7,10	27,08%	7,65	30,53%
História	5,0	13,39%	8,4	32,26%	10,6	55,56%	7,9	42,11%	9,0	43,31%
Bio. e Geo.	8,9	41,18%	7,5	24,00%	8,1	23,26%	9,6	52,63%	8,4	33,30%
Geografia	9,8	58,70%	9,0	42,42%	11,2	75,61%	11,0	71,88%	10,4	63,30%
MACS	10,2	57,14%	-	-	-	-	-	-	-	-
Filosofia	7,5	32,35%	3,0	0,00%	5,6	10,00%	-	-	4,3	5,00%
Fís. e Quí.	7,5	27,59%	7,1	25,00%	5,6	12,12%	9,1	38,30%	7,3	25,14%

46

Gráfico 17: Resultados da avaliação externa em 2013-2014 em termos de médias das disciplinas.

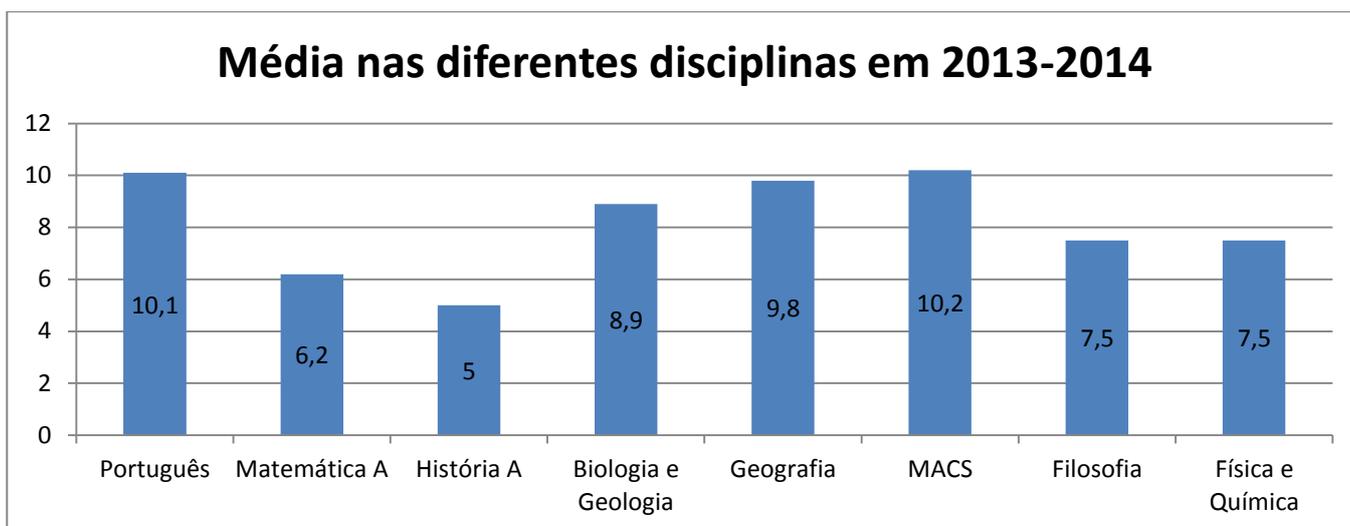
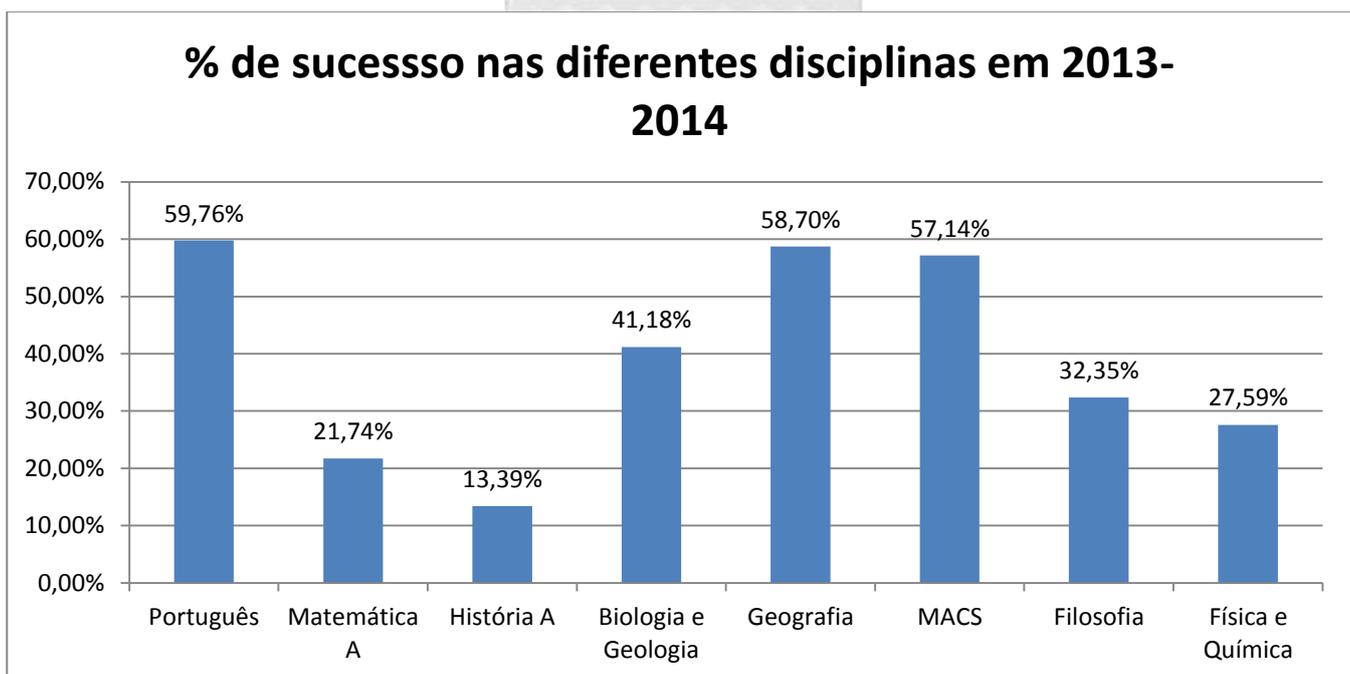


Gráfico 18: Resultados da avaliação externa em 2013-2014 em termos de taxas de sucesso por disciplina (percentagem de alunos internos que obtiveram uma classificação igual ou superior a 10 valores).



No gráfico 19 é feita a análise às médias obtidas nos exames nacionais nas disciplinas trienais (Português, Matemática A e História A). Neste gráfico podemos comparar a média do ano letivo 13-14 com as médias dos 3 anos anteriores e com a média do triénio. Assim, é possível observar que Português obteve a média mais alta dos últimos 4 anos e História A e Matemática A as mais baixas do mesmo período temporal, sendo que Matemática A apresenta uma média muito idêntica à do ano anterior. A mesma análise é realizada no gráfico 20 para as disciplinas de Biologia e Geologia, Física e Química A, Geografia A e Filosofia. Da análise do gráfico podemos concluir que Filosofia apresenta



a média mais alta dos últimos 3 anos, Biologia e Geologia e Física e Química A evidenciam resultados superiores à média do triénio e Geografia A melhorou relativamente ao ano anterior.

Na tabela 41 temos a comparação entre a média da Escola nas diferentes disciplinas e a média nacional. Neste quadro são também apresentados os resultados do último triénio, bem como a diferença entre a média da Escola e a nacional. Nestes resultados destaca-se a disciplina de MACS que superou a média nacional em 0,2 valores.

Na análise aos resultados da nossa Escola não podemos deixar de referir o elevado número de provas de exame que foram alvo de pedido de reapreciação (20), destes, 17 melhoraram a classificação, 2 mantiveram e um piorou (gráfico 22). Na tabela 42 podemos verificar os resultados das reapreciações por disciplina.

Gráfico 19: Comparação dos resultados médios em 2013-2014 com os dos anos anteriores (Português, Matemática A e História A).

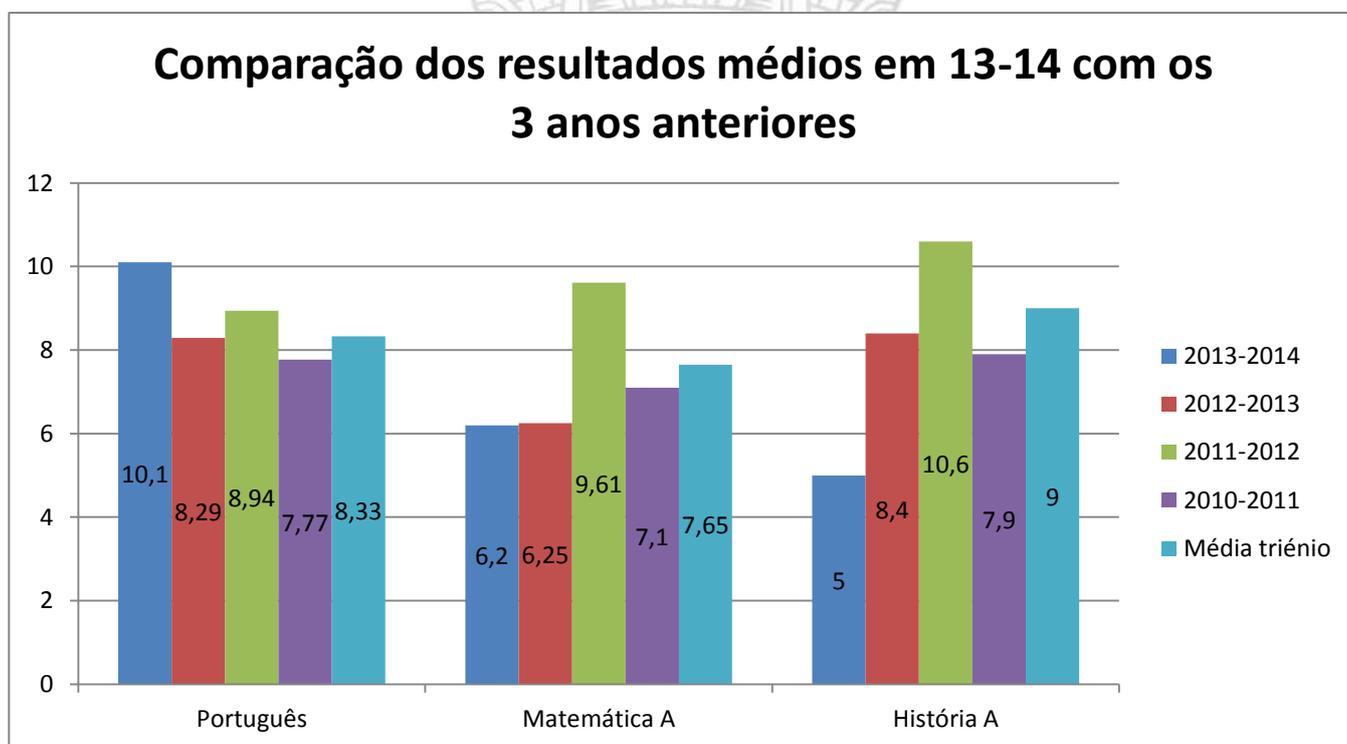




Gráfico 20: Comparação dos resultados médios em 2013-2014 com os dos anos anteriores (Biologia e Geologia, Física e Química A, Geografia e Filosofia).

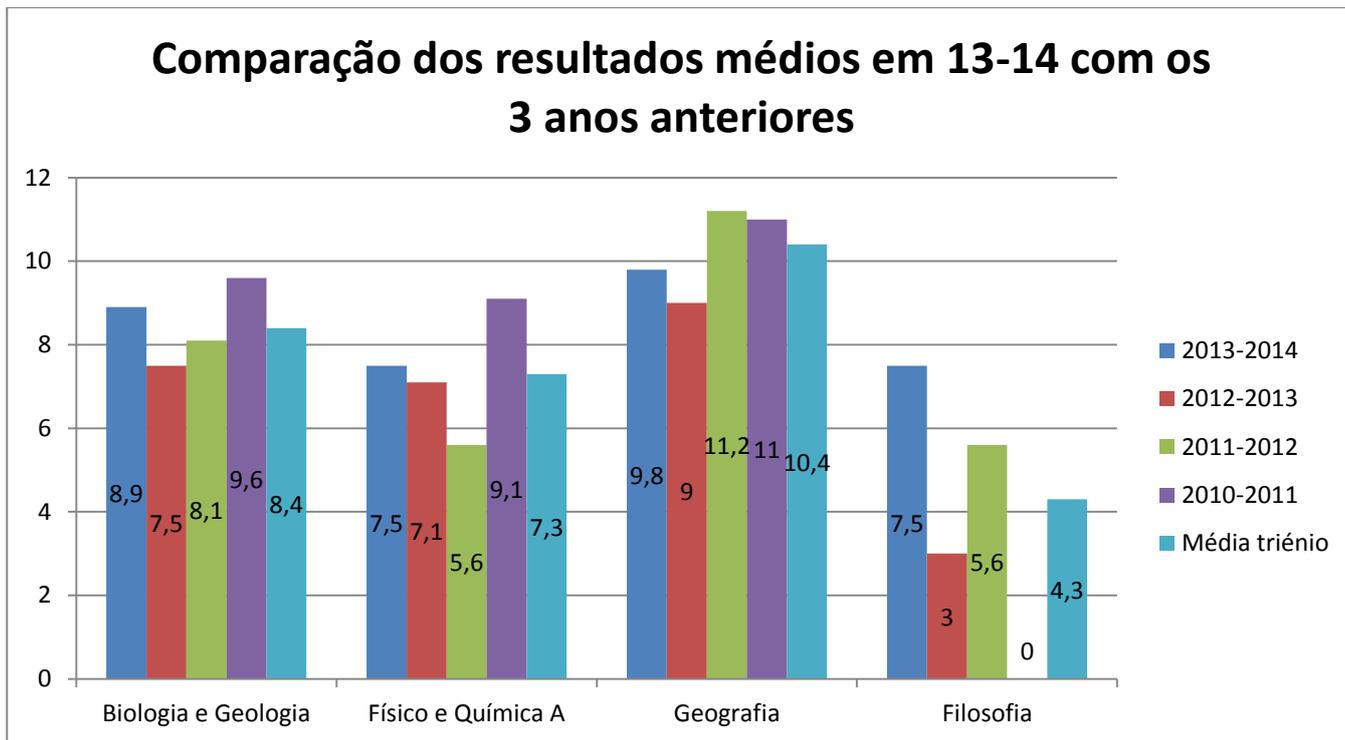
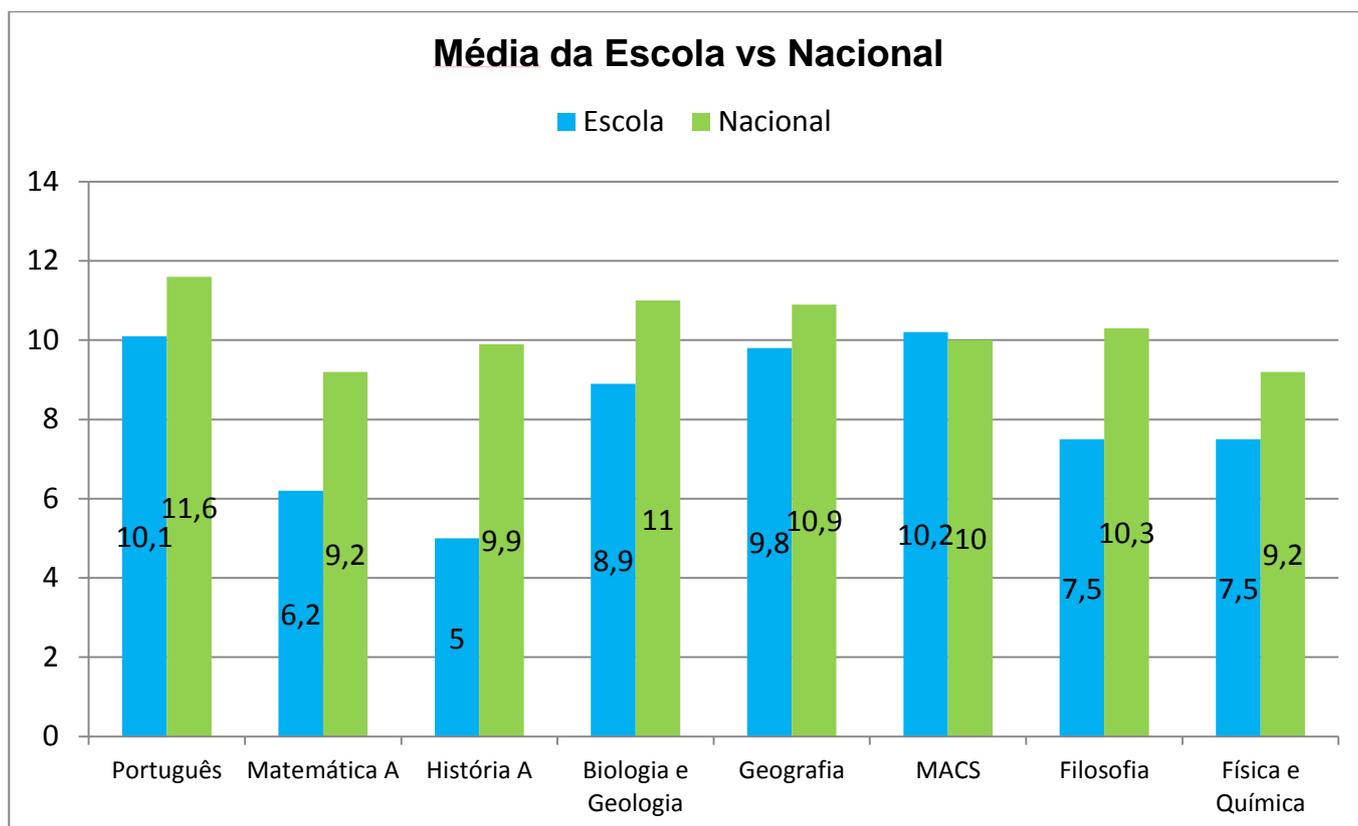


Tabela 41: Comparação dos resultados médios da Escola com os nacionais.

Disciplina	2013-2014		2012-2013		2011-2012		2010-2011		Média do Triénio	
	Média Escola	Média Nacional	Média Escola	Média Nacional						
Português	10,1	11,6	8,29	9,68	8,94	10,29	7,77	9,44	8,33	9,80
	- 1,5		- 1,39		- 1,35		- 1,67		- 1,47	
Matemática	6,2	9,2	6,25	9,48	9,61	10,22	7,10	9,72	7,65	9,81
	- 3,0		- 3,23		- 0,61		- 2,62		- 2,15	
História	5,0	9,9	8,4	10,6	10,6	11,8	7,9	10,5	9,0	10,97
	- 4,9		- 2,2		- 1,2		- 2,6		- 1,97	
Bio. e Geo.	8,9	11,0	7,5	8,4	8,1	9,8	9,6	11,0	8,4	9,7
	- 2,1		- 0,9		- 1,7		- 1,4		- 1,3	
Geografia	9,8	10,9	9,0	9,8	11,2	10,7	11,0	11,3	10,4	10,6
	- 1,1		- 0,8		+ 0,5		- 0,3		- 0,2	
MACS	10,2	10,0	-	9,9	-	10,6	-	11,3	-	10,6
	+ 0,2		-		-		-		-	
Filosofia	7,5	10,3	3,0	10,2	5,6	8,9	-	-	4,3	9,6
	- 2,8		- 7,2		- 3,3		-		- 5,3	
Fís. e Quí.	7,5	9,2	7,1	8,1	5,6	8,1	9,1	10,5	7,3	8,9
	- 1,7		- 1,0		- 2,5		- 1,4		- 1,6	

Gráfico 21: Comparação entre a média da Escola e a nacional.

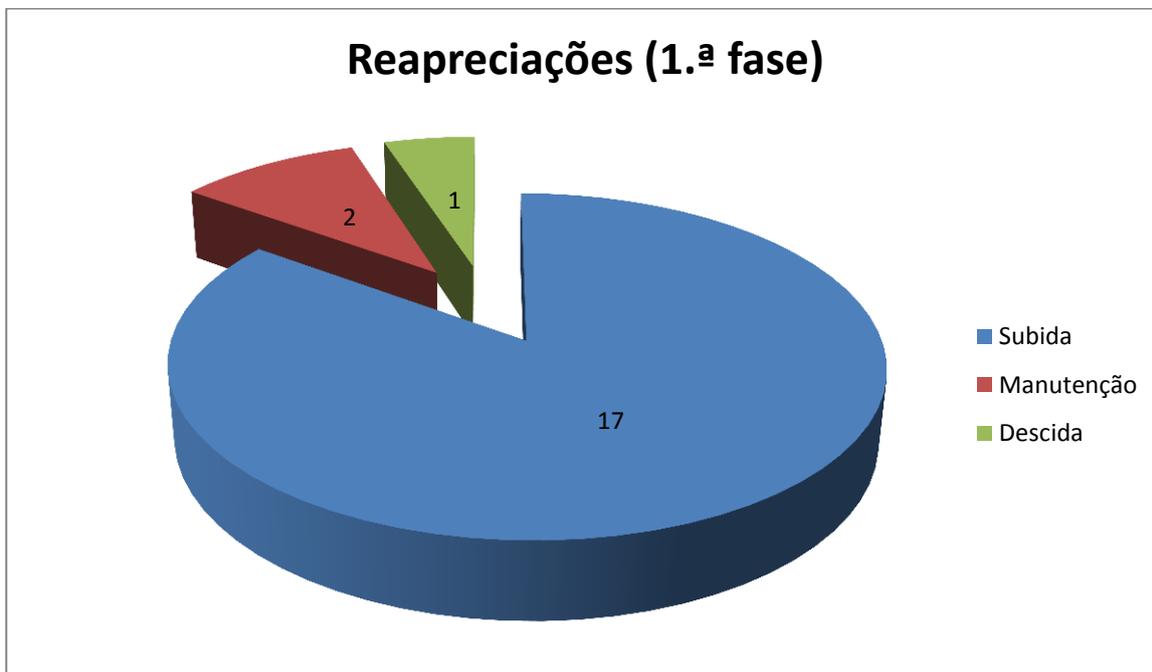


50

Tabela 42: Resultado dos pedidos de reapreciação (alunos internos e externos).

Disciplina	Provas Realizadas	Pedidos Reapreciação	Subida Classificação	Manutenção Classificação	Descida Classificação	% de reapreciações favoráveis	Média dos pedidos (antes e após)
Português	107	4	3	1	0	75%	11,7 12,9
Matemática	67	0	-	-	-	-	-
História	33	0	-	-	-	-	-
Biologia e Geologia	73	4	3	1	0	75%	12,0 12,4
Geografia	54	9	9	0	0	100%	10,8 11,6
MACS	35	0	-	-	-	-	-
Filosofia	40	1	0	0	1	0%	8,8 8,5
Física e Química	47	2	2	0	0	100%	13,3 13,7
TOTAL	475	20	17	2	1	85%	11,2 11,8

Gráfico 22: Resultado dos pedidos de reapreciação (alunos internos e externos).



51

Gráfico 23: Comparação das médias da Escola com as nacionais na disciplina de Português.

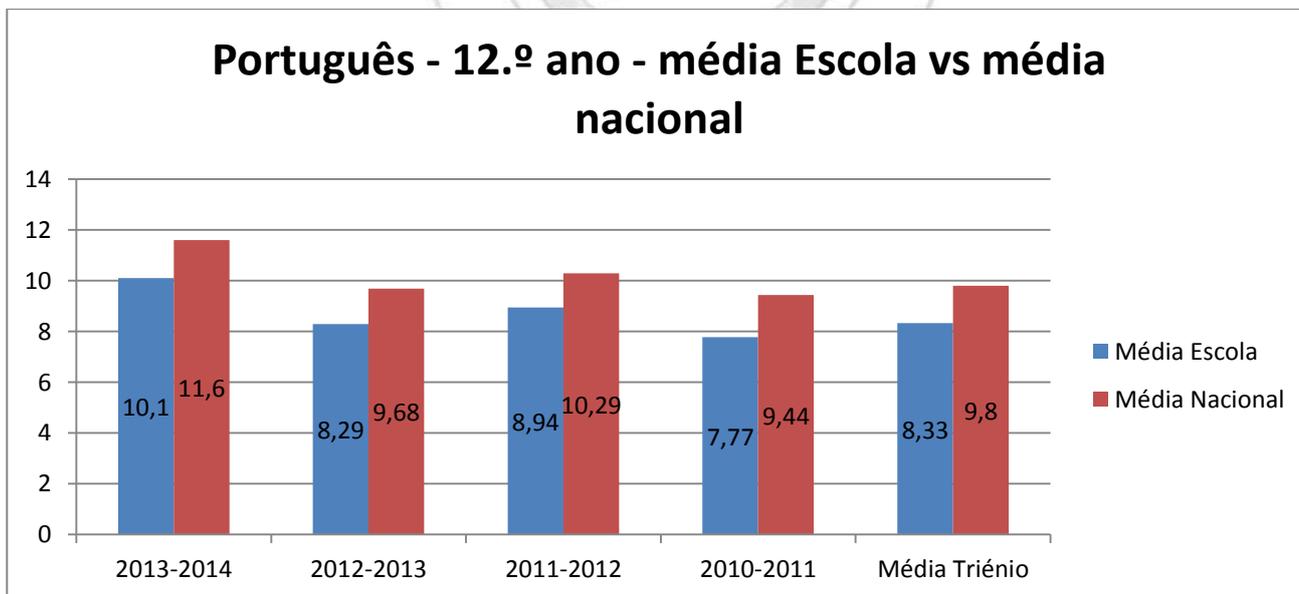


Gráfico 24: Comparação das médias da Escola com as nacionais na disciplina de Matemática.

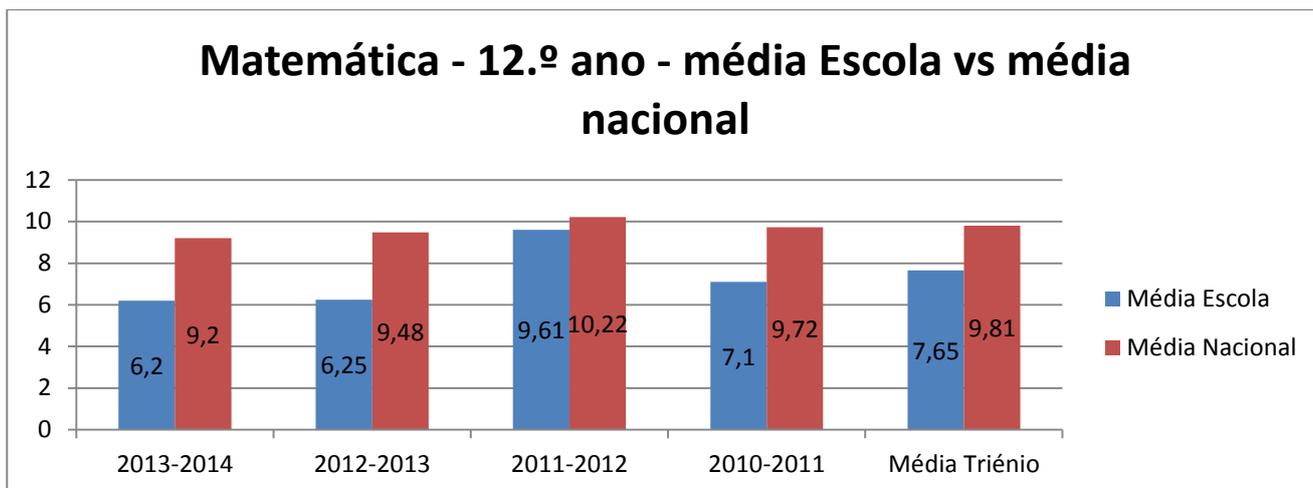
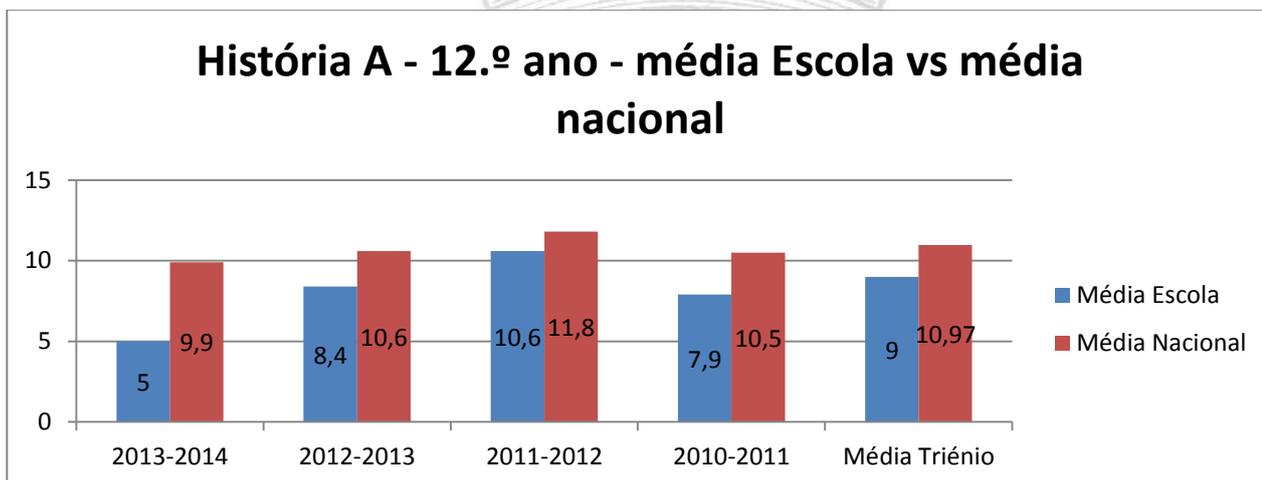


Gráfico 25: Comparação das médias da Escola com as nacionais na disciplina de História A.



52

Gráfico 26: Comparação das médias da Escola com as nacionais na disciplina de Biologia e Geologia.

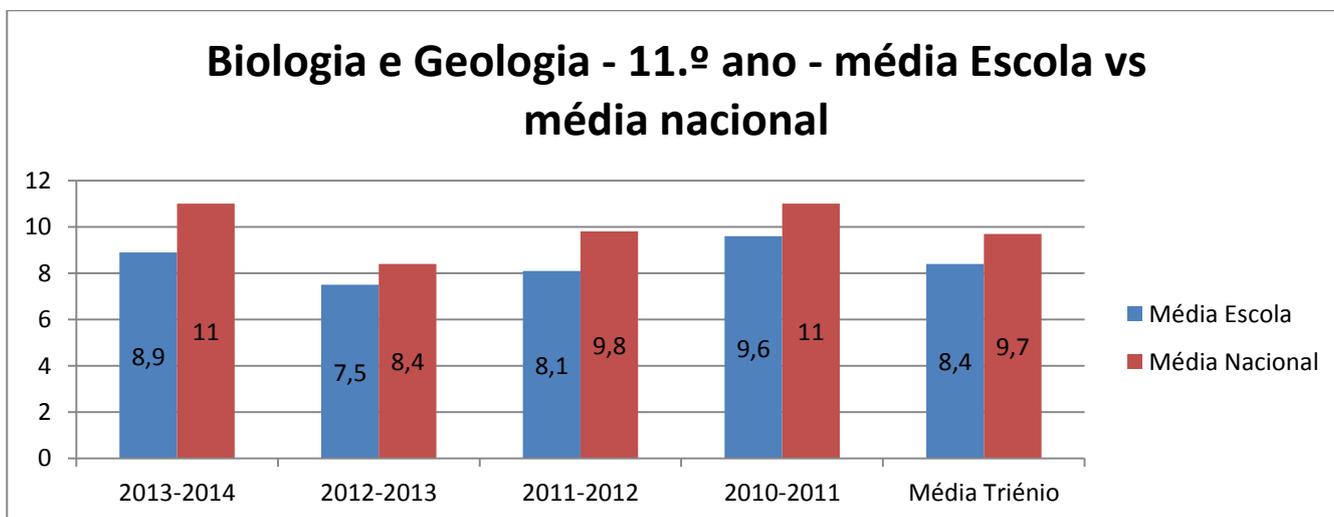


Gráfico 27: Comparação das médias da Escola com as nacionais na disciplina de Geografia A.

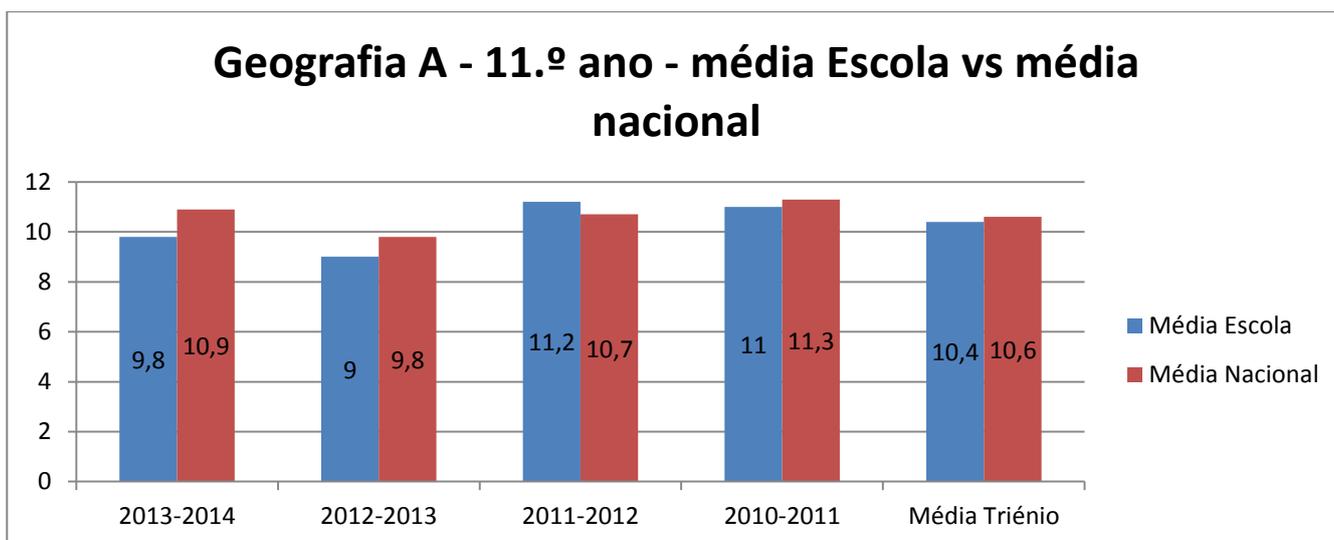


Gráfico 28: Comparação das médias da Escola com as nacionais na disciplina de Filosofia.

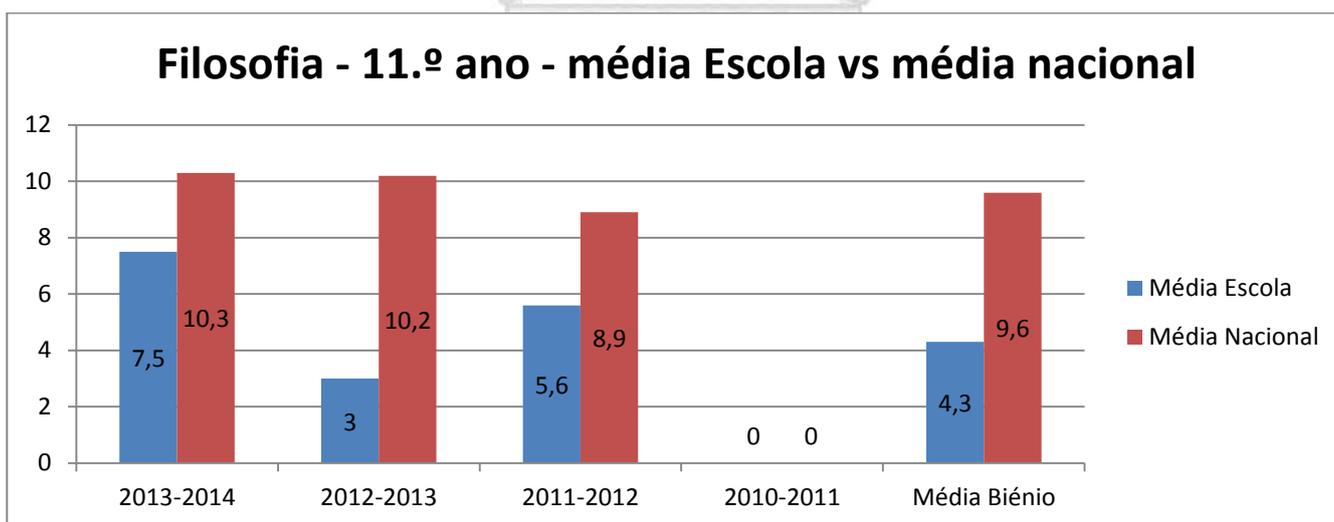
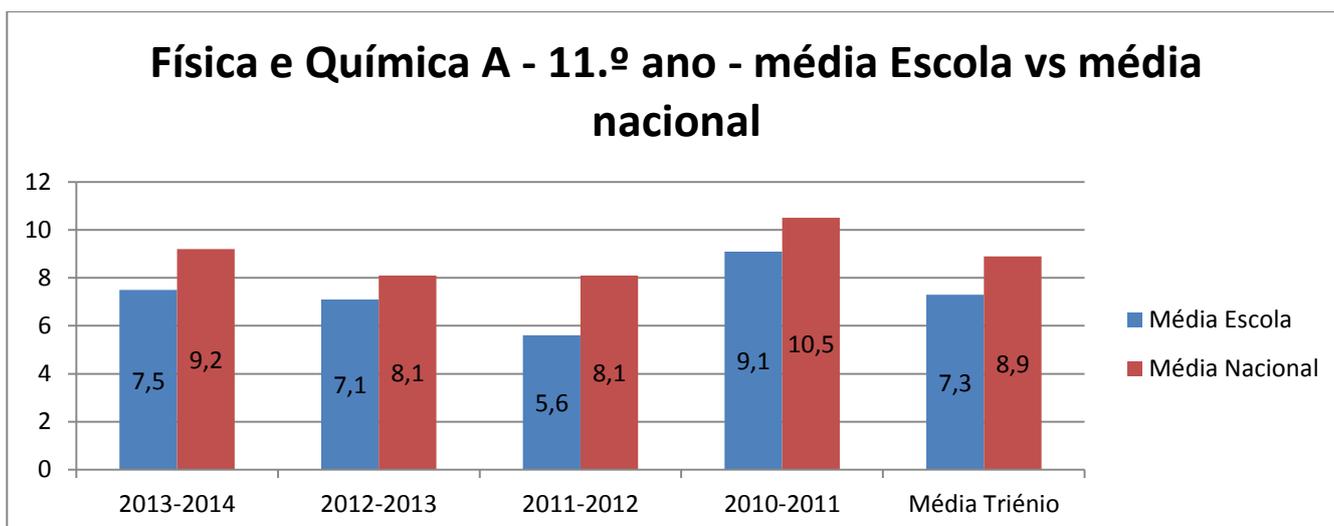


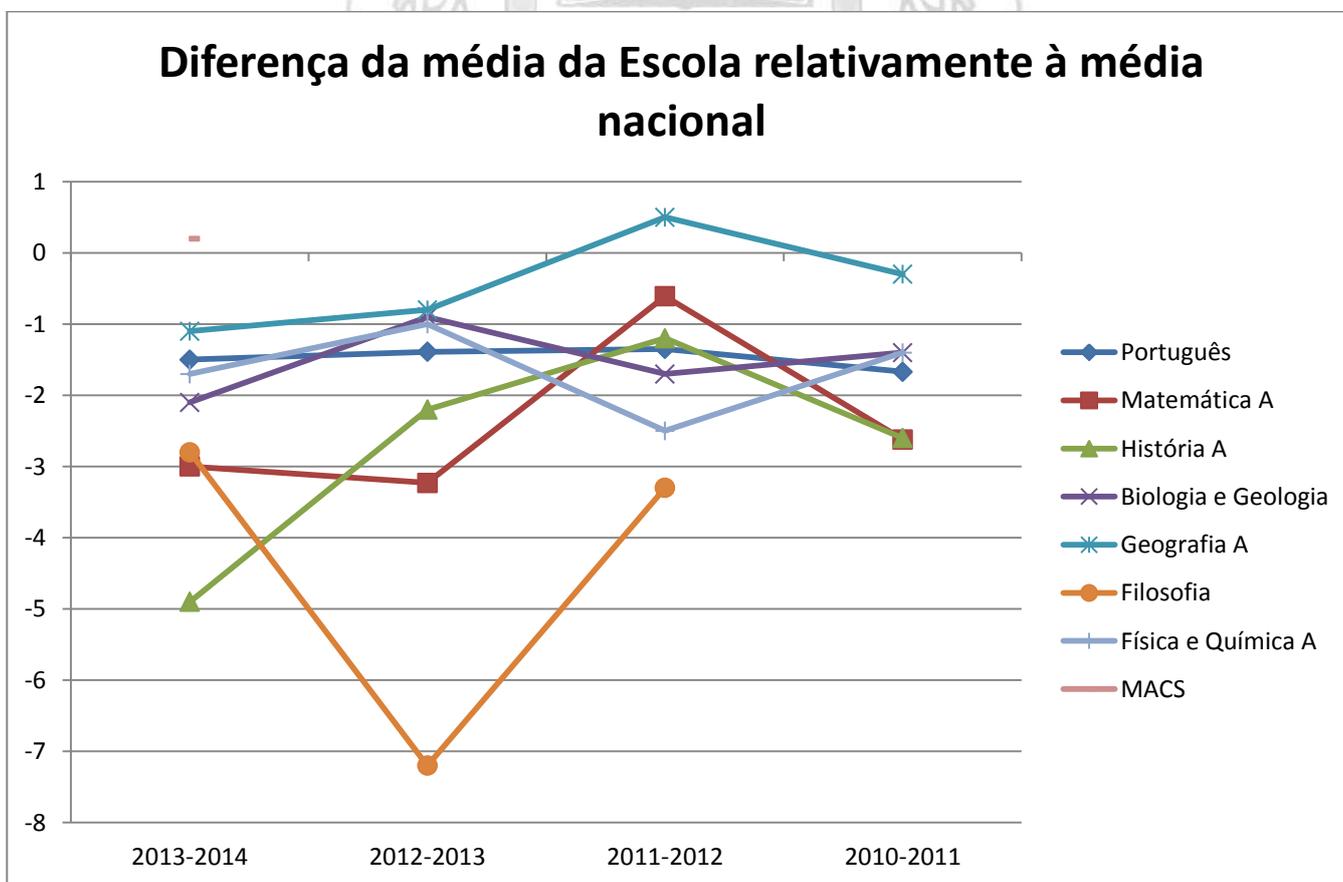


Gráfico 29: Comparação das médias da Escola com as nacionais na disciplina de Física e Química A.



O gráfico 30 analisa, numa perspetiva longitudinal, a diferença relativamente às médias nacionais dos resultados das diferentes disciplinas. No gráfico em questão observa-se que nos últimos 4 anos apenas as disciplinas de MACS (2013-2014) e Geografia A (2011-2012) superaram as médias nacionais.

Gráfico 30: Diferença da média da Escola relativamente à média nacional nas diferentes disciplinas (Secundário).





Na tabela abaixo apresentada podemos observar as taxas de sucesso da Escola e as nacionais nos exames das disciplinas de Português e Matemática A. Na referida tabela podemos verificar que as taxas de sucesso de ambas as disciplinas em 2013-2014 apresentam uma menor diferença para a taxa nacional do que 2012-2013. Contudo, comparando os valores das diferenças em 2013-2014 com a média do último triénio, verificámos que nas duas disciplinas esta diferença superou a referida média.

Na tabela 44 são apresentados os dados relativos às taxas de aprovação nas disciplinas após a realização dos exames nacionais, isto é, depois da ponderação da Classificação Interna Final e da Classificação de Exame. Pela análise da referida tabela podemos verificar que em 2013-2014 apenas a disciplina de MACS apresenta uma taxa de aprovação superior à nacional.

Tabela 43: Comparação das taxas de sucesso em exame (classificações iguais ou superiores a 10 valores) nas disciplinas de Português e Matemática A.

Disciplina	2013-2014		2012-2013		2011-2012		2010-2011		Média do Triénio	
	Taxa Escola	Taxa Nacional	Taxa Escola	Taxa Nacional						
Português	59,76%	76,26%	32,94%	54,14%	42,55%	51,96%	36,00%	41,68%	37,16%	49,26%
	- 16,5%		- 21,20%		- 9,41%		- 5,68%		- 12,1%	
Matemática	21,74%	42,70%	16,22%	48,13%	48,28%	50,20%	27,08%	43,03%	30,53%	47,12%
	- 20,96%		- 31,91%		- 1,92%		- 15,95%		- 16,59%	

55

Gráfico 31: Comparação entre a taxa de sucesso da Escola e a nacional na disciplina de Português.

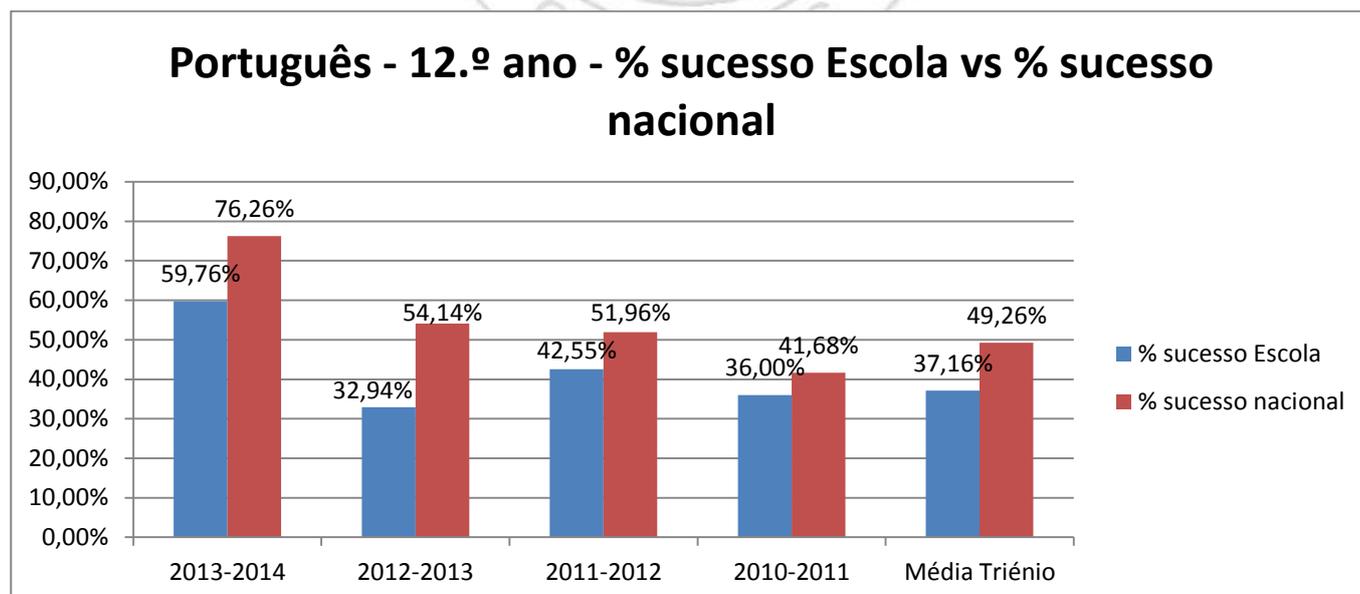


Gráfico 32: Comparação entre a taxa de sucesso da Escola e a nacional na disciplina de Português.

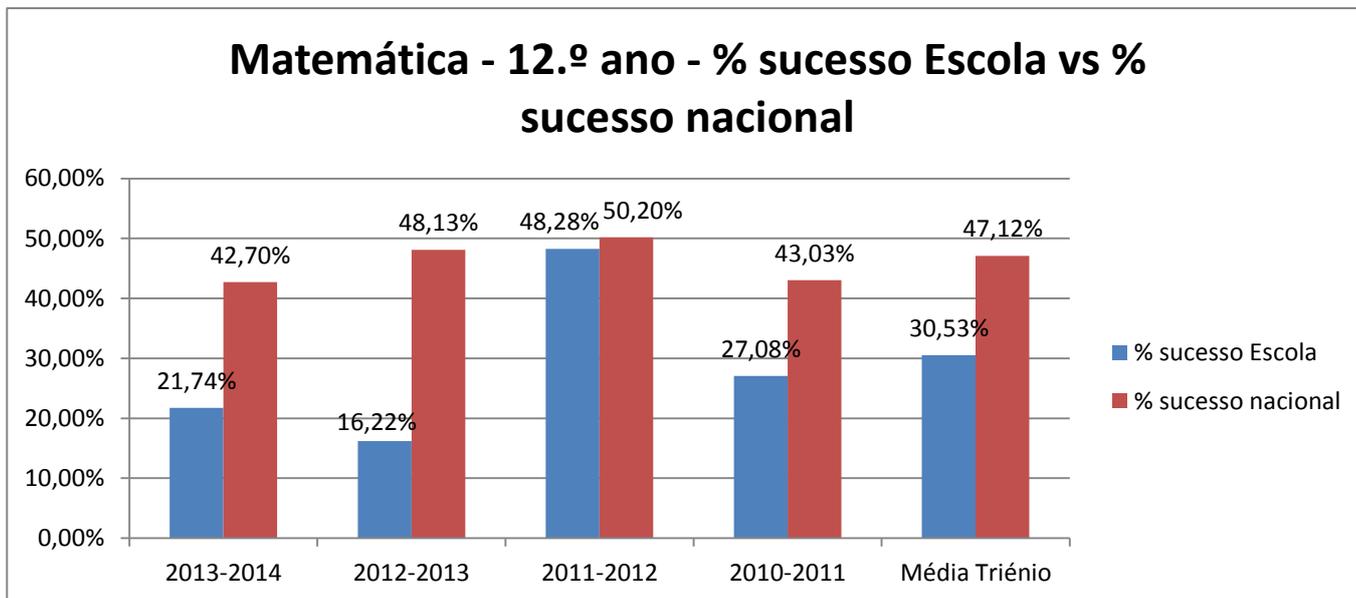


Tabela 44: Taxa de aprovação nas várias disciplinas após a realização do exame nacional.

Disciplina	2013-2014		2012-2013		2011-2012		2010-2011		Média do Triénio	
	Taxa Escola	Taxa Nacional	Taxa Escola	Taxa Nacional						
Português	86,6%	95,0%	90,6%	90,0%	84,7%	92,0%	93,3%	90%	89,5%	90,7%
	- 8,4%		+ 0,6%		- 7,3%		+ 3,3%		- 1,2%	
Matemática	60,9%	78%	67,6%	80%	91,4%	85%	75,0%	80%	78%	81,7%
	- 17,1%		- 12,4%		+ 6,4%		- 5,0%		- 3,7%	
História	26,1%	85,0%	96,8%	89,0%	92,6%	93,0%	94,7%	89,0%	94,7%	90,3%
	- 58,9%		+ 7,8%		- 0,4%		+ 5,7%		+ 4,4%	
Bio. e Geo.	88,2%	92,0%	88,0%	84,0%	90,7%	90,0%	91,2%	93,0%	90,0%	89%
	- 3,8%		+ 4,0%		+ 0,7%		- 1,8%		+ 1,0%	
Geografia	93,5%	95,0%	90,9%	91,0%	100%	93,0%	96,9%	95,0%	95,9%	93,0%
	- 1,5%		- 0,1%		+ 7,0%		+ 1,9		+ 2,9%	
MACS	100%	86,0%	-	84,0%	-	90,0%	-	91,0%	-	83,3%
	+ 14,0%		-		-		-		-	
Filosofia	79,4%	91,0%	87,1%	91,0%	100%	88,0%	-	-	93,6%	89,5%
	- 11,6%		- 3,9%		+ 12%		-		+ 4,1	
Fís. e Quí.	79,3%	81,0%	89,3%	76,0%	81,8%	76,0%	95,7%	84,0%	88,9%	78,7%
	- 1,7%		+ 13,3%		+ 5,8%		+ 11,7%		+ 10,2	

Nos gráficos 33, 33, 34, 35, 36, 37, 38 e 40 é apresentada para cada disciplina a taxa de aprovação após a realização do exame nacional.

Gráfico 33: Taxa de aprovação na disciplina de Português após a realização do exame nacional.

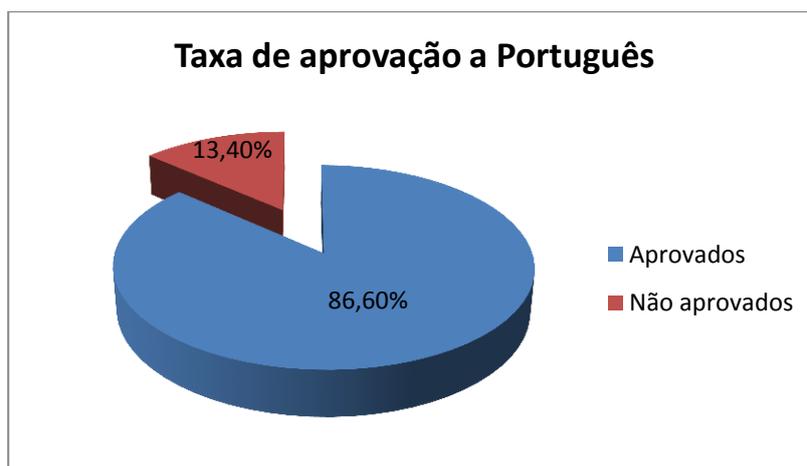
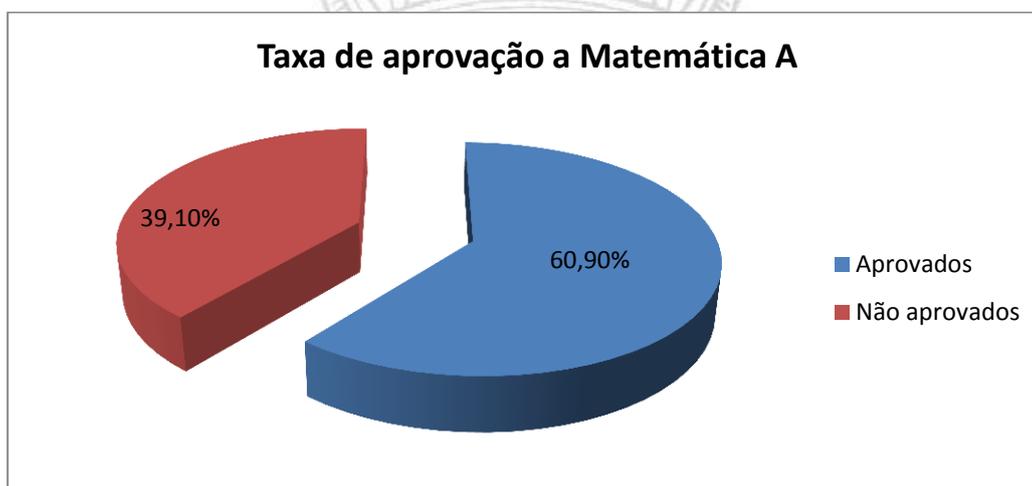


Gráfico 34: Taxa de aprovação na disciplina de Matemática A após a realização do exame nacional.



57

Gráfico 35: Taxa de aprovação na disciplina de História A após a realização do exame nacional.



Gráfico 36: Taxa de aprovação na disciplina de Biologia e Geologia após a realização do exame nacional.

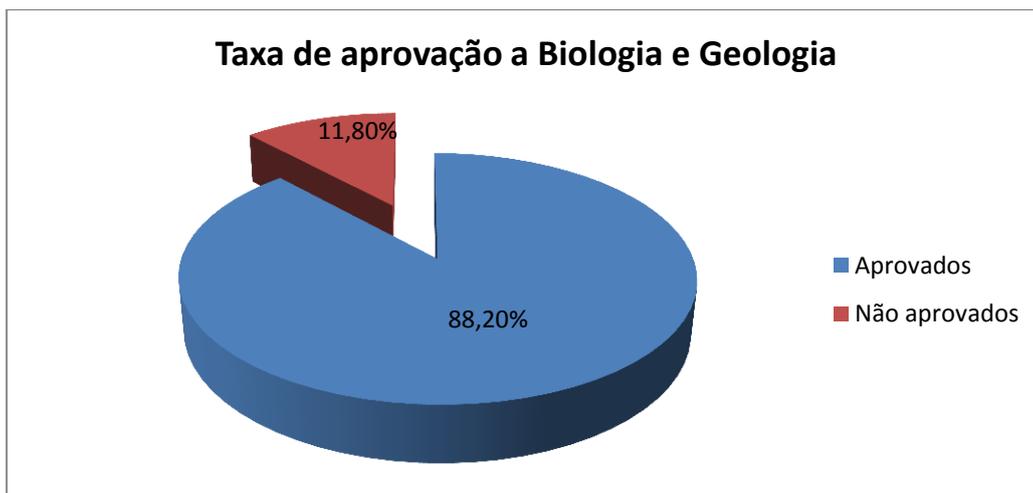


Gráfico 37: Taxa de aprovação na disciplina de Geografia A após a realização do exame nacional.

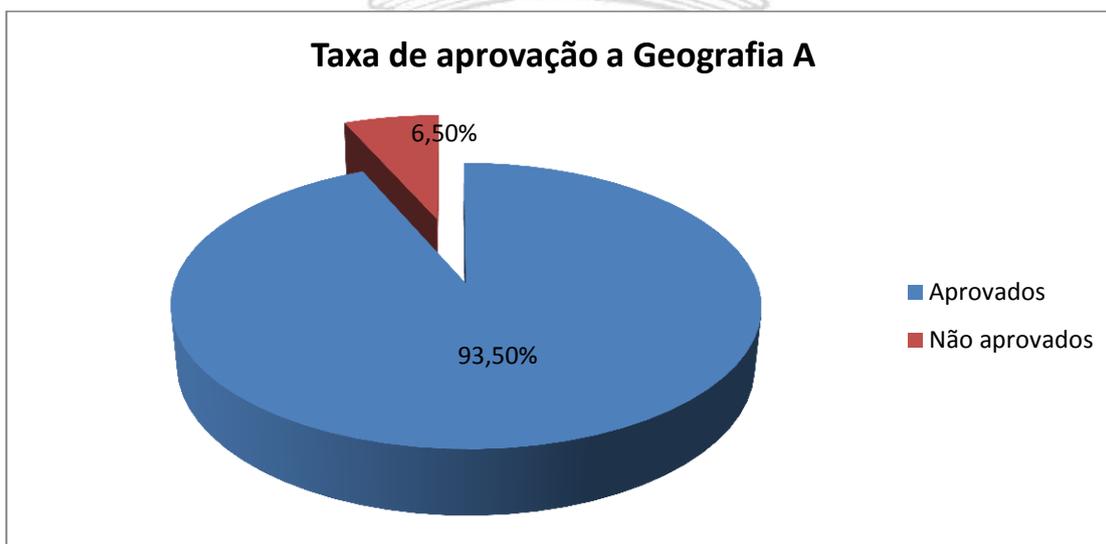


Gráfico 38: Taxa de aprovação na disciplina de MACS após a realização do exame nacional.



Gráfico 39: Taxa de aprovação na disciplina de Filosofia após a realização do exame nacional.

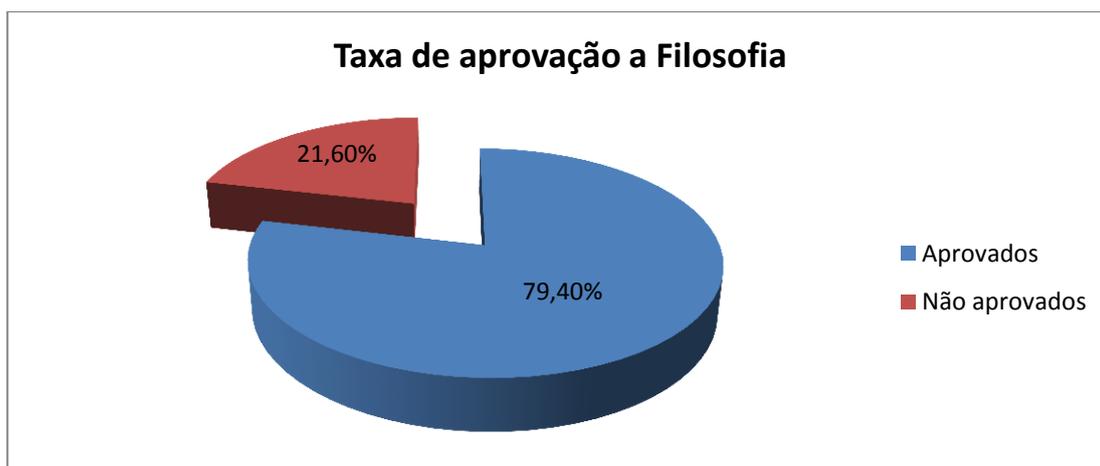
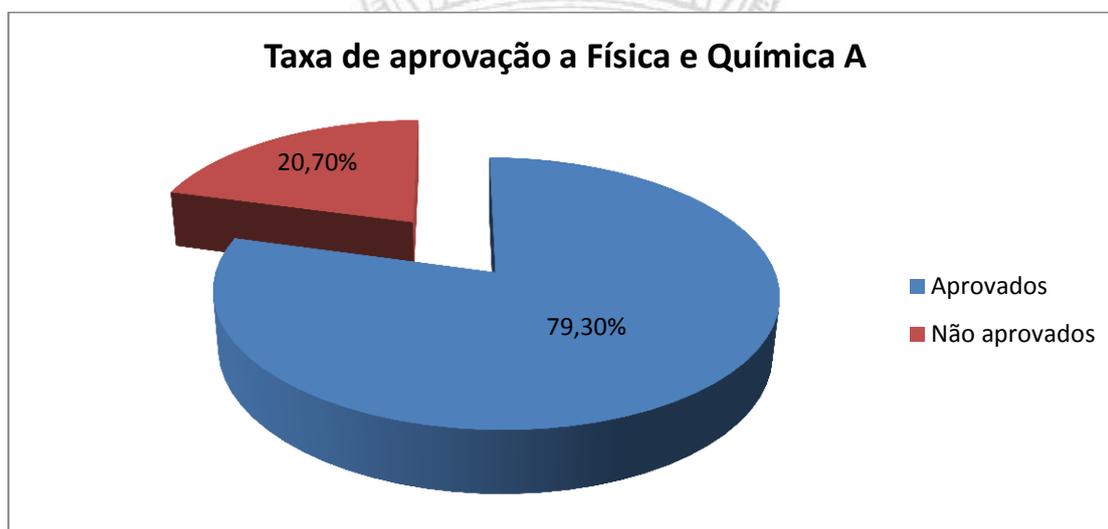


Gráfico 40: Taxa de aprovação na disciplina de Física e Química A após a realização do exame nacional.



Por fim, realizou-se uma análise à diferença entre a Classificação Interna Final (CF) e a Classificação de Exame (CE) (tabela 45). Nesta análise é possível verificar que todas as disciplinas apresentam uma CIF superior à CE, sendo Geografia A a disciplina que apresenta uma menor diferença (+2,8) e Matemática A a que apresenta a maior (+6,5).

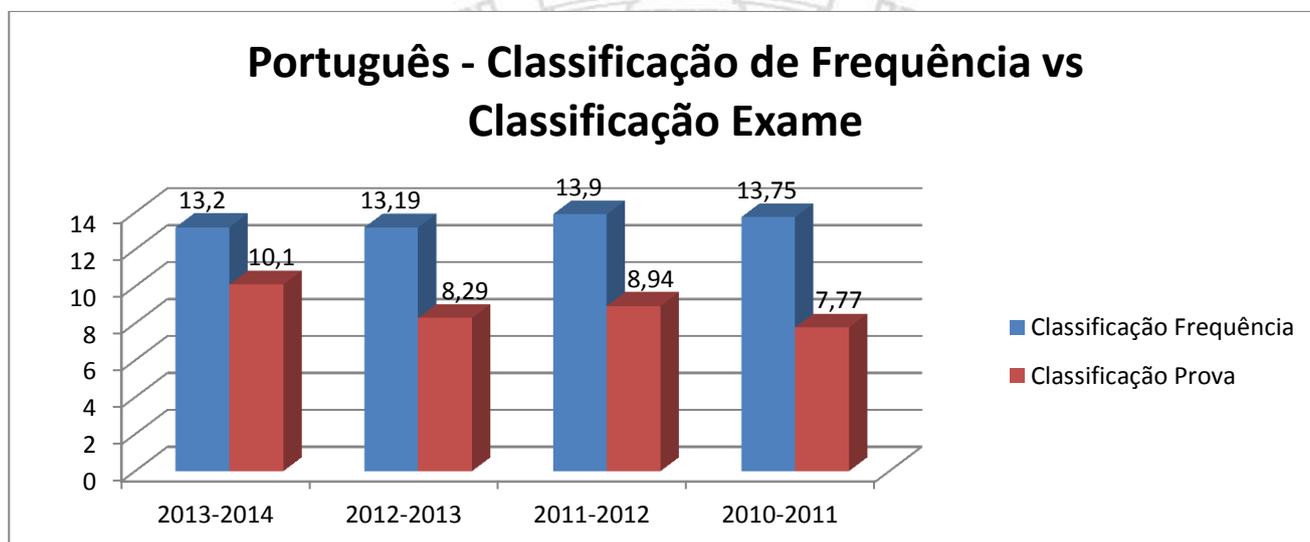
Tabela 45: Tabela comparativa da CIF e da CE.

Disciplina	2013-2014		2012-2013		2011-2012		2010-2011	
	CIF	CE	CIF	CE	CIF	CE	CIF	CE
Português	13,2	10,1	13,19	8,29	13,9	8,94	13,75	7,77
	+ 3,1		+ 4,9		+ 4,96		+ 5,98	
Matemática	12,7	6,2	11,88	6,25	13,20	9,61	12,30	7,10
	+ 6,5		+ 5,63		+ 3,59		+ 5,2	
História	11,2	5,0	12,78	8,4	12,3	10,6	13,50	7,9



	+ 6,2		+ 4,38		+ 1,7		+ 5,6	
Bio. e Geo.	12,8	8,9	13,83	7,5	12,70	8,1	13,30	9,6
	+ 3,9		+ 6,33		+ 4,6		+ 3,7	
Geografia	12,7	9,8	12,29	9,0	12,50	11,2	14,72	11,0
	+ 2,8		+ 3,29		+ 1,3		+ 3,72	
MACS	13,8	10,2	-	-	-	-	-	-
	+ 3,6		-		-		-	
Filosofia	13,2	7,5	15,05	3,0	15,0	5,6	-	-
	+ 5,7		+ 12,05		+ 9,4		-	
Fís. e Quí.	13,3	7,5	12,94	7,1	13,00	5,6	13,86	9,1
	+ 5,8		+ 5,84		+ 7,4		+ 4,76	

Gráfico 41: Comparação entre a CIF e a CE na disciplina de Português.



60

Gráfico 42: Comparação entre a CIF e a CE na disciplina de Matemática A.

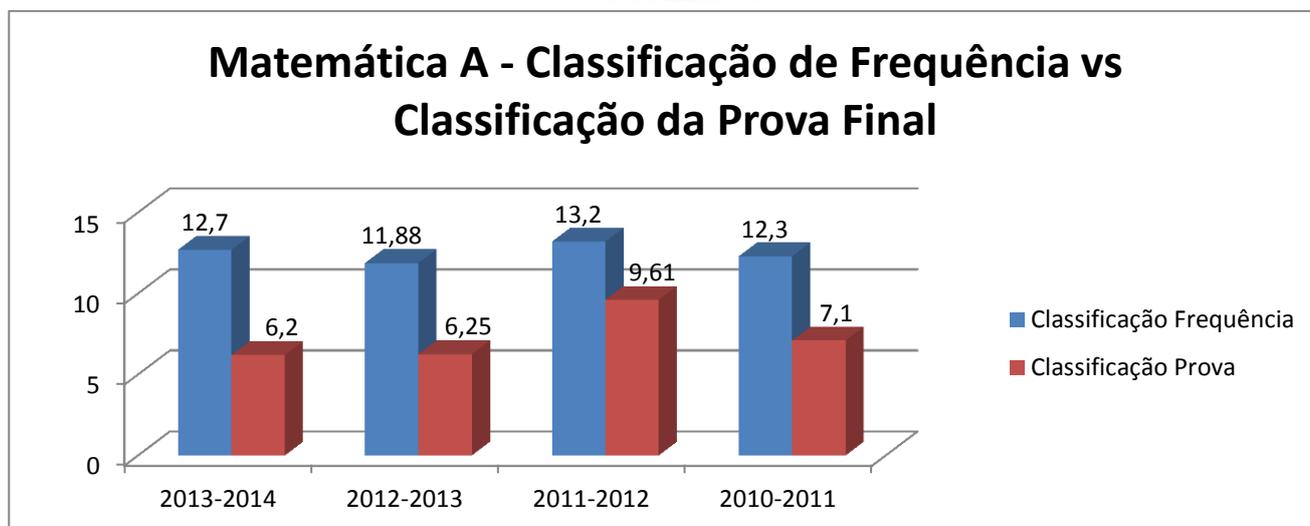


Gráfico 43: Comparação entre a CIF e a CE na disciplina de História A.

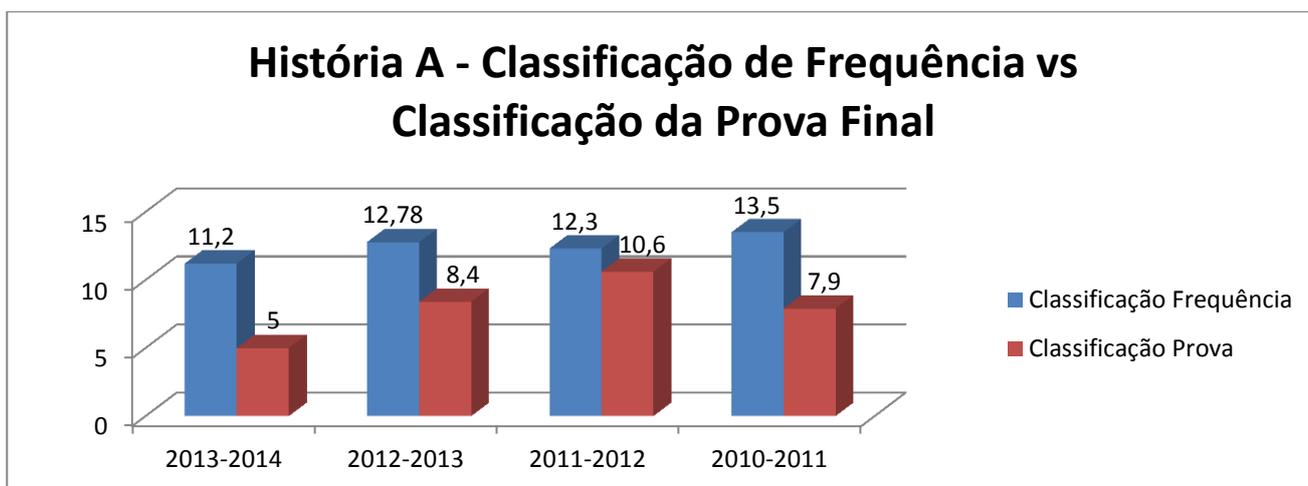
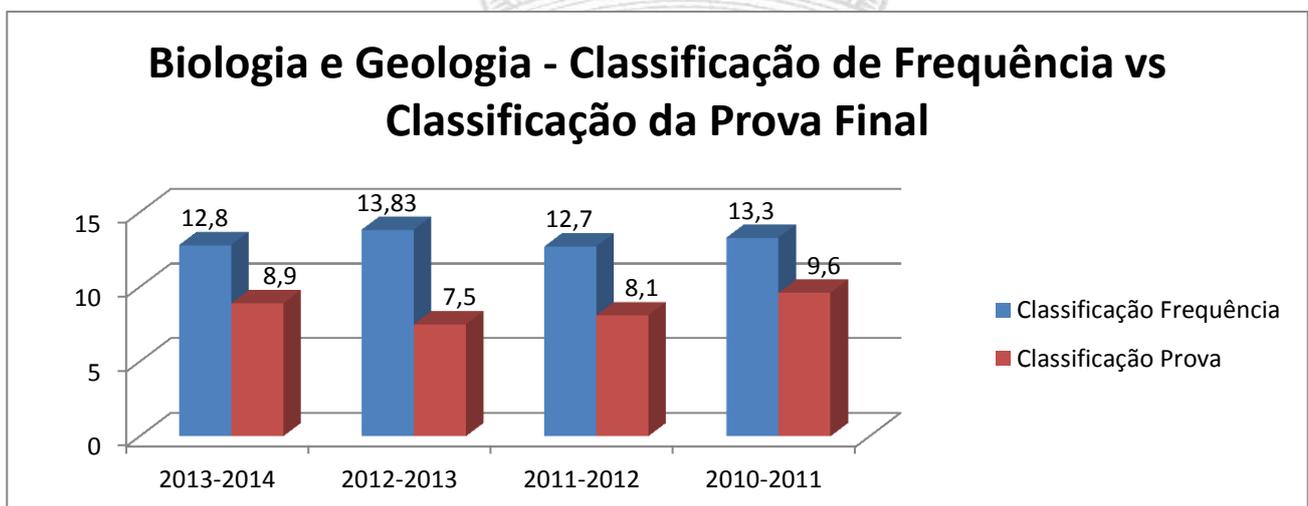


Gráfico 44: Comparação entre a CIF e a CE na disciplina de Biologia e Geologia.



61

Gráfico 45: Comparação entre a CIF e a CE na disciplina de Geografia A.

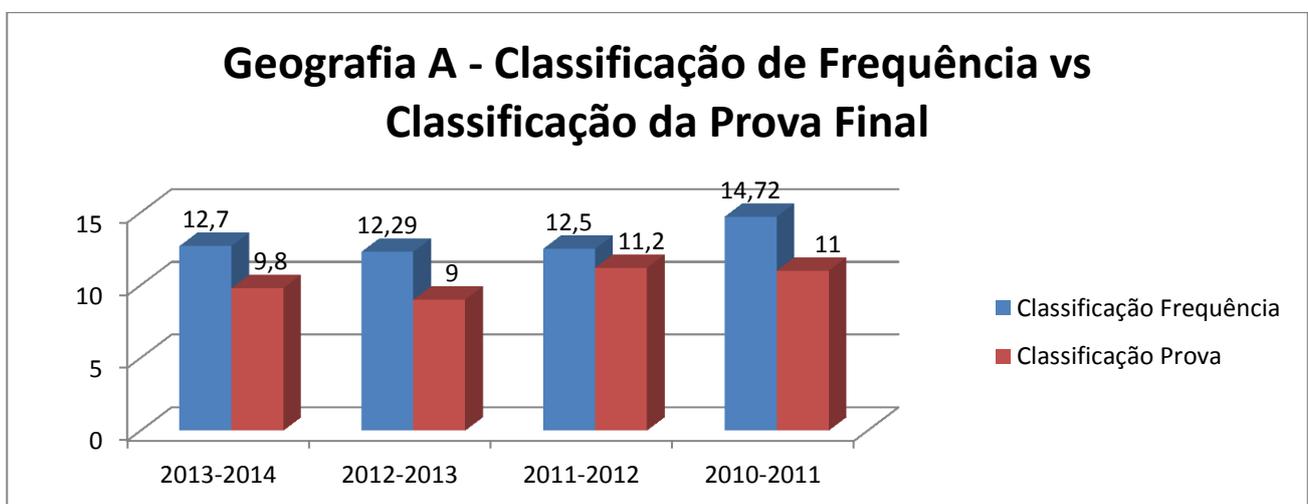


Gráfico 46: Comparação entre a CIF e a CE na disciplina de Filosofia.

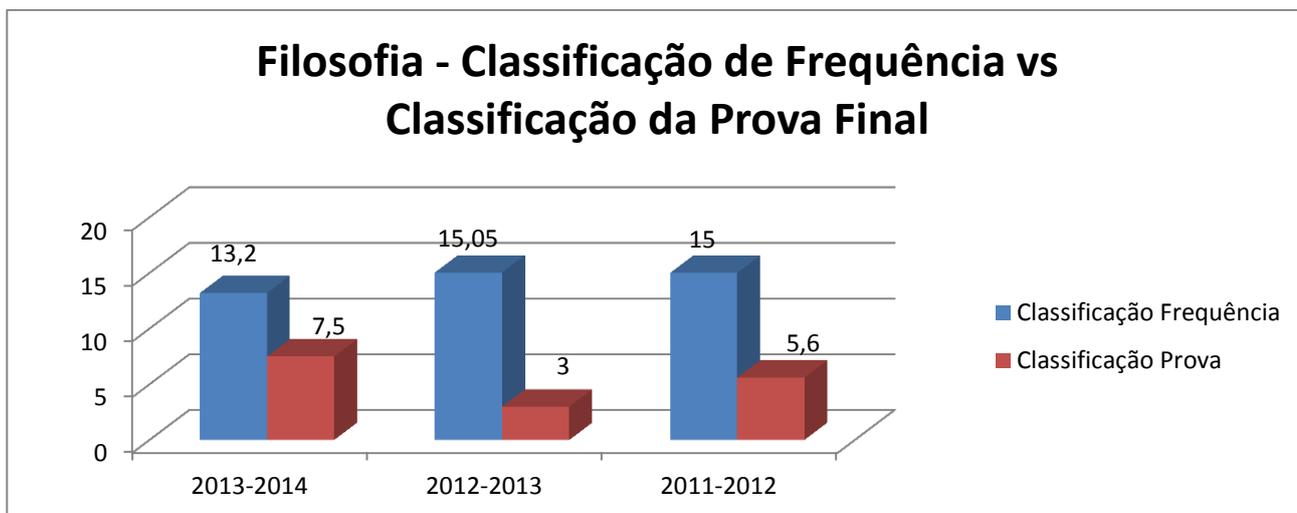
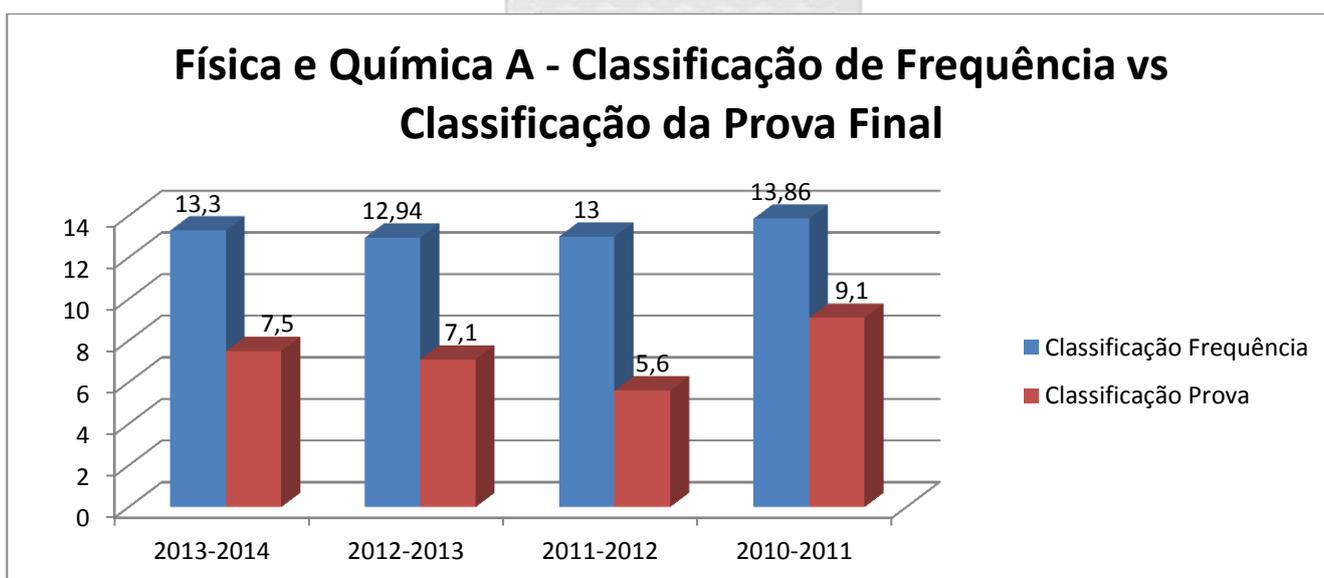


Gráfico 47: Comparação entre a CIF e a CE na disciplina de Física e Química A.



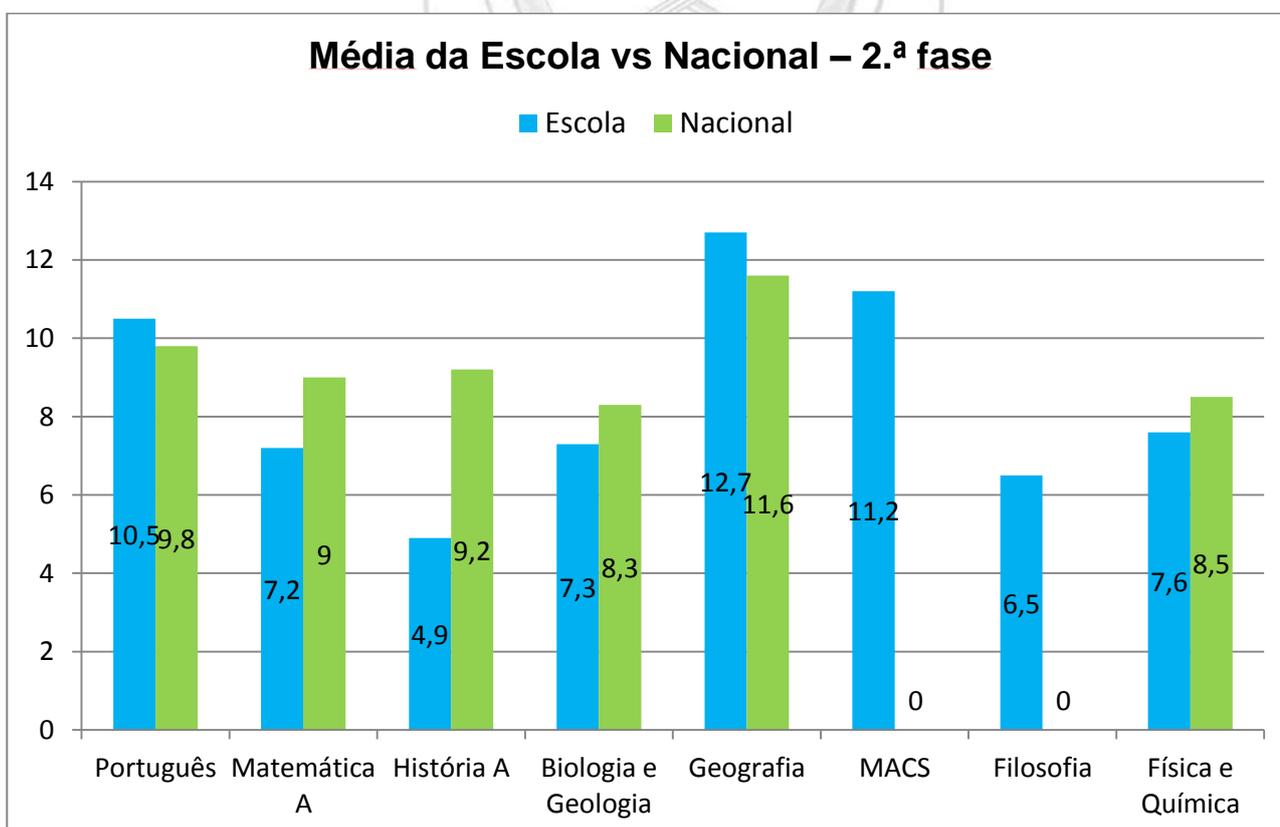
1.2.4.2. 2.ª Fase - Ensino Secundário

Embora a amostra de alunos que realizam exames nacionais na 2.ª fase seja muito específica, essencialmente alunos que reprovaram na 1.ª fase ou que desejam melhorar os resultados obtidos nessa mesma fase, não deixámos de apresentar e analisar estes dados comparando-os com os resultados nacionais. Assim, pela tabela 46 podemos constatar que na 2ª fase duas disciplinas superaram a média nacional (Geografia A e Português). As restantes disciplinas, embora abaixo da média nacional, encurtaram a distância para esse referencial comparativamente com a 1.ª fase. Saliente-se que nas disciplinas de MACS e Filosofia não foi possível aceder aos resultados nacionais.

Tabela 46: Resultados médios por disciplina (Escola e nacional) na 1.ª e 2.ª fase.

Disciplina	1.ª fase		2.ª fase	
	Média Escola	Média Nacional	Média Escola	Média Nacional
Português	10,1	11,6	10,5	9,8
	- 1,5		+ 0,7	
Matemática A	6,2	9,2	7,2	9,0
	- 3,0		- 1,8	
História A	5,0	9,9	4,9	9,2
	- 4,9		- 4,3	
Biologia e Geologia	8,9	11,0	7,3	8,3
	- 2,1		- 1,0	
Geografia A	9,8	10,9	12,7	11,6
	- 1,1		+ 1,1	
MACS	10,2	10,0	11,2	Sem dados
	+ 0,2		-	
Filosofia	7,5	10,3	6,5	Sem dados
	- 2,8		-	
Física e Química A	7,5	9,2	7,6	8,5
	- 1,7		- 0,9	

Gráfico 48: Comparação entre a média da Escola e Nacional na 2.ª fase de exames.





Na tabela 47 é apresentado o número de alunos internos que se apresentaram a exame nacional na 2.^a fase para efeitos de aprovação. Neste mesmo quadro podemos observar o número absoluto e a percentagem dos que obtiveram aprovação por disciplina. Na última linha do quadro podemos verificar que das 57 provas realizadas para aprovação 21 obtiveram um resultado que permitiu ao aluno concluir a disciplina (36,8%).

Tabela 47: Taxa de aprovação dos alunos que realizaram exame na 2.^a fase para efeitos de aprovação.

Disciplina	Alunos para aprovação	Alunos aprovados	% aprovados
Português	7	4	57,1%
Matemática A	16	7	43,7%
História A	15	5 (uma reapreciação)	33,3%
Biologia e Geologia	5	0	0%
Geografia A	3	2	66,7%
MACS	0	-	-
Filosofia	7	3	42,9%
Física e Química A	4	0	0%
TOTAL	57	21	36,8%

64

Na tabela 48 é apresentado o número de alunos internos por disciplina que se inscreveram na 2.^a fase de exames nacionais para efeitos de melhoria de classificação. Na última linha da referida tabela podemos observar que das 94 provas realizadas 55 resultaram numa melhoria de pontuação (58,1%).

Tabela 48: Taxa de melhoria dos alunos que realizaram exame na 2.^a fase para efeitos de melhoria.

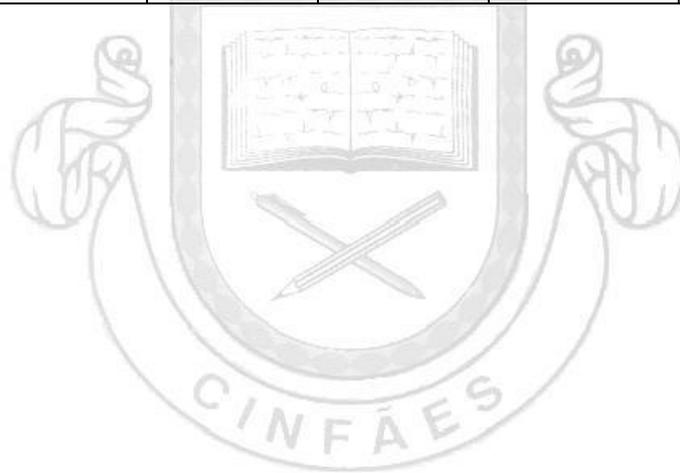
Disciplina	Alunos para melhoria	Alunos que melhoraram	% alunos que melhoraram
Português	11	10	90,9%
Matemática A	19	11	57,9%
História A	1	1	100%
Biologia e Geologia	23	9	40,9%
Geografia A	14	13	92,9%
MACS	6	5	83,3%
Filosofia	6	2	33,3%
Física e Química A	14	4	35,7%
TOTAL	94	55	58,1%

Em termos de reapreciações de classificações, a 2.^a fase teve 3 pedidos, destes 2 resultaram em melhoria e 1 em manutenção (tabela 49).



Tabela 49: Resultado dos pedidos de reapreciação da 2.ª fase (alunos internos e externos).

Disciplina	Provas Realizadas	Pedidos Reapreciação	Subida Classificação	Manutenção Classificação	Descida Classificação	% de reapreciações favoráveis	Média dos pedidos (antes e após)
Português	29	0	-	-	-	-	-
Matemática	45	1	1	0	0	100%	11,3 11,5
História A	24	1	1	0	0	100%	5,4 6,0
Biologia e Geologia	36	0	-	-	-	-	-
Geografia A	21	1	0	1	0	0%	12,6 12,6
MACS	6	0	-	-	-	-	-
Filosofia	13	0	-	-	-	-	-
Física e Química	26	0	-	-	-	-	-
TOTAL	208	3	2	1	0	66,7%	9,8 10,0



2. Ações de apoio à melhoria das aprendizagens

2.1. Ação / Atividade: Turma gira (9.º ano – Português e Matemática)

Para a presente ação foram estabelecidas como metas a atingir os resultados dos alunos no 9.º ano de escolaridade nas disciplinas de Português e Matemática em termos de: taxa de sucesso na avaliação interna; taxa de sucesso na avaliação externa; média da avaliação interna no 3.º período; percentagem de níveis 4 e 5 na avaliação interna. Deve-se destacar que esta ação inicialmente prevista como turma gira passou a determinado momento a funcionar como turma mais. Como se pode verificar na tabela 50 todas as metas estabelecidas relativamente à disciplina de Português foram atingidas. Na disciplina de Matemática foram atingidas 3 das 4 metas estabelecidas (tabela 51).

Tabela 50: Análise das metas estabelecidas para a ação "Turma Gira" ao nível da disciplina de Português.

<u>Português</u>	Média do último triénio	Meta	Resultado obtido
Taxa de sucesso na avaliação interna	76,08%	78,08%	95,10%
Taxa de sucesso na avaliação externa	33,55%	35,55%	60,98%
Média da avaliação interna no 3.º Período	2,98	3,01	3,34
Percentagem de níveis 4 e 5 na avaliação interna	18,83%	20,83%	31,71%

Tabela 51: Análise das metas estabelecidas para a ação "Turma Gira" ao nível da disciplina de Matemática.

<u>Matemática</u>	Média do último triénio	Meta	Resultado obtido
Taxa de sucesso na avaliação interna	66,06%	68,06%	56,10%
Taxa de sucesso na avaliação externa	36,76%	38,76%	58,54%
Média da avaliação interna no 3.º Período	2,82	2,85	2,76
Percentagem de níveis 4 e 5 na avaliação interna	13,37%	15,37%	19,51%



2.2. Ação / Atividade: Turma mais

Para a presente ação foram estabelecidas como metas a atingir os resultados dos alunos no 11.º ano de escolaridade na disciplina de Matemática A em termos de: taxa de sucesso; média da disciplina; percentagem de classificações iguais ou superiores a catorze. A tabela 52 permite-nos verificar que foi atingida uma das 3 metas estabelecidas.

Tabela 52: Análise das metas estabelecidas para a ação "Turma Mais" (Matemática A – 11.º ano).

Matemática A (11.º ano)	Média do último triénio	Meta	Resultado obtido
Taxa de sucesso	68,18%	70,18%	73,08%
Média da disciplina	11,11	11,21	10,96
Percentagem de classificações iguais ou superiores a 14	32,10%	34,10%	26,92%

2.3. Ação / Atividade: Agora... Estamos aqui (Grupos Homogéneos)

A presente ação apresentava dois grandes objetivos: melhorar os resultados escolares e prevenir o insucesso. Com vista a controlar o grau de consecução dos objetivos atrás referidos foram traçadas metas. Assim, estabeleceram-se metas em termos de: taxa de sucesso na avaliação interna ou externa consoante as disciplinas alvo de intervenção; número de alunos com 2 ou mais níveis inferiores a 3 na avaliação interna do 3.º período; percentagem de níveis inferiores a 3 na avaliação interna do 3.º período; percentagem de classificações inferiores a 10 na avaliação interna do Secundário.

Pela análise da tabela 53, podemos verificar que em termos de percentagem de sucesso das 6 disciplinas/níveis intervencionadas apenas uma não atingiu a meta. Por outro lado, na tabela 54 podemos constatar que em termos de número de alunos com 2 ou mais níveis inferiores a 3 a meta só não foi atingida em uma das 4 disciplinas/níveis intervencionadas. Por fim, a tabela 55 mostra-nos que em termos de percentagem de níveis inferiores a 3 ou classificações inferiores a 10 apenas duas em 6 disciplinas/níveis não atingiram a meta estabelecida.

Tabela 53: Taxas de sucesso nas disciplinas alvo de intervenção desta ação após a avaliação externa.

Disciplina	% de sucesso	Meta	Resultado obtido
Português – 7.º ano	77,27% (1.º P)	78,82%	95%
Matemática – 7.º ano	55% (1.º P)	56,1%	77%
Português – 8.º ano	72,97% (1.º P)	74,43%	71%
Matemática – 8.º ano	55,56% (1.º P)	56,67%	58%
Português – 10.º ano	87,6%	89,6%	97,2%
Português – 11.º ano	92,5%	94,5%	99,00%

Tabela 54: Número de alunos do Ensino Básico com 2 ou mais níveis inferiores a 3 na avaliação do 3.º período.

Indicador N.º de alunos com 2 ou mais níveis inferiores a 3	Dados de partida (1.º período)	Meta	Resultado obtido
Português – 7.º ano	5	4	1
Matemática – 7.º ano	10	9	5
Português – 8.º ano	10	9	11
Matemática – 8.º ano	18	17	16

Tabela 55: Percentagem de níveis inferiores a 3 e classificações inferiores a 10 na avaliação interna do 3.º período.

68

Nível de ensino	Dados de partida	Meta	Resultado obtido
3.º ciclo			
Português – 7.º ano	22,7%	20,7%	5%
Matemática – 7.º ano	45%	43%	23%
Português – 8.º ano	27,0%	25,0%	29%
Matemática – 8.º ano	44,4%	42,4%	42%
Secundário			
Português – 10.º ano	12,4%	10,4%	2,8%
Português 11.º ano	7,5%	5,5%	1,0%

2.4. Ação / Atividade: Oficina dos números

Para esta atividade foram estabelecidos como parâmetros de avaliação os resultados da disciplina de Matemática A no 10.º ano de escolaridade em termos de: taxa de sucesso; média da disciplina; percentagem de classificações iguais ou superiores a 14 valores. Através da tabela 56 podemos verificar que dos 3 parâmetros avaliados a meta apenas foi atingida em um deles (média da disciplina).



Tabela 56: Resultados em diferentes indicadores da disciplina de Matemática A no 10.º ano de escolaridade com vista à monitorização da ação "Oficina dos números".

Matemática A (10.º ano)	Média do último triénio	Meta	Resultado obtido
Taxa de sucesso	64,46%	66,46%	65,31%
Média da disciplina	11,17	11,27	11,51
Percentagem de classificações iguais ou superiores a 14	29,04%	31,04%	30,61%

2.5. Ação / Atividade: Assessorias / Coadjuvâncias

Para esta ação, que visava melhorar os resultados escolares e o clima de aprendizagem, foram estabelecidos como parâmetros de avaliação: taxa de sucesso (classificação final) nas disciplinas do Ensino Secundário intervencionadas e com avaliação externa; médias das disciplinas alvo de intervenção; diferença entre a média interna e externa nas disciplinas do Ensino Secundário intervencionadas.

Da análise das tabelas 57, 58 e 59 podemos concluir, relativamente às disciplinas envolvidas na ação "Assessorias/Coadjuvâncias", que: nenhuma das 3 atingiu a meta relativamente à taxa de sucesso; apenas uma atingiu a meta em termos de média; e uma única disciplina atingiu o objetivo no que respeita à diferença entre a média interna e externa.

69

Tabela 57: Taxas de sucesso das disciplinas intervencionadas pela ação "Assessorias/Coadjuvâncias".

Disciplinas intervencionadas	Taxa de sucesso em 2012-2013	Meta	Resultado obtido
Matemática 12.º ano	78%	79,6%	60,9%
Física e Química A 11.º ano	88,9%	90,7%	79,3%
Biologia e Geologia 11.º ano	90%	91,8%	88,2%

Tabela 58: Médias das disciplinas intervencionadas pela ação "Assessorias/Coadjuvâncias".

Disciplinas intervencionadas	Média em 2012-2013	Meta	Resultado obtido
Matemática 12.º ano	10,6	10,7	10,9
Física e Química A 11.º ano	12,2	12,3	11,7
Biologia e Geologia 11.º ano	12,24	12,34	11,7



Tabela 59: Diferença entre a média interna e externa nas disciplinas intervencionadas pela ação "Assessorias/Coadjuvâncias".

Disciplinas intervencionadas	Diferença entre a média interna e a externa em 2012-2013	Meta	Resultado obtido
Matemática 12.º ano	+ 5,63	+ 5,04	+ 6,5
Física e Química A 11.º ano	+ 5,84	+ 5,22	+ 5,8
Biologia e Geologia 11.º ano	+ 6,33	+ 5,7	+ 3,9

2.6. Ação / Atividade: Procura-nos

Relativamente à atividade "Procura-nos" estabeleceu-se como indicador de avaliação a percentagem de sucesso nos diferentes anos de escolaridade dos alunos que frequentaram a atividade 5 ou mais vezes à mesma disciplina. Pela tabela 60 podemos verificar que os alunos de todos os anos de escolaridade superaram a meta estabelecida. O 7.º ano de escolaridade não frequentou a ação.

Tabela 60: Taxas de sucesso nos diferentes anos de escolaridade.

Ano de Escolaridade	Dados de partida	Meta	Resultado obtido
7.º ano	Sem dados	Sem dados	Não frequentaram
8.º ano	60,9%	62,9%	100%
9.º ano	33,0%	35,0%	100%
10.º ano	61,3%	63,3%	83,3%
11.º ano	55,5%	57,5%	90%
12.º ano	66,6%	68,6%	91,0%

2.7. Ação / Atividade: Oficina da escrita

Para a oficina da escrita foram estabelecidos como parâmetros de avaliação: a percentagem de alunos que frequentaram a atividade (3.º ciclo); a melhoria dos resultados escolares (3.º ciclo); a média das classificações; e a percentagem de artigos publicados na revista que são da autoria de alunos.

Das 4 metas estabelecidas para a ação 3 foram atingidas: percentagem de alunos que frequentaram a atividade; média das classificações; percentagem de artigos da revista da autoria dos alunos.



Tabela 61: Indicadores de avaliação da ação "Oficina da escrita".

Indicador	Valor de Partida	Meta	Resultados obtidos
% de alunos que frequentaram a atividade (3.º ciclo)	90% (2012-2013)	95%	100%
% de alunos do 3.º ciclo que melhoraram os seus resultados escolares (média)	Não definida	70%	18,9%
Média das classificações (3.º ciclo)	3,06 (1.º período)	3,09	3,11
% de artigos da revista da autoria dos alunos	Não definido	30%	48%

2.8. Ação / Atividade: Saídas pedagógicas

Como indicador de avaliação desta ação estabeleceu-se a percentagem de alunos que participaram em visitas de estudo ao longo do ano. O resultado obtido foi de 92% o que superou a meta estabelecida.

Tabela 62: Percentagem de alunos que participaram em visitas de estudo.

Indicador	Valor de partida	Meta	Resultado obtido
% de alunos que participaram em visitas de estudo	80%	90%	92%



3. Prevenção do abandono, absentismo e indisciplina

3.1. Análise das metas gerais contratualizadas para o ano letivo 2013/2014

3.1.1. Interrupção Precoce do Percurso Escolar (IPPE)

Nas tabelas 63 e 64 podemos observar os valores de IPPE do Ensino Básico e Secundário. Em ambos os casos a meta foi atingida.

Tabela 63: Taxa de IPPE no Ensino Básico.

	Taxa IPPE escola (valor de partida)	Meta IPPE Escola	IPPE 2013-2014
Interrupção Precoce do Percurso Escolar (IPPE)	0,40%	0,80%	0,00%

Tabela 64: Taxa de IPPE no Ensino Secundário.

	Taxa IPPE escola (valor de partida)	Meta IPPE Escola	IPPE 2013-2014
Interrupção Precoce do Percurso Escolar (IPPE)	3,91%	2,93%	2,65%

72

3.1.2. Indisciplina

No que respeita à indisciplina, avaliada através do indicador de número de medidas disciplinares por aluno, a meta foi atingida.

Tabela 65: Número de medidas disciplinares por aluno.

	Valor de partida	Meta Escola	Valor obtido 2013-2014
N.º de medidas disciplinares por aluno (a)	0,18	0,15	0,15

a) Considerar apenas as que constam da alínea b) e seguintes do ponto 2 do Artigo 26.º da Lei n.º 51/2012, de 5 de setembro - Estatuto do Aluno e Ética Escolar.

3.2. Participação em atividades extracurriculares, IPPE e disciplina

3.2.1. "Aqui escolhes tu" - Clubes Temáticos

3.2.1.1. Clube de Desporto Escolar

No ano letivo 2013-2014 o Clube de Desporto Escolar contou com 10 grupos de equipas ao nível da atividade externa: Basquetebol feminino e masculino (juvenis); Futsal feminino e masculino (juvenis e juniores); Ginástica Acrobática feminina e masculina (vários escalões); Natação feminina e masculina (vários escalões); Voleibol masculino (juvenis); Xadrez masculino e feminino (vários escalões). Estas equipas participaram nos campeonatos do Desporto Escolar incluídas nos quadros competitivos das zonas do Tâmega e Porto.

Para além dos campeonatos regulares do Desporto Escolar a nossa Escola participou ainda em 3 projetos especiais: Corta-mato; Megasprinter e Basquetebol 3x3. Nestes projetos, e para além da fase Escola onde são apurados os alunos que a vão representar, estivemos presentes no Corta-mato Tâmega, no Megasprinter Tâmega e nacional, e no Basquetebol 3x3 Tâmega e regional.

Os resultados de maior destaque obtidos nos campeonatos do Desporto Escolar e nos projetos especiais encontram-se representados na tabela 66.

73

Tabela 66: Resultados de maior destaque obtidos no Desporto Escolar em 2013-2014.

Equipas	Resultados
Basquetebol – Juvenis femininos	1.º lugar na fase Tâmega 2.º lugar na fase regional norte 6.º lugar na fase nacional
Futsal – Juvenis masculinos	1.º lugar na fase Tâmega 4.º lugar na fase regional norte
Ginástica Acrobática	1.º lugar na fase Tâmega em pares e trios femininos Participação de 10 alunos na fase regional norte
Basquetebol	1.º lugar na fase Tâmega
Xadrez	Apuramento de 2 alunos para o regional norte da modalidade
Natação	1.º lugar na fase Tâmega em 50 metros bruços Participação de 1 aluno na fase regional norte
Futsal - Juvenis femininos	2.º lugar na fase Tâmega
Futsal – Juniores femininos	2.º lugar na fase Tâmega
Futsal – Juniores masculinos	4.º lugar na fase Tâmega
Voleibol – juvenis masculinos	4.º lugar na fase Tâmega
Projetos Especiais	Resultados
Basquetebol 3x3 – juvenis e	1.º lugar na fase Tâmega



juniores femininos	Participação das juniores na fase regional norte
Megasprinter	2.º lugar na fase Tâmega Participação de 1 aluno na fase nacional

Para além da participação nas competições respeitantes aos campeonatos e projetos especiais do Desporto Escolar a nossa Escola organizou ainda algumas competições unicamente de carácter interno: torneios de Voleibol 2x2 (feminino, masculino e misto) e Metting de Natação.

Ao longo do ano letivo 2013-2014 a nossa Escola competiu nos seguintes locais: Alpendorada, Amarante, Baião, Felgueiras, Lousada, Lixa, Gondomar, Paredes, Marco de Canaveses, Santo Tirso, Penafiel, Resende, Póvoa de Varzim, Porto, Paços de Ferreira, Lisboa, Ponte da Barca, Guimarães, Vila Real e Lagoa (Algarve).

No quadro abaixo apresentado podemos constatar que a percentagem de alunos participantes foi de 50%. Apesar das metas estabelecidas no TEIP terem sido atingidas no limite, a verdade é que os nossos resultados em termos de percentagem de alunos praticantes estão muito acima dos objetivos estabelecidos pelo Ministério da Educação e Ciência (MEC) para o Desporto Escolar a nível nacional. O único indicador em que não estamos nos valores que o MEC pretende é o da taxa de praticantes femininos (42% na nossa escola para 44% de objetivo a nível nacional para este ano letivo).

74

Tabela 67: Resultados obtidos nos indicadores de adesão ao Clube de Desporto Escolar.

Alunos participantes Indicadores	Objetivo MEC	Objetivo MEC	Meta TEIP	Resultado Escola
	13-14	16-17		
% de alunos do 3.º Ciclo	20%	25%	Não definida	47%
% de alunos do Secundário	9%	12%	Não definida	50%
% do género feminino	44%	50%	Não definida	42%
% total de alunos	Não definida	Não definida	50%	50%

3.2.1.2. Banda da Escola

Ao longo do ano letivo 2013-2014 a Banda da Escola participou com atuações nas seguintes atividades: Festa de Natal da Escola; jantar de Natal da escola; desfile de Carnaval; dia da Escola; Concerto da Primavera; ensaio aberto ao público; Aldeia do Pai Natal (Gralheira); Dia da Proteção Civil na Escola. Nestas atividades estiveram envolvidos 19 alunos.

3.2.1.3. Clube do Ambiente

Nas diferentes atividades desenvolvidas pelo Clube do Ambiente participaram 104 alunos (16,3% dos alunos da escola).



3.2.1.4. Clube de Jornalismo

Tendo por base o número de alunos que assinaram artigos na revista "Assimetrias" podemos considerar que o Clube de Jornalismo contou com 229 colaboradores.

3.2.1.5. Parlamento dos Jovens

No Parlamento dos Jovens estiveram diretamente envolvidos nas equipas ou contribuindo para o seu desempenho 78 alunos. O número de votantes ao nível da Escola foi de 167.

Para os clubes Banda da Escola, Ambiente, Jornalismo e Parlamento dos Jovens foi estabelecida uma meta conjunta de 10,2% dos alunos da escola a participarem nestes clubes. Esta meta resultou de um aumento de 0,2% aos 10% do ano anterior. Pela tabela 68 podemos verificar que esta meta foi largamente superada (41,8% dos alunos participaram nestes clubes).

Tabela 68: Percentagem dos alunos da Escola que participaram nos clubes Banda da Escola, Ambiente, Jornalismo e Parlamento dos Jovens.

Indicadores	2012-2013	Metas TEIP	Resultados 2013-2014
% de alunos participantes nos Clubes	10%	10,2%	41,8%

75

3.2.2. GAAF - Intervenção junto do aluno

Com o objetivo de analisar a intervenção do GAAF junto dos alunos foram avaliados 3 indicadores: percentagem de alunos sem medidas disciplinares após intervenção; percentagem de alunos acompanhados que concluíram o ano letivo com sucesso; taxa de IPPE dos alunos acompanhados.

Através da tabela 69 podemos observar que 2 dos 3 indicadores atingiram as metas estabelecidas.

Tabela 69: Avaliação dos indicadores de análise da intervenção do GAAF junto dos alunos.

Indicador	2012-2013	Meta TEIP	Resultados 2013-2014
% de alunos sem medidas disciplinares após intervenção	75,0%	75,8%	67,9%
% de alunos acompanhados que concluíram o ano letivo com sucesso	80%	84%	90,0%
Taxa de IPPE dos alunos acompanhados	95%	97%	100%



3.2.3. “Lado a lado” – Programa de tutorias

Para o programa de tutorias foram estabelecidos como indicadores de avaliação: a taxa de abandono dos alunos intervencionados; média de faltas injustificadas por aluno; alunos intervencionados com medidas disciplinares; taxa de sucesso dos alunos envolvidos no programa. Nesta ação todas as metas estabelecidas foram atingidas (tabela 70).

Tabela 70: Análise dos indicadores de avaliação do Programa de tutorias.

Indicador	2012-2013	Meta TEIP	Resultados 2013-2014
Taxa de abandono dos alunos intervencionados	0%	0%	0%
Média de faltas injustificadas por aluno	15,3	13,8	9,5
Alunos intervencionados com medidas disciplinares	28,1%	25,3%	25,0%
Taxa de sucesso dos alunos envolvidos no programa	81,3%	83,3%	100%

76

3.2.4. Sprint para a vitória

Na avaliação da atividade “Sprint para a vitória” foi analisada a evolução do 1.º para o 3.º período dos seguintes indicadores: média de faltas injustificadas por aluno; número de medidas disciplinares corretivas e sancionatórias; sucesso escolar. As metas estabelecidas foram atingidas em 2 dos 3 indicadores (tabela 71).

Tabela 71: Análise dos indicadores de avaliação da ação Sprint para a vitória.

Indicador	1.º período	Meta TEIP	3.º período
Média de faltas injustificadas por aluno do 1.º para o 3.º período	6,0	5,9	5,8
Número de medidas disciplinares corretivas e sancionatórias do 1.º para o 3.º período	8	7	3
Sucesso escolar dos alunos do 1.º para o 3.º período	81,3%	85,3%	82,5%



3.2.5. Verificação da transmissão da informação aos alunos sobre as regras de disciplina na sala de aula e análise da perceção destes sobre o grau de cumprimento das mesmas

No início do ano letivo foi solicitado aos docentes que informassem os alunos e fossem rigorosos no cumprimento de cinco regras: pontualidade; material escolar; proibição da mochila estar em cima da mesa; proibição do uso de dispositivos eletrónicos de comunicação; postura e atitude adequadas à sala de aula. Na tentativa de perceber até que ponto estas regras de funcionamento das aulas foram transmitidas e cumpridas pelos alunos, procedeu-se à aplicação de questionários aos discentes com vista a conhecer a sua perceção relativamente à transmissão da informação pelos professores e ao grau de cumprimento das regras na sua turma. A escolha dos alunos (cinco por turma) para o preenchimento dos questionários foi aleatória, tendo-se obtido uma amostra de 116 inquiridos.

Os questionários aplicados eram constituídos por dois grupos de cinco perguntas. No primeiro grupo as perguntas relativamente às cinco regras procuravam conhecer a perceção dos alunos no que diz respeito à percentagem de professores que tinham transmitido a informação. Enquanto no segundo grupo as perguntas visavam perceber o grau de cumprimento destas regras por parte dos alunos da turma.

77

No que respeita ao primeiro grupo de perguntas (transmissão das regras por parte dos docentes), podemos constatar que a maioria dos alunos referiu que as cinco regras foram transmitidas por todos ou quase todos os professores, embora a percentagem varie em função da regra: pontualidade (50,8% referiram «todos» e 34,5% a «maioria»); material escolar (42,2% apontaram «todos» e 32,8 a «maioria»); proibição da mochila estar em cima da mesa (63,8% referiram «todos» e 22,4% a «maioria»); proibição do uso de dispositivo eletrónicos (69% apontaram «todos» e 17,2% a «maioria»); postura e atitude adequada à sala de aula (37,1% responderam «todos» e 50% a «maioria»).

Gráfico 49: Informação aos alunos sobre a falta de pontualidade e as suas consequências.

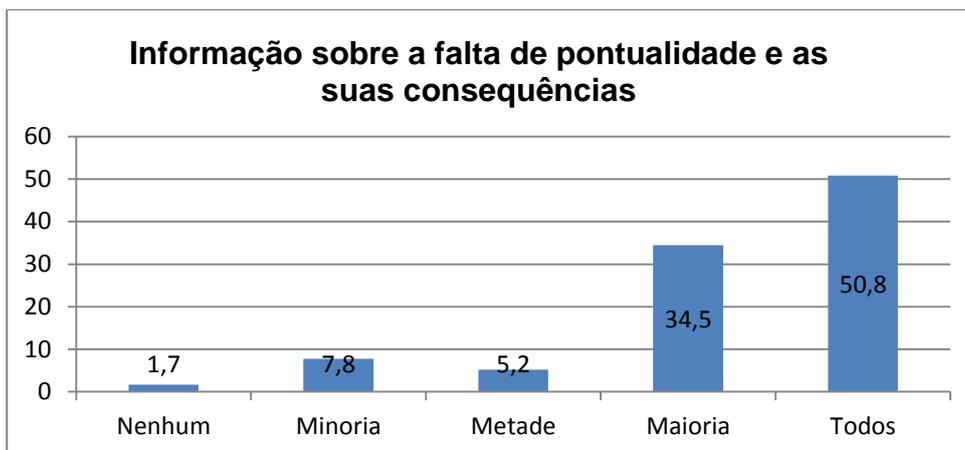
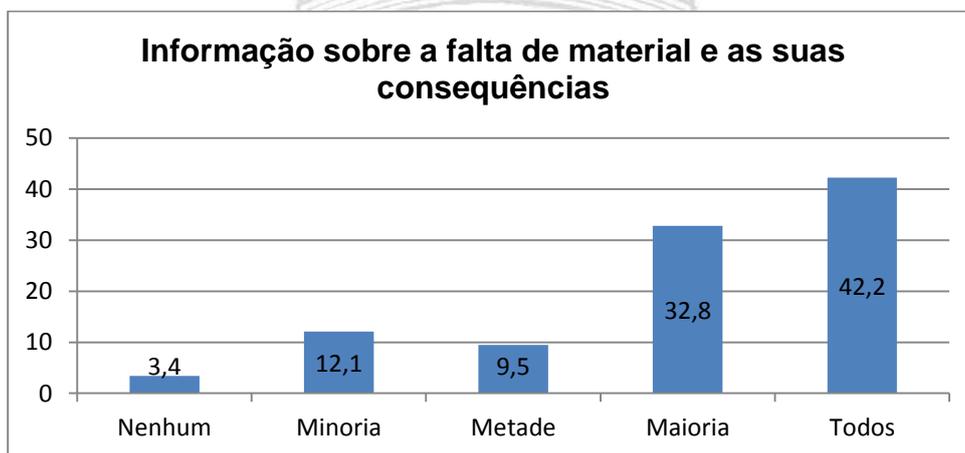


Gráfico 50: Informação aos alunos sobre a falta de material e as suas consequências.



78

Gráfico 51: Informação aos alunos sobre a proibição da mochila estar em cima da mesa.

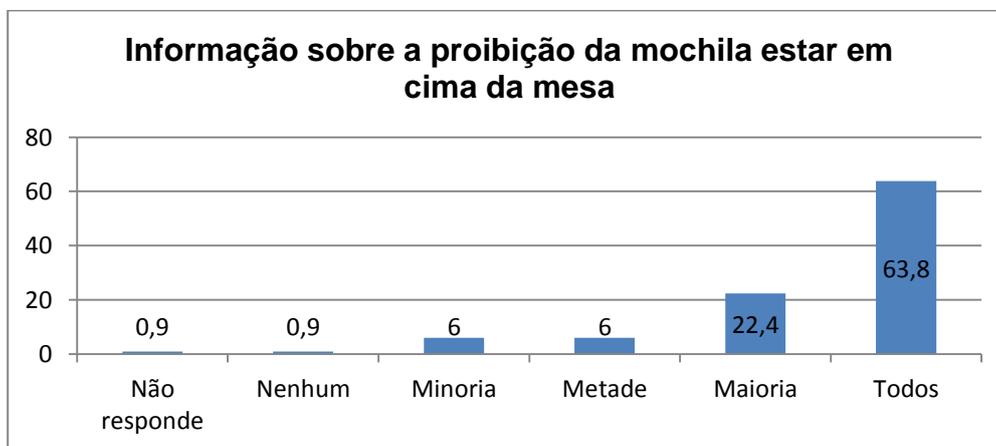


Gráfico 52: Informação aos alunos sobre a proibição do uso de dispositivos eletrónicos de comunicação.

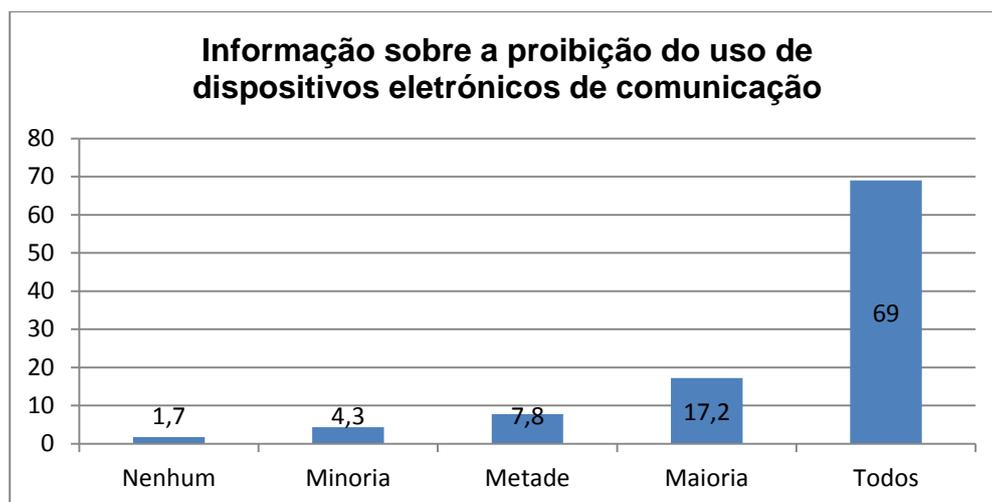
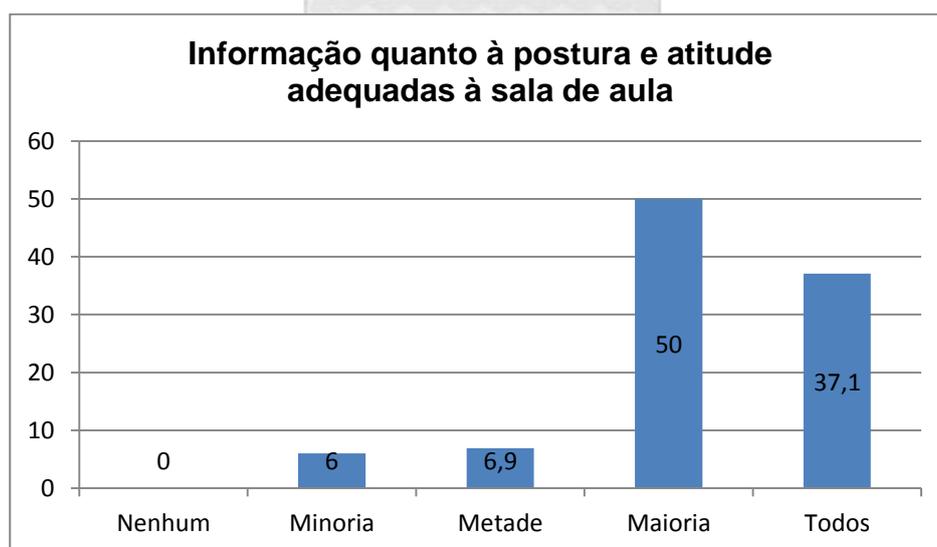


Gráfico 53: Informação aos alunos quanto à postura e atitude adequadas à sala de aula.



Relativamente ao segundo grupo de perguntas (cumprimento das regras por parte dos alunos), podemos constatar que a maioria dos discentes refere que as cinco regras são cumpridas por todos ou quase todos os alunos, embora a percentagem varie em função da regra em questão: pontualidade (22,4% referiram «todos» e 52,6% a «maioria»); material escolar (25,9% apontaram «todos» e 52,6% a «maioria»); proibição da mochila estar em cima da mesa (37,9% referiram «todos» e 39,7% a «maioria»); proibição do uso de dispositivo eletrónicos (38,8% apontaram «todos» e 33,6% a «maioria»); postura e atitude adequada à sala de aula (21,6% responderam «todos» e 43,1% a «maioria»). Ainda relativamente a este segundo grupo de perguntas não podemos deixar de salientar o facto de algumas regras terem tido percentagens de respostas elevadas na opção «metade»: pontualidade (18,1%); material escolar (15,5%); mochila fora da mesa (15,5%); não usar dispositivos



móveis (12,9%); postura e atitude adequadas (25%). Refira-se ainda que 12,1% dos alunos indicaram que a regra de não usar dispositivos eletrónicos na aula apenas é cumprida por uma minoria.

Gráfico 54: Cumprimento do dever de pontualidade de acordo com a percepção dos alunos.

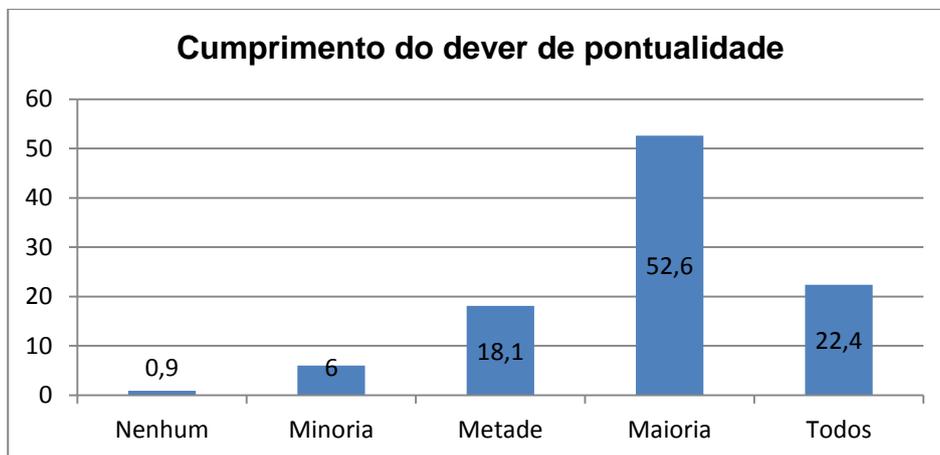


Gráfico 55: Cumprimento do dever de se fazer acompanhar do material escolar de acordo com a percepção dos alunos.

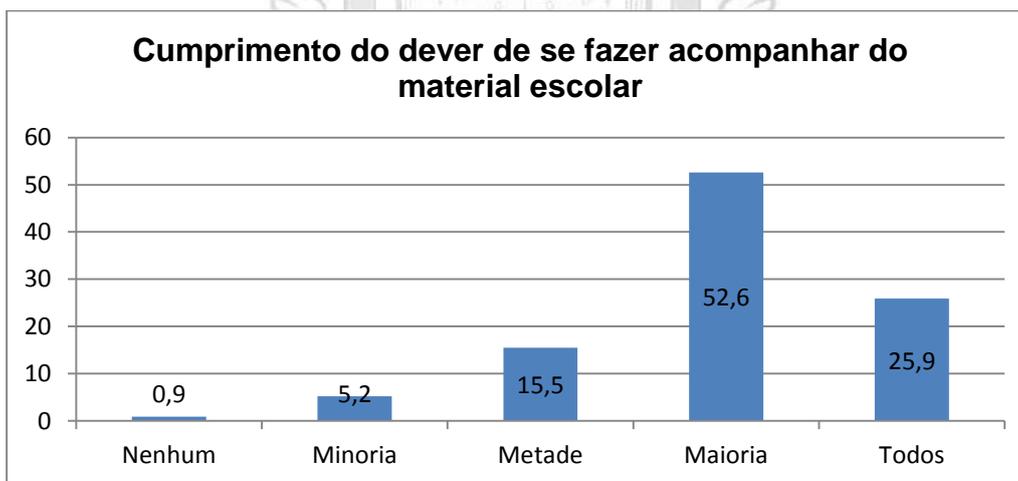


Gráfico 56: Cumprimento da regra da mochila não estar em cima da mesa de acordo com a percepção dos alunos.

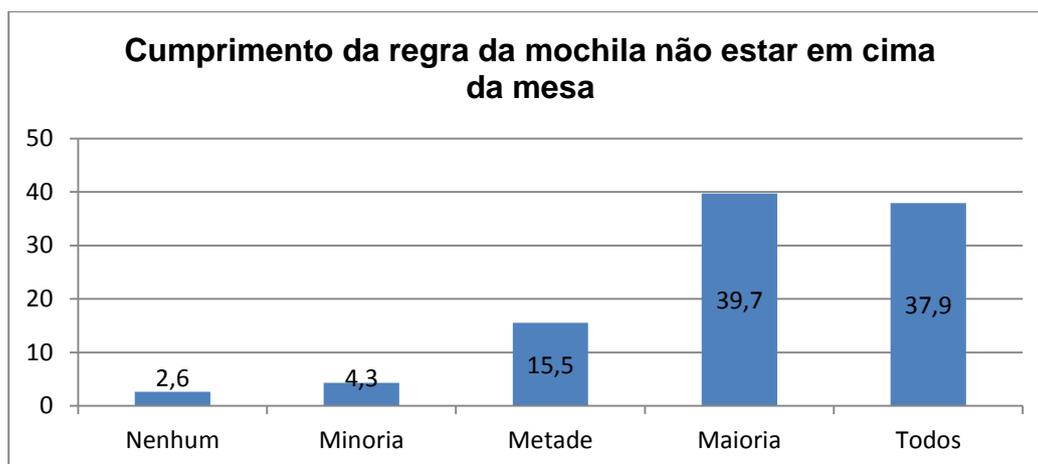
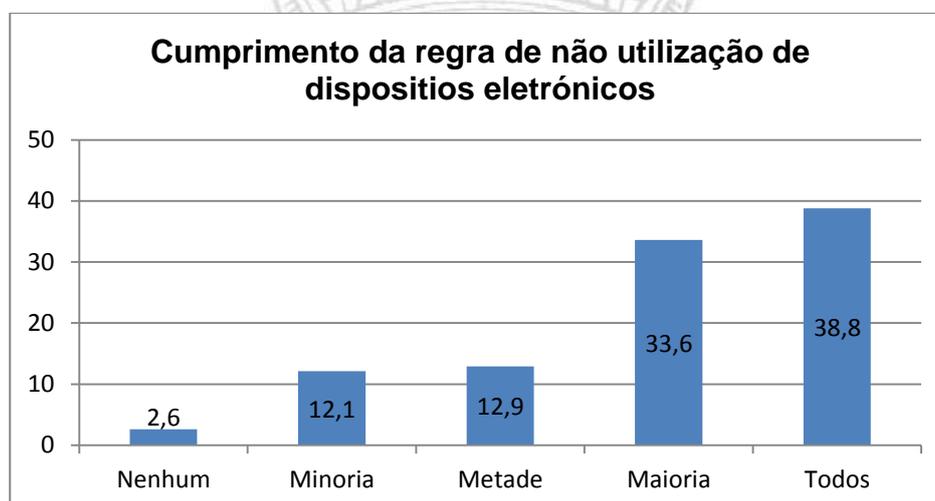


Gráfico 57: Cumprimento da regra de não utilização de dispositivos eletrónicos de acordo com a percepção dos alunos.



81

Gráfico 58: Cumprimento da regra de adoção de uma postura e atitude adequadas à sala de aula de acordo com a percepção dos alunos.

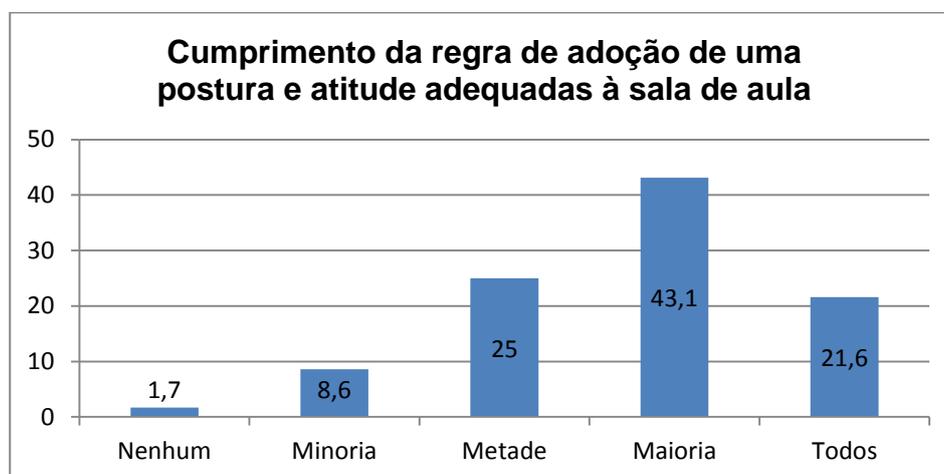




Tabela 72: Tabela de frequências absolutas e relativas respeitantes aos resultados dos inquéritos aplicados aos alunos sobre a informação e cumprimento das regras de sala de aula.

Informação transmitida pelos professores			
Item		Frequência Absoluta (N.º)	Frequência Relativa (%)
Pontualidade	Nenhum	2	1,7 %
	Minoria	9	7,8 %
	Metade	6	5,2 %
	Maioria	40	34,5 %
	Todos	59	50,8 %
Material	Nenhum	4	3,4 %
	Minoria	14	12,1 %
	Metade	11	9,5 %
	Maioria	38	32,8 %
	Todos	49	42,2 %
Mochila	Nenhum	1	0,9 %
	Minoria	7	6 %
	Metade	7	6 %
	Maioria	26	22,4 %
	Todos	74	63,8 %
	Não responde	1	0,9 %
Dispositivos eletrónicos	Nenhum	2	1,7 %
	Minoria	5	4,3 %
	Metade	9	7,8 %
	Maioria	20	17,2 %
	Todos	80	69 %
Postura e atitude	Nenhum	0	0 %
	Minoria	7	6 %
	Metade	8	6,9 %
	Maioria	58	50 %
	Todos	43	37,1 %
Cumprimento dos deveres por parte dos alunos			
Item		Frequência Absoluta (N.º)	Frequência Relativa (%)
Pontualidade	Nenhum	1	0,9 %
	Minoria	7	6 %
	Metade	21	18,1 %
	Maioria	61	52,6 %
	Todos	26	22,4 %
Material	Nenhum	1	0,9 %
	Minoria	6	5,2 %
	Metade	18	15,5 %
	Maioria	61	52,6 %
	Todos	30	25,9 %
Mochila	Nenhum	3	2,6 %
	Minoria	5	4,3 %
	Metade	18	15,5 %
	Maioria	46	39,7 %
	Todos	44	37,9 %
	Nenhum	3	2,6 %



Dispositivos eletrónicos	Minoria	14	12,1 %
	Metade	15	12,9 %
	Maioria	39	33,6 %
	Todos	45	38,8 %
Postura e atitude	Nenhum	2	1,7 %
	Minoria	10	8,6 %
	Metade	29	25 %
	Maioria	50	43,1 %
	Todos	25	21,6 %





4. Gestão e organização

4.1. Acompanhamento do desempenho da escola, divulgação dos resultados obtidos, reflexão sobre estes e delineamento de estratégias prioritárias de intervenção

Em substituição dos painéis inicialmente previstos no quadro de referência para a autoavaliação, optámos pela aplicação de questionários à população escolar, muito idênticos aos que foram utilizados pela Inspeção Geral da Educação (IGE) no ano anterior. Esta opção permitiu-nos comparar os resultados obtidos e detetar as diferenças. A população escolar foi dividida em quatro universos (alunos, professores, encarregados de educação e funcionários não docentes), aos quais foram aplicados questionários distintos. Os resultados são apresentados nos quadros abaixo, realizando-se uma análise comparativa com os resultados obtidos pela IGE no ano letivo anterior.

Para cada universo estudado (alunos, EE, docentes e funcionários não docentes) foi realizada uma análise mais pormenorizada aos resultados gerais e àquelas questões que podem espelhar o sentimento global do universo em questão relativamente à escola. Todavia, são apresentados percentualmente os resultados a todas as respostas do questionário, para que cada membro da comunidade educativa possa analisar mais pormenorizadamente os itens que mais lhe dizem respeito ou interessam.

84

4.1.1. Análise dos questionários aplicados aos alunos

Foram analisados 166 inquéritos preenchidos online pelos alunos. Os dados foram comparados com uma amostra de 167 questionários realizados no ano letivo anterior no âmbito da avaliação da escola levada a cabo pela IGE (tabela 73). Deve-se destacar, que ao contrário dos questionários aplicados pela IGE, neste ano letivo não era possível submeter o inquérito sem responder a todas as questões. Por este facto, a percentagem de resultados de «não responde» é 0% em todas as questões. Salienta-se ainda a pergunta 7, «Os apoios às várias disciplinas contribuem para melhorar os meus resultados», que foi incluída no questionário apenas no presente ano letivo.



Tabela 73: Resultados em percentagem dos inquéritos aplicados aos alunos.

	Concordo totalmente		Concordo		Não concordo nem discordo		Discordo		Discordo totalmente		Não sei		Não responde	
	IGE	AAV	IGE	AAV	IGE	AAV	IGE	AAV	IGE	AAV	IGE	AAV	IGE	AAV
1. Os professores desta escola ensinam bem.	31,3	23,5	55,1	65,7	10,2	9,0	1,8	1,8	0,0	0,0	0,6	0,0	1,2	0,0
2. O ensino nesta escola é exigente.	23,4	18,1	59,9	55,4	15,6	24,1	0,0	1,2	0,0	0,0	1,2	1,2	0,6	0,0
3. Utilizo a biblioteca para fazer trabalhos e leituras.	27,5	22,9	39,5	53,6	22,2	14,5	5,4	7,8	2,4	1,2	2,4	0,0	0,0	0,0
4. Uso o computador na sala de aula com alguma frequência.	25,1	6,6	25,7	34,9	20,4	27,1	16,8	21,1	10,2	10,2	0,6	0,0	1,2	0,0
5. As visitas de estudo que tenho feito ajudam-me a aprender mais e melhor.	28,1	53,6	31,7	33,1	13,2	9,0	2,4	0,6	3,6	3,0	0,0	0,6	21,0	0,0
6. Conheço os critérios de avaliação.	53,3	43,4	39,5	47,6	6,0	8,4	0,6	0,6	0,0	0,0	0,6	0,0	0,0	0,0
7. Os apoios às várias disciplinas contribuem para melhorar os meus resultados.	-	42,2	-	44,0	-	9,0	-	3,0	-	0,6	-	1,2	-	0,0
8. A avaliação das aprendizagens dos alunos é justa.	29,3	23,5	44,9	59,0	19,2	12,7	3,6	3,6	1,8	0,0	0,6	0,0	0,0	0,0
9. Participo em clubes e projetos da escola.	23,4	13,9	32,9	37,3	18,6	15,1	10,8	19,3	9,6	10,2	3,0	4,2	1,8	0,0
10. Conheço as regras de comportamento da escola.	48,5	44,0	39,5	49,4	5,4	5,4	2,4	0,0	0,0	1,2	1,2	0,0	3,0	0,0
11. Nas aulas há um ambiente de tranquilidade e de respeito.	28,1	12,7	47,3	52,4	16,8	22,3	6,0	9,0	1,2	2,4	0,0	1,2	0,6	0,0
12. A escola resolve bem os problemas de indisciplina.	39,5	17,5	42,5	51,2	10,2	19,3	2,4	8,4	2,4	2,4	2,4	1,2	0,6	0,0
13. As salas de aula são confortáveis.	21,0	10,8	42,5	46,4	22,8	25,3	8,4	14,5	3,6	3,0	0,0	0,0	1,8	0,0
14. Estou satisfeito com os espaços desportivos e de recreio.	35,9	33,7	41,3	49,4	10,2	10,2	6,6	5,4	3,0	1,2	0,6	0,0	2,4	0,0
15. Gosto do almoço que é servido na escola.	22,8	18,7	46,7	49,4	18,6	22,3	6,0	6,0	3,0	2,4	1,8	1,2	1,2	0,0
16. Estou satisfeito com a limpeza e higiene da escola.	22,2	15,1	46,1	45,8	17,4	27,1	9,6	9,0	3,6	3,0	0,0	0,0	1,2	0,0
17. Os serviços administrativos funcionam bem.	35,3	31,3	46,1	55,4	9,0	10,2	3,0	1,2	0,6	0,0	3,0	1,8	3	0,0
18. As minhas sugestões são tidas em conta pelos professores e pela direção.	22,8	11,4	44,9	50	16,2	25,3	3,0	4,8	4,2	3,0	7,2	5,4	1,8	0,0

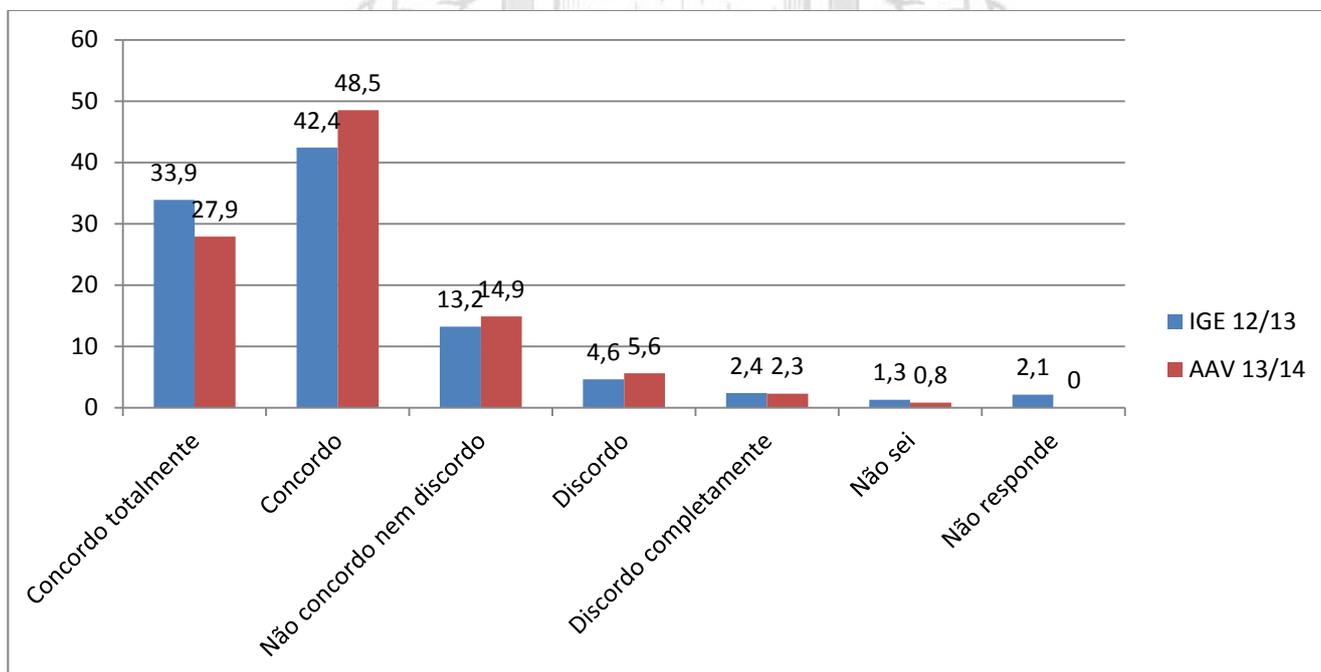


19. Os professores tratam os alunos com respeito.	52,7	38,2	37,1	51,2	4,8	10,2	1,2	0,0	1,2	0,6	1,2	0,0	1,8	0,0
20. Sinto-me seguro na escola.	44,9	33,7	39,5	54,2	10,8	9,6	3,6	1,2	0,0	0,6	0,6	0,6	0,6	0,0
21. Tenho vários amigos na escola.	55,7	60,2	35,9	34,9	4,2	3,0	1,8	0,6	0,6	1,2	0,0	0,0	1,8	0,0
22. Gosto desta escola.	43,7	39,8	37,1	46,4	11,4	7,8	3,6	3,6	1,8	2,4	1,2	0,0	1,2	0,0
Resultados gerais	33,9	27,9	42,4	48,5	13,2	14,9	4,6	5,6	2,4	2,3	1,3	0,8	2,1	0,0

A maioria das respostas dos alunos situa-se ao nível do «concordo» (48,5%), seguindo-se as opções «concordo totalmente» (27,9%), «não concordo nem discordo» (14,9%), «discordo» (5,6%), «discordo totalmente» (2,3%) e «não sei» (0,8). Relativamente ao item «Gosto desta escola», que pela sua abrangência permite ter uma ideia sobre o grau de satisfação dos alunos relativamente à escola, a grande maioria das respostas situou-se ao nível do «concordo» ou «concordo totalmente» (48,5 e 27,9% respetivamente).

Sobre o novo item «os apoios às várias disciplinas contribuem para melhorar os meus resultados», os resultados indicam que os alunos acreditam que as aulas de apoio podem ajudar a melhorar os resultados escolares: «concordo totalmente» - 42,2%; «concordo» - 44%: «não concordo nem discordo» - 9%; «discordo» - 3%; «discordo totalmente» - 0,6%; «não sei» - 1,2%.

Gráfico 59: Gráfico comparativo dos resultados gerais em 2012/2013 e 2013/2014 (questionários aplicados aos alunos).



Comparativamente com o ano anterior, verifica-se uma diminuição do «concordo totalmente» (de 33,9 para 27,9%), um aumento do «concordo» e do «não concordo nem discordo» (de 42,4 para 48,5% e de 13,2 para 14,9% respetivamente). Nas restantes opções os resultados são muito aproximados.



4.1.2. Análise dos questionários aplicados aos EE

Foram analisados 94 inquéritos preenchidos pelos EE. Estes inquéritos foram entregues pelos diretores de turma aos alunos com a indicação que os deveriam levar para casa com vista ao preenchimento destes por parte dos respetivos EE. Os resultados foram comparados com uma amostra de 121 questionários realizados no ano letivo anterior no âmbito da avaliação da escola levada a cabo pela IGE (tabela 74).

Tabela 74: Resultados em percentagem dos inquéritos aplicados aos EE.

	Concordo totalmente		Concordo				Não concordo nem discordo		Discordo		Discordo totalmente		Não sei		Não responde	
	IGE	AAV	IGE	AAV	IGE	AAV	IGE	AAV	IGE	AAV	IGE	AAV	IGE	AAV	IGE	AAV
1. O ensino é bom nesta escola.	33,9	19,1	59,5	72,3	4,1	6,4	1,7	2,1	0,8	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
2. Os resultados da escola são bons.	20,7	12,8	54,5	48,9	19,0	21,3	0,8	9,6	0,0	0,0	1,7	7,4	0,8	0,0	0,0	0,0
3. Conheço bem as regras de funcionamento da escola.	24,8	22,3	55,4	56,4	14,9	13,8	2,5	3,2	0,0	1,1	1,7	3,2	0,8	0,0	0,0	0,0
4. O meu filho é incentivado a trabalhar para ter bons resultados.	44,6	41,5	42,1	52,1	9,1	3,2	1,7	3,2	0,0	0,0	0,0	0,0	2,5	0,0	0,0	0,0
5. As avaliações são justas.	28,9	16,0	46,3	52,1	16,5	13,8	1,7	11,7	0,8	1,1	3,3	5,3	2,5	0,0	0,0	0,0
6. O meu filho revela satisfação pela forma como é tratado na escola.	42,1	25,5	41,3	54,3	8,3	12,8	4,1	3,2	0,8	1,1	0,0	0,0	3,3	3,2	0,0	0,0
7. O meu filho tem bons amigos na escola.	52,1	41,5	35,5	48,9	5,8	7,4	3,3	1,1	1,7	1,1	1,7	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
8. A Direção da escola é acessível.	46,3	39,4	42,1	51,1	8,3	5,3	0,8	0,0	0,8	0,0	0,8	3,2	0,8	1,1	0,0	0,0
9. A Direção incentiva os pais a participar na vida da escola.	46,3	35,1	40,5	52,1	8,3	7,4	2,5	1,1	0,8	2,1	0,8	1,1	0,8	1,1	0,0	0,0
10. A Direção está a fazer um bom trabalho.	43,0	30,9	38,0	54,3	10,7	6,4	1,7	3,2	0,8	0,0	5,0	4,3	0,8	1,1	0,0	0,0
11. A escola resolve bem os problemas de indisciplina.	33,9	19,1	44,6	47,9	12,4	16,0	4,1	6,4	0,8	3,2	3,3	6,4	0,8	1,1	0,0	0,0
12. A escola fornece-me informação suficiente sobre as atividades e aprendizagens do meu filho.	47,1	33,0	37,2	53,2	11,6	11,7	2,5	1,1	0,8	1,1	0,8	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
13. O diretor de turma do meu filho é disponível e faz uma boa ligação à família.	64,5	51,1	28,1	42,6	3,3	4,3	2,5	0,0	0,0	1,1	0,8	0,0	0,8	1,1	0,0	0,0
14. As instalações da escola são boas.	28,9	16,0	47,1	72,3	15,7	7,4	5,8	4,3	0,8	0,0	0,0	0,0	1,7	0,0	0,0	0,0
15. Os serviços de refeitório e	29,8	22,3	46,3	54,3	17,4	17,0	2,5	5,3	2,5	0,0	0,0	1,1	1,7	0,0	0,0	0,0

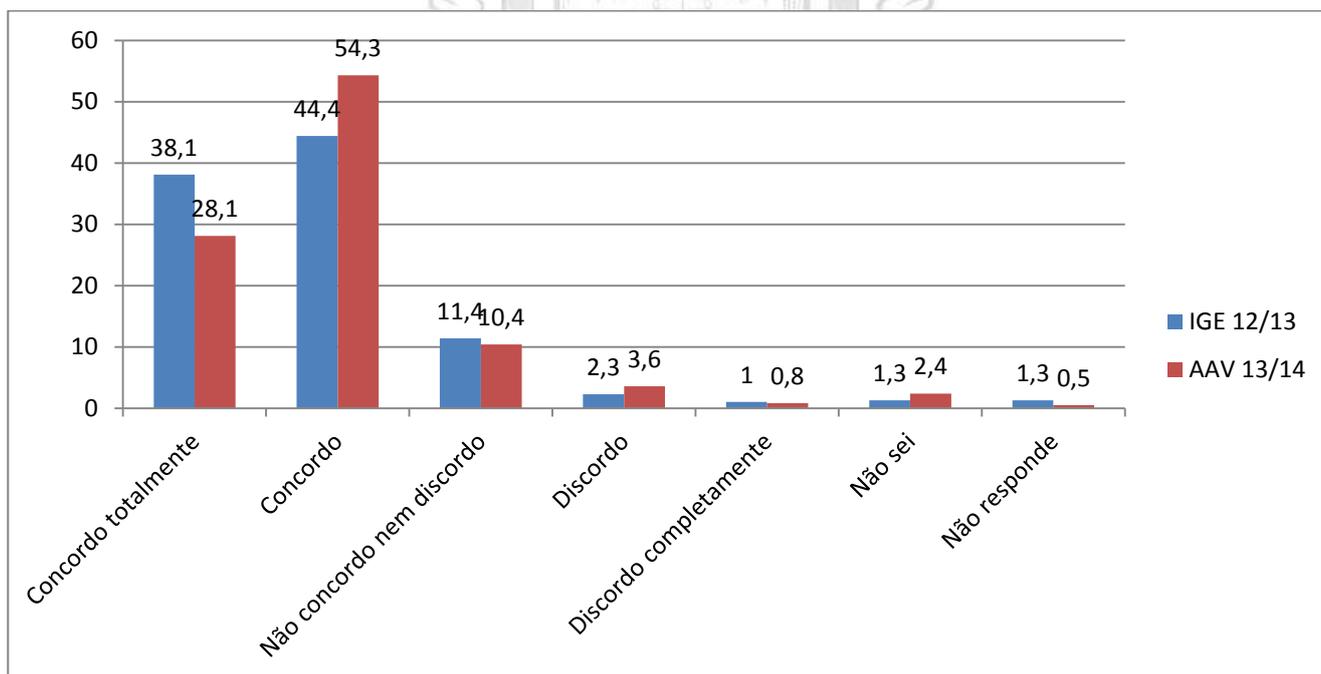
87



bufete são bons.														
16. A escola é limpa.	30,6	24,5	48,8	58,5	13,2	11,7	2,5	4,3	2,5	0,0	0,8	1,1	1,7	0,0
17. Os serviços administrativos funcionam bem.	38,0	28,7	45,5	54,3	10,7	8,5	0,0	0,0	1,7	1,1	0,8	6,4	3,3	1,1
18. A escola é segura.	19,8	21,3	53,7	52,1	18,2	12,8	2,5	7,4	3,3	1,1	1,7	5,3	0,8	0,0
19. Gosto que o meu filho ande nesta escola.	48,8	33,0	37,2	53,2	9,9	10,6	1,7	1,1	0,8	1,1	0,0	1,1	1,7	0,0
Resultados gerais	38,1	28,1	44,4	54,3	11,4	10,4	2,3	3,6	1,0	0,8	1,3	2,4	1,3	0,5

Através da análise geral dos resultados verificámos que a maioria das respostas dos EE situa-se ao nível do «concordo» (54,3%), seguindo-se as opções «concordo totalmente» (28,1%), «não concordo nem discordo» (10,4%), «discordo» (3,6%), «não sei» (2,4%), «discordo totalmente» (0,8%) e «não responde» (0,5). Relativamente ao item «Gosto que o meu filho ande nesta escola», que pela sua abrangência permite ter uma ideia sobre o grau de satisfação dos EE relativamente à escola, a grande maioria das respostas situou-se ao nível do «concordo» ou «concordo totalmente» (54,3 e 28,1% respetivamente).

Gráfico 60: Gráfico comparativo dos resultados gerais em 2012/2013 e 2013/2014 (pais e encarregados de educação).



Comparativamente com o ano anterior, verifica-se uma diminuição do «concordo totalmente» (de 38,1 para 28,1%) e um aumento do «concordo» (de 44,4 para 54,3%). Nas restantes opções os resultados são muito aproximados aos do ano anterior.

4.1.3. Análise dos questionários aplicados aos docentes

Foram analisados 55 inquéritos preenchidos online pelos docentes. Os dados foram comparados com uma amostra de 56 questionários realizados no ano letivo anterior no âmbito da avaliação da escola levada a cabo pela IGE (tabela 75). Deve-se destacar, que ao contrário dos questionários aplicados pela IGE, neste ano letivo não era possível submeter o inquérito sem responder a todas as questões. Por este facto, a percentagem de resultados de «não responde» é 0% em todas as questões.

Tabela 75: Resultados em percentagem dos inquéritos aplicados aos professores.

	Concordo totalmente		Concordo		Não concordo nem discordo		Discordo		Discordo totalmente		Não sei		Não responde	
	IGE	AAV	IGE	AAV	IGE	AAV	IGE	AAV	IGE	AAV	IGE	AAV	IGE	AAV
1. O ensino nesta escola é exigente.	23,2	14,5	57,1	49,1	14,3	20	3,6	16,4	0,0	0,0	0,0	0,0	1,8	0,0
2. A escola é aberta ao exterior.	66,1	52,7	30,4	43,6	1,8	3,6	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1,8	0,0
3. A informação circula bem na escola.	42,9	20,0	48,2	54,5	7,1	10,9	1,8	14,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
4. A direção valoriza o meu contributo para o funcionamento da escola.	48,2	40,0	41,1	32,7	7,1	18,2	0,0	5,5	1,8	0,0	1,8	3,6	0,0	0,0
5. As salas de aula são confortáveis.	12,5	10,9	64,3	54,5	21,4	20,0	1,8	14,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
6. Os espaços de desporto e recreio da escola são adequados.	26,8	12,7	55,4	63,6	10,7	18,2	0,0	5,5	0,0	0,0	0,0	0,0	7,1	0,0
7. O refeitório e o bufete funcionam bem e têm qualidade.	46,4	41,8	46,4	52,7	5,4	5,5	0,0	0,0	0,0	0,0	1,8	0,0	0,0	0,0
8. Os alunos respeitam os professores.	0,0	5,5	71,4	52,7	16,1	18,2	12,5	20,0	0,0	3,6	0,0	0,0	0,0	0,0
9. Os alunos respeitam o pessoal não docente.	0,0	3,6	57,1	34,5	21,4	29,1	19,6	29,1	0,0	3,6	1,8	0,0	0,0	0,0
10. A biblioteca está bem apetrechada e funciona bem.	42,9	23,6	51,8	56,4	5,4	10,9	0,0	3,6	0,0	0,0	0,0	5,5	0,0	0,0
11. O uso dos computadores na sala de aula é prática comum nesta escola.	46,4	34,5	42,9	41,8	1,8	14,5	1,8	0,0	0,0	1,8	3,6	7,3	3,6	0,0
12. O comportamento dos alunos é bom.	1,8	3,6	50,0	36,4	23,2	29,1	21,4	25,5	0,0	5,5	0,0	0,0	3,6	0,0
13. As situações de indisciplina são bem resolvidas.	21,4	12,7	51,8	30,9	21,4	29,1	3,6	23,6	0,0	0,0	1,8	3,6	0,0	0,0
14. A Direção é disponível.	89,3	63,6	10,7	32,7	0,0	3,6	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
15. A Direção partilha competências e responsabilidades.	57,1	29,1	37,5	54,5	5,4	10,9	0,0	3,6	0,0	0,0	0,0	1,8	0,0	0,0
16. A Direção sabe gerir os conflitos.	53,6	29,1	37,5	38,2	8,9	21,8	0,0	9,1	0,0	0,0	0,0	1,8	0,0	0,0
17. A escola tem uma boa liderança.	69,6	45,5	25,0	21,8	5,4	29,1	0,0	3,6	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0

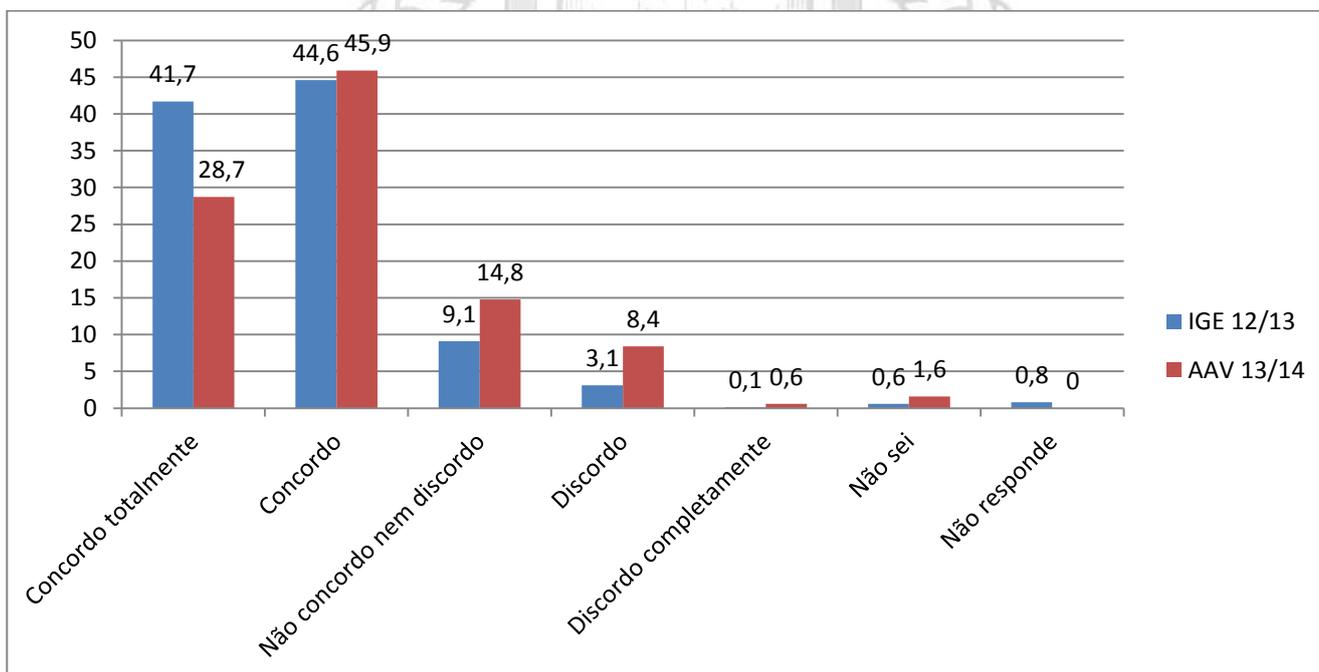
89



18. A direção envolve os trabalhadores na autoavaliação de escola.	53,6	36,4	39,3	41,8	5,4	10,9	0,0	7,3	0,0	0,0	1,8	3,6	0,0	0,0
19. A escola é limpa.	28,6	23,6	60,7	61,8	7,1	9,1	3,6	5,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
20. A escola é segura.	39,3	25,5	50,0	58,2	10,7	9,1	0,0	7,3	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
21. Os serviços administrativos funcionam bem.	60,7	47,3	39,3	52,7	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
22. O ambiente de trabalho é bom	55,4	36,4	37,5	49,1	5,4	12,7	1,8	1,8	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
23. Gosto de trabalhar nesta escola.	73,2	49,1	21,4	43,6	3,6	5,5	0,0	1,8	0,0	0,0	1,8	0,0	0,0	0,0
Resultados gerais	41,7	28,7	44,6	45,9	9,1	14,8	3,1	8,4	0,1	0,6	0,6	1,6	0,8	0,0

Ao analisarmos as respostas dadas pelos professores (gráfico 58), verificámos que a maioria delas situa-se ao nível do «concordo» (45,9%), seguindo-se as opções «concordo completamente» (28,7%), «não concordo nem discordo» (14,8%), e «discordo» (8,4%). Num patamar inferior, temos as opções «não sei» (1,6%), e «discordo completamente» (0,6%). Relativamente ao item «Gosto de trabalhar nesta escola», que pela sua abrangência permite ter uma ideia sobre o grau de satisfação dos docentes, a grande maioria das respostas situou-se ao nível do «concordo totalmente» ou «concordo» (49,1 e 43,6% respetivamente).

Gráfico 61: Gráfico comparativo dos resultados gerais em 2012/2013 e 2013/2014 (questionários aplicados aos professores).



Ao nível dos resultados gerais, e comparativamente com o ano anterior, verificou-se uma diminuição do «concordo totalmente» (de 41,7 para 28,7%), um ligeiro aumento do «concordo» (de 44,6 para 45,9), um aumento do «não concordo nem discordo» e do «discordo» (de 9,1 para 14,8% e de 3,1 para 8,4%, respetivamente). Nas opções «discordo completamente» e «não sei» verificou-se um aumento muito ligeiro.



4.1.4. Análise dos questionários aplicados aos funcionários não docentes

Foram analisados 31 inquéritos preenchidos em formato papel de funcionários não docentes. Os dados foram comparados com uma amostra de 33 questionários realizados no ano letivo anterior no âmbito da avaliação da escola levada a cabo pela IGE (tabela 76).

Tabela 76: Resultados em percentagem dos inquéritos aplicados aos funcionários não docentes.

	Concordo totalmente		Concordo		Não concordo nem discordo		Discordo		Discordo totalmente		Não sei		Não responde	
	IGE	AAV	IGE	AAV	IGE	AAV	IGE	AAV	IGE	AAV	IGE	AAV	IGE	AVA
1. O ensino nesta escola é exigente.	21,2	3,2	42,4	35,5	15,2	25,8	6,1	12,9	0,0	0,0	12,1	9,7	3,0	12,9
2. A escola é aberta ao exterior.	45,5	25,8	42,4	67,7	9,1	3,2	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	3,2	3,0	0,0
3. A informação circula bem na escola.	18,2	19,4	51,5	38,7	12,1	19,4	9,1	12,9	3,0	0,0	0,0	9,7	6,1	0,0
4. A direção valoriza o meu contributo para o funcionamento da escola.	21,2	6,5	51,5	51,6	3,0	22,6	12,1	6,5	0,0	0,0	6,1	9,7	6,1	3,2
5. As salas de aula são confortáveis.	21,2	0,0	54,5	83,9	12,1	0,0	0,0	9,7	0,0	0,0	9,1	6,5	3,0	0,0
6. Os espaços de desporto e recreio da escola são adequados.	21,2	9,7	66,7	74,2	6,1	6,5	3,0	3,2	0,0	0,0	0,0	6,5	3,0	0,0
7. O refeitório e o bufete funcionam bem e têm qualidade.	39,4	19,4	45,5	67,7	6,1	6,5	6,1	6,5	0,0	0,0	3,0	0,0	0,0	0,0
8. Os alunos respeitam os professores.	9,1	0,0	24,2	25,8	18,2	25,8	15,2	25,8	9,1	6,5	21,2	16,1	3,0	0,0
9. Os alunos respeitam o pessoal não docente.	18,2	0,0	27,3	38,7	33,3	25,8	9,1	25,8	9,1	6,5	3,0	6,5	0,0	3,2
10. A biblioteca está bem apetrechada e funciona bem.	36,4	16,1	54,5	45,2	3,0	6,5	0,0	9,7	0,0	0,0	6,1	22,6	0,0	0,0
11. O uso dos computadores na sala de aula é prática comum nesta escola.	24,2	9,7	42,4	51,6	6,1	9,7	0,0	3,2	0,0	0,0	24,2	25,8	3,0	0,0
12. O comportamento dos alunos é bom.	3,0	0,0	30,3	25,8	39,4	29	15,2	35,5	3,0	6,5	9,1	3,2	0,0	0,0
13. As situações de indisciplina são bem resolvidas.	18,2	9,7	51,5	25,8	15,2	22,6	6,1	22,6	0,0	9,7	6,1	6,5	3,0	3,2
14. A Direção é disponível.	63,6	32,3	27,3	48,4	9,1	6,5	0,0	3,2	0,0	6,5	0,0	0,0	0,0	3,2
15. A Direção partilha competências e responsabilidades.	33,3	16,1	42,4	54,8	12,1	16,1	6,1	3,2	0,0	6,5	3,0	3,2	3,0	0,0
16. A Direção sabe gerir os	48,5	16,1	36,4	58,1	9,1	9,7	6,1	9,7	0,0	6,5	0,0	0,0	0,0	0,0

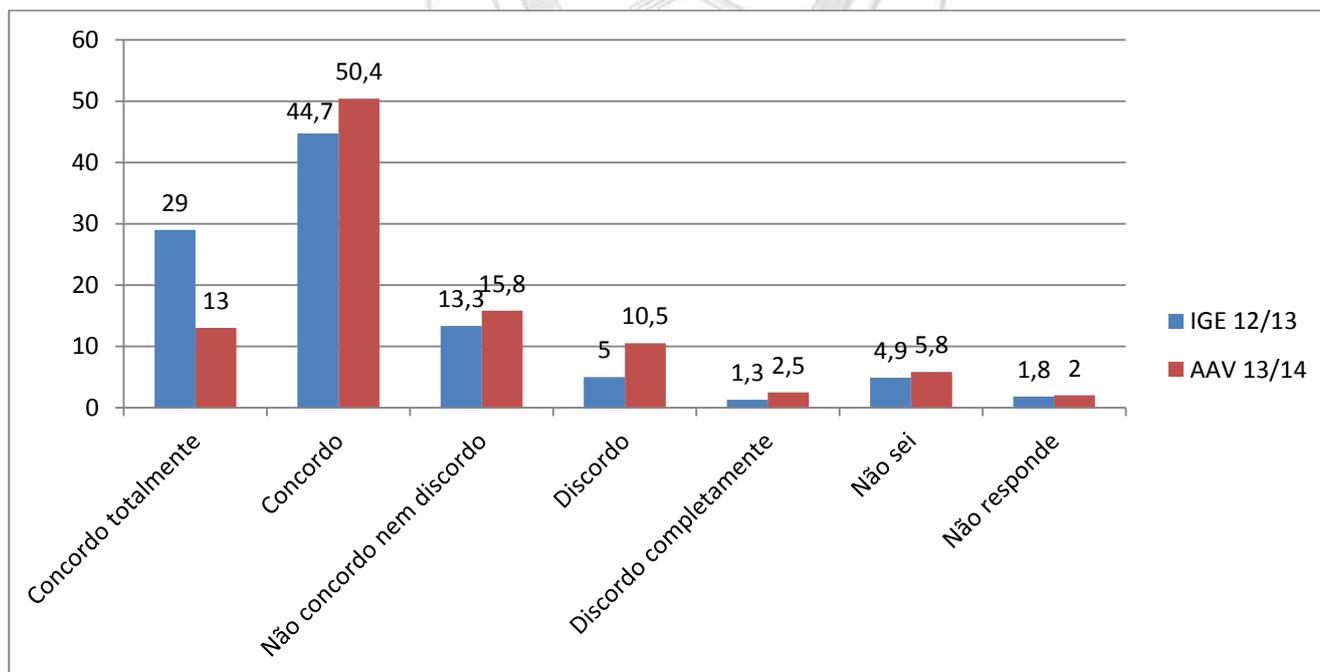


conflitos.														
17. A escola tem uma boa liderança.	60,6	16,1	33,3	64,5	0,0	12,9	3,0	0,0	3,0	3,2	0,0	3,2	0,0	0,0
18. A direção envolve os trabalhadores na autoavaliação de escola.	24,2	9,7	48,5	51,6	18,2	19,4	6,1	9,7	0,0	3,2	0,0	3,2	3,0	3,2
19. A escola é limpa.	21,2	9,7	60,6	41,9	12,1	32,3	6,1	9,7	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	6,5
20. A escola é segura.	15,2	9,7	45,5	38,7	33,3	19,4	3,0	25,8	0,0	3,2	3,0	0,0	0,0	3,2
21. Os serviços administrativos funcionam bem.	27,3	19,4	45,5	61,3	18,2	16,1	0,0	0,0	0,0	0,0	6,1	0,0	3,0	3,2
22. O ambiente de trabalho é bom	30,3	19,4	54,5	51,6	9,1	19,4	3,0	6,5	3,0	0,0	0,0	0,0	0,0	3,2
23. Gosto de trabalhar nesta escola	45,5	32,3	48,5	54,8	6,1	9,7	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	3,2
Resultados gerais	29,0	13,0	44,7	50,4	13,3	15,8	5,0	10,5	1,3	2,5	4,9	5,8	1,8	2,0

No que respeita aos funcionários não docentes a maioria das respostas situa-se ao nível do «concordo» (50,4%), seguindo-se em seguida as opções «não concordo nem discordo» (15,8%), «concordo completamente» (13,0%) e «discordo» (10,5%). Num patamar inferior, temos as opções, «não sei» (5,8%), «discordo completamente» (2,5%) e «não responde» (2%). Relativamente ao item «Gosto de trabalhar nesta escola», que pela sua abrangência permite ter uma ideia sobre o grau de satisfação dos trabalhadores não docentes da escola, a grande maioria das respostas situou-se ao nível do «concordo» ou «concordo totalmente» (54,8 e 32,3% respetivamente).

92

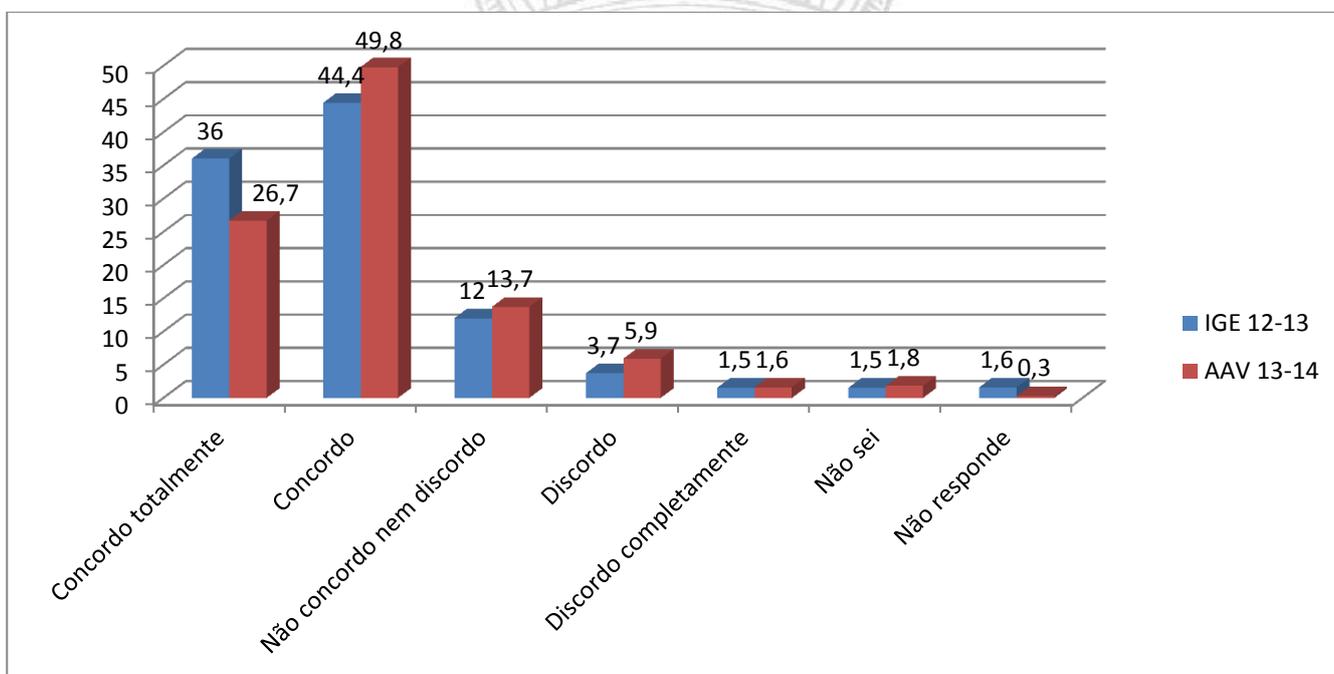
Gráfico 62: Comparação dos resultados gerais em 2012/2013 e 2013/2014 (funcionários não docentes).



Comparativamente com o ano anterior, verifica-se uma diminuição acentuada do «concordo totalmente» (de 29 para 13%), um aumento significativo do «concordo» e do «discordo» (de 44,7 para 50,4% e de 5 para 10,5% respetivamente) e um aumento ligeiro nas restantes opções.

A partir dos resultados globais obtidos em cada universo de inquiridos (alunos, encarregados de educação, professores e funcionários) e ponderando o número de questionários que foi respondido por cada grupo, realizámos uma análise global a todos os questionários aplicados. No gráfico 61 podemos observar os resultados globais obtidos após esta análise e a sua comparação com a avaliação realizada pela IGE no ano letivo anterior. Deve-se destacar que esta forma de análise não foi utilizada pela IGE no ano anterior, foi realizada por nós a partir dos dados por eles obtidos.

Gráfico 63: Comparação dos resultados em 2012/2013 e 2013/2014 (todos os universos englobados e ponderados).



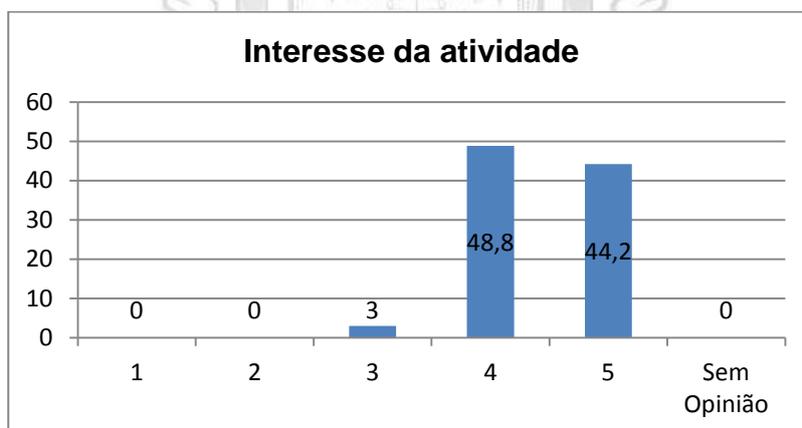
No gráfico acima representado podemos verificar que, em termos globais, do ano letivo anterior para este, verificou-se uma diminuição do «concordo totalmente» (de 36 para 26,7%), um aumento do «concordo» (de 44,4 para 49,8%), e um ligeiro aumento em todas as restantes categorias, com exceção do «não responde» que diminuiu ligeiramente. Contudo, o resultado deste ano nesta última categoria foi influenciado pelo facto de nos questionários dos alunos e dos professores não ser possível não responder, uma vez que o inquérito foi respondido online e não era possível submetê-lo sem responder a todas as questões.

4.1.5. Apresentação dos dados obtidos através da aplicação do inquérito sobre o grau de satisfação dos alunos relativamente à reunião entre direção, alunos (delegados e subdelegados) e GAAF

Os resultados que a seguir se apresentam foram obtidos com base num questionário onde se pedia aos alunos que utilizando uma escala de 1 a 5, em que 1 é **nada satisfeito** e 5 **totalmente satisfeito**, classificassem o seu grau de satisfação relativamente a cada um dos itens apresentados. Relativamente a cada item os discentes poderiam ainda optar por responder "Sem opinião". Por fim, numa segunda questão era solicitado aos inquiridos observações e sugestões.

Da análise dos resultados obtidos podemos considerar que a grande maioria dos representantes dos alunos (delegados e subdelegados) centraram as suas respostas aos vários itens, entre o nível 4 e 5 da escala. Apenas nos itens relativos ao "horário da atividade" e "recepção e acolhimento da escola" os resultados dividiram-se entre os níveis 3, 4 e 5 da escala. No item "duração da atividade" as respostas distribuíram-se pelos diferentes níveis, com especial incidência no 4 e 5.

Gráfico 64: Respostas dos alunos ao item "Interesse da atividade".



94

Gráfico 65: Respostas dos alunos ao item "Importância dos temas abordados".

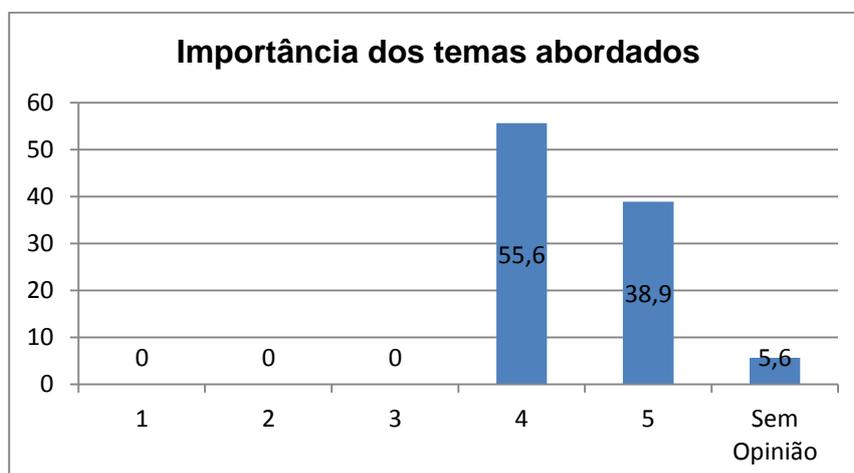


Gráfico 66: Respostas dos alunos ao item "Sugestões e estratégias apresentadas".

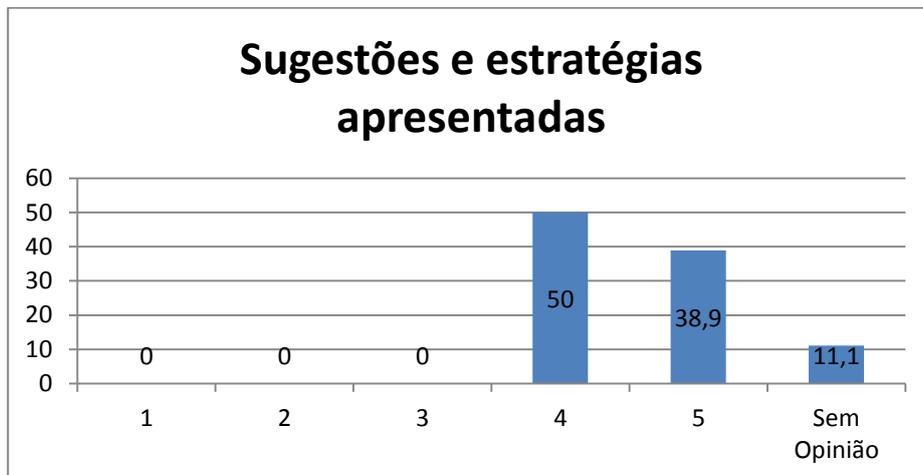


Gráfico 67: Respostas dos alunos ao item "Satisfação global com a atividade".



Gráfico 68: Respostas dos alunos ao item "Receção e acolhimento da escola".

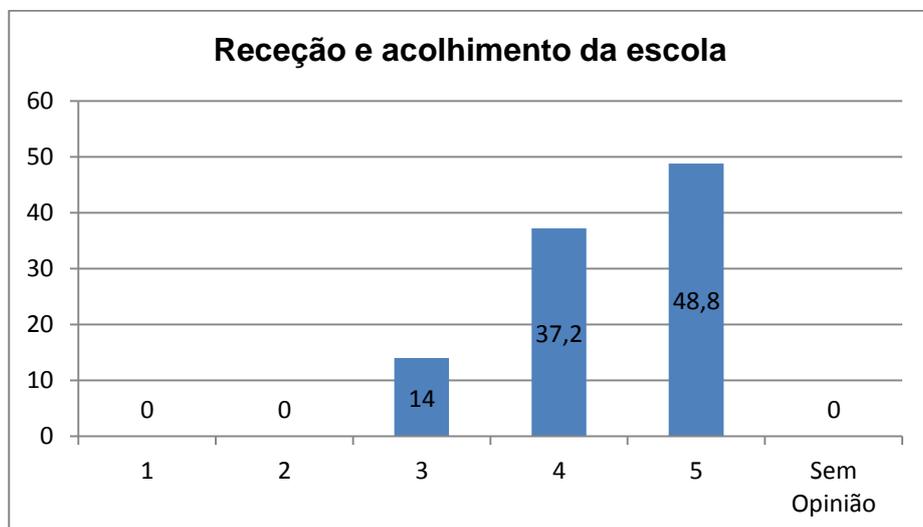


Gráfico 69: Respostas dos alunos relativamente ao item "Horário da atividade".

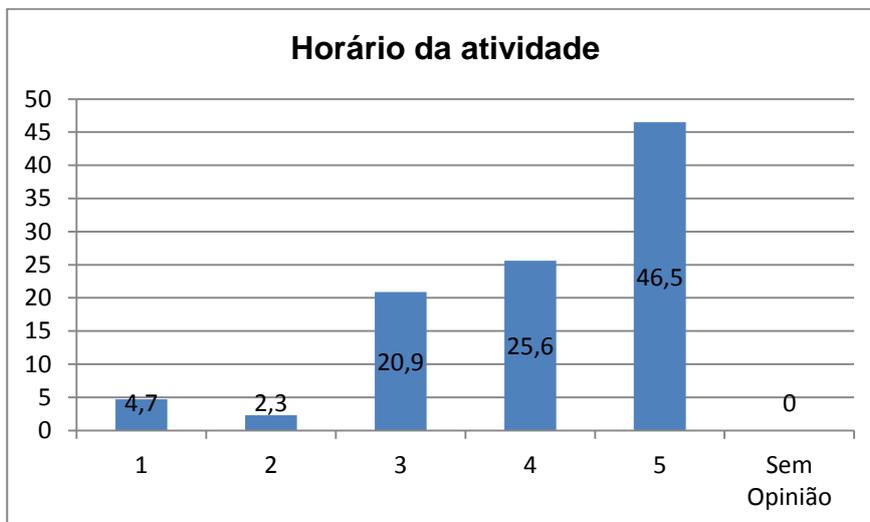


Gráfico 70: Respostas dos alunos relativamente ao item "Espaço em que decorreu a atividade".

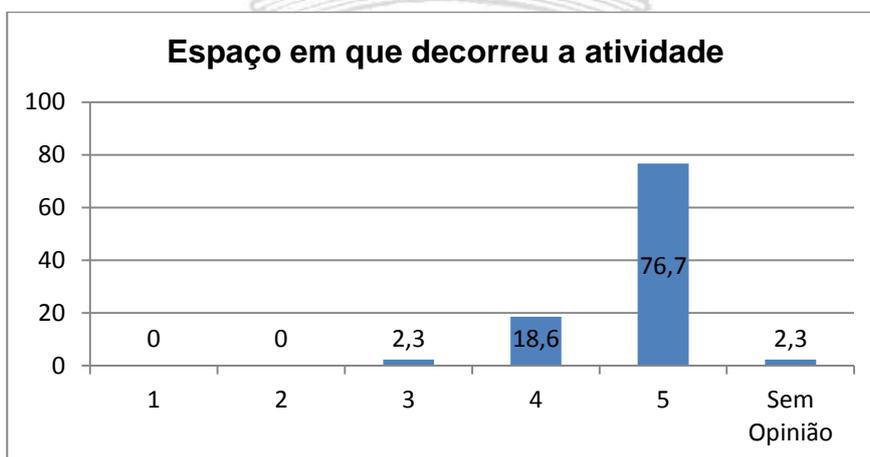
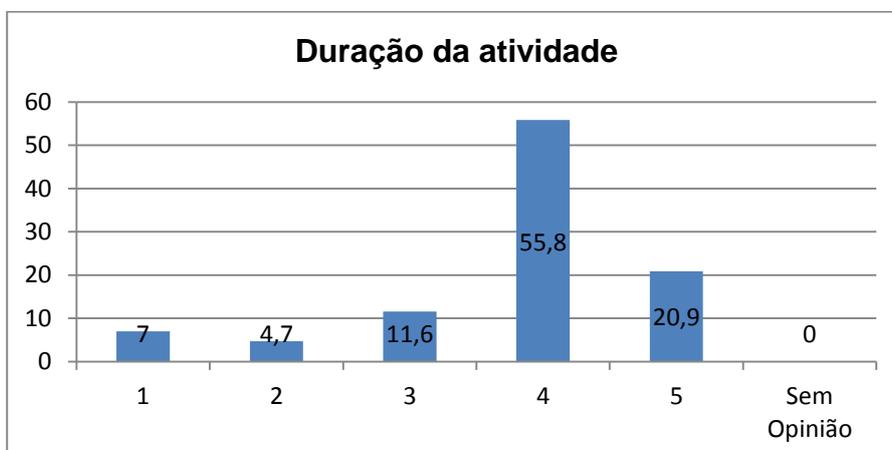


Gráfico 71: Respostas dos alunos relativamente ao item "Duração da atividade".



Na questão relativa às sugestões, os representantes dos alunos apontaram as seguintes: cada turma ter uma tarde livre por semana; alteração dos horários no Ensino Profissional; mais educação
 url: <http://www.eseccinfaes.pt> // geral@eseccinfaes.pt // morada: Rua Dr. Sá Carneiro 4690-039 – Cinfães // tel.: 255 560 580 // fax:255 560 589



por parte dos funcionários; estas reuniões devem ser efetuadas fora do horário letivo para que os alunos não tenham de faltar; bom debate, porque permite aos alunos dar conta da sua insatisfação, apesar de ser necessário mais tempo para abordar todos os temas; necessidade de efetuar obras ou melhorias nas casas de banho do pavilhão A.





5. Relação Escola, Famílias, Comunidade e Parcerias

5.1. Envolvimento parental

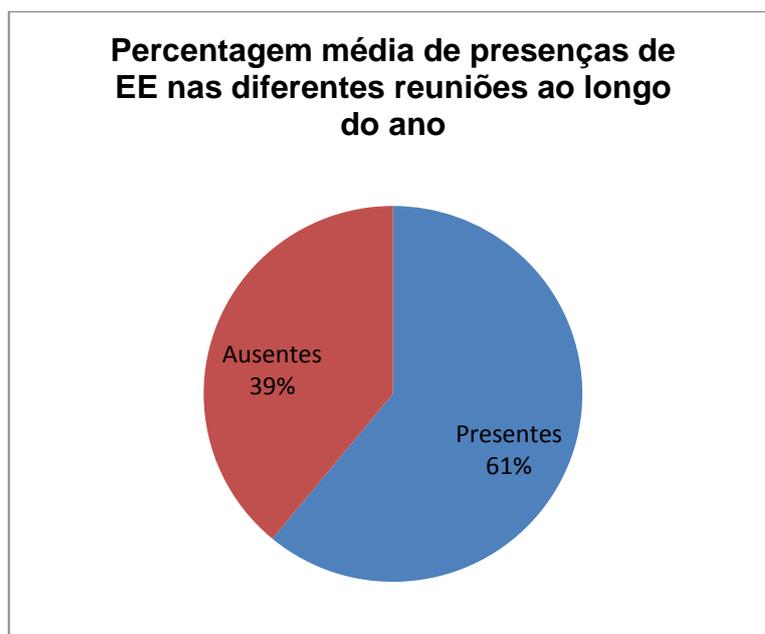
5.1.1. Programa de Envolvimento Parental (PEP)

O aumento do envolvimento parental na vida escolar dos seus educandos é uma das prioridades da nossa instituição. Na última avaliação externa a IGE apontou o envolvimento parental como um dos aspetos a melhorar e aconselhou a que a escola delineasse estratégias com vista a promover o envolvimento dos pais e encarregados de educação na vida da Escola. Também o contrato de autonomia da nossa Escola apresenta objetivos operacionais ao nível do envolvimento parental. Assim, a autoavaliação de Escola procurou conhecer de forma pormenorizada o envolvimento parental durante o ano letivo 2013-2014. Com este objetivo, foi realizado um estudo sobre a presença dos Encarregados de Educação nas reuniões de receção, intercalares, entre Conselhos de Turma, EE e alunos, e entrega de classificações no 2.º e 3.º período. Atendendo a que a vida profissional nem sempre permite a deslocação à Escola no dia em que a reunião está agendada, procurou-se também conhecer o número de pais que se deslocaram à Escola nas duas semanas seguintes à reunião para obter informações sobre o seu educando e inteirarem-se sobre o que foi tratado na reunião em que não puderam estar presentes. Esta análise foi realizada para as reuniões de receção, do 2.º e 3.º período.

Em termos médios foi conseguido 61% de presenças de Encarregados de Educação nas diferentes reuniões realizadas ao longo do ano (receção; intercalares; entre Conselho de Turma, EE e alunos; 2.º período; e 3.º período). Estes resultados permitem ultrapassar o valor de 60% de taxa de presenças que está estabelecido nos objetivos operacionais do contrato de autonomia.

98

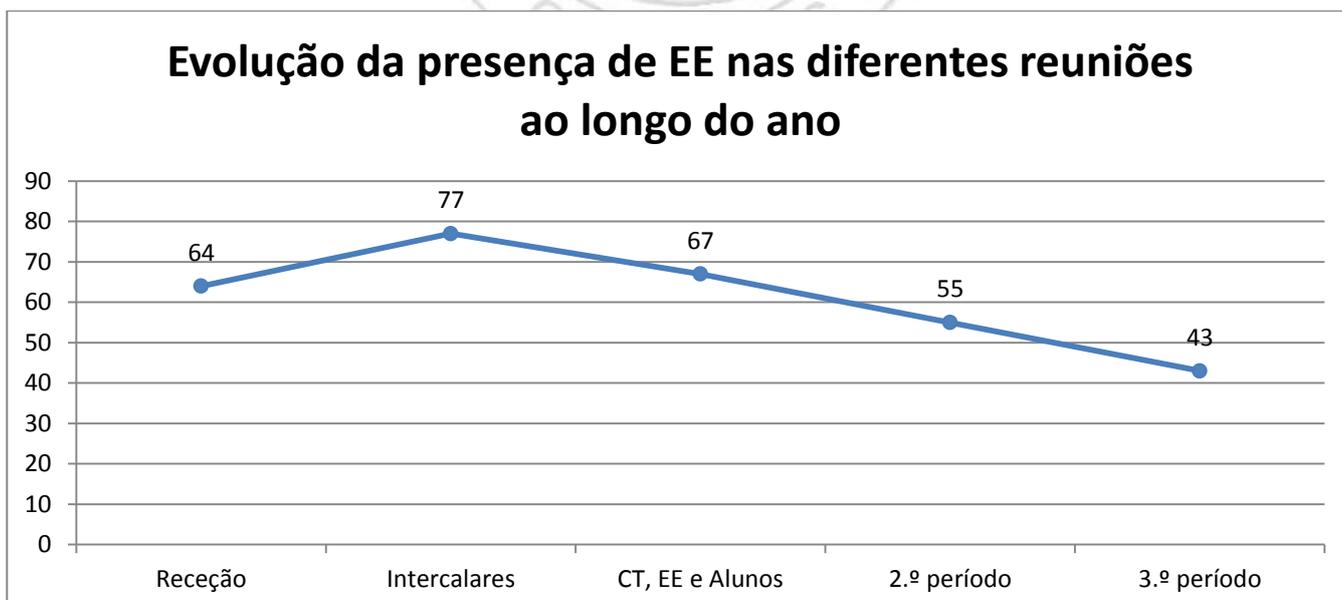
Gráfico 72: Percentagem média de presenças de EE nas diferentes reuniões ao longo do ano.



Se realizarmos uma análise longitudinal ao longo do ano sobre as presenças dos EE nas reuniões, constatamos que se verificou uma diminuição a partir das reuniões intercalares até à reunião do 3.º período (gráfico 71). Devemos, contudo, salientar dois aspetos: o primeiro é que as reuniões intercalares, embora tenham obtido a maior percentagem de assiduidade, são também aquelas onde a convocatória é mais formal e o número de EE é de apenas dois por turma; o segundo é que as reuniões entre CT, EE e alunos apenas foram realizadas para algumas turmas.

99

Gráfico 73: Evolução da presença de EE nas diferentes reuniões ao longo do ano.

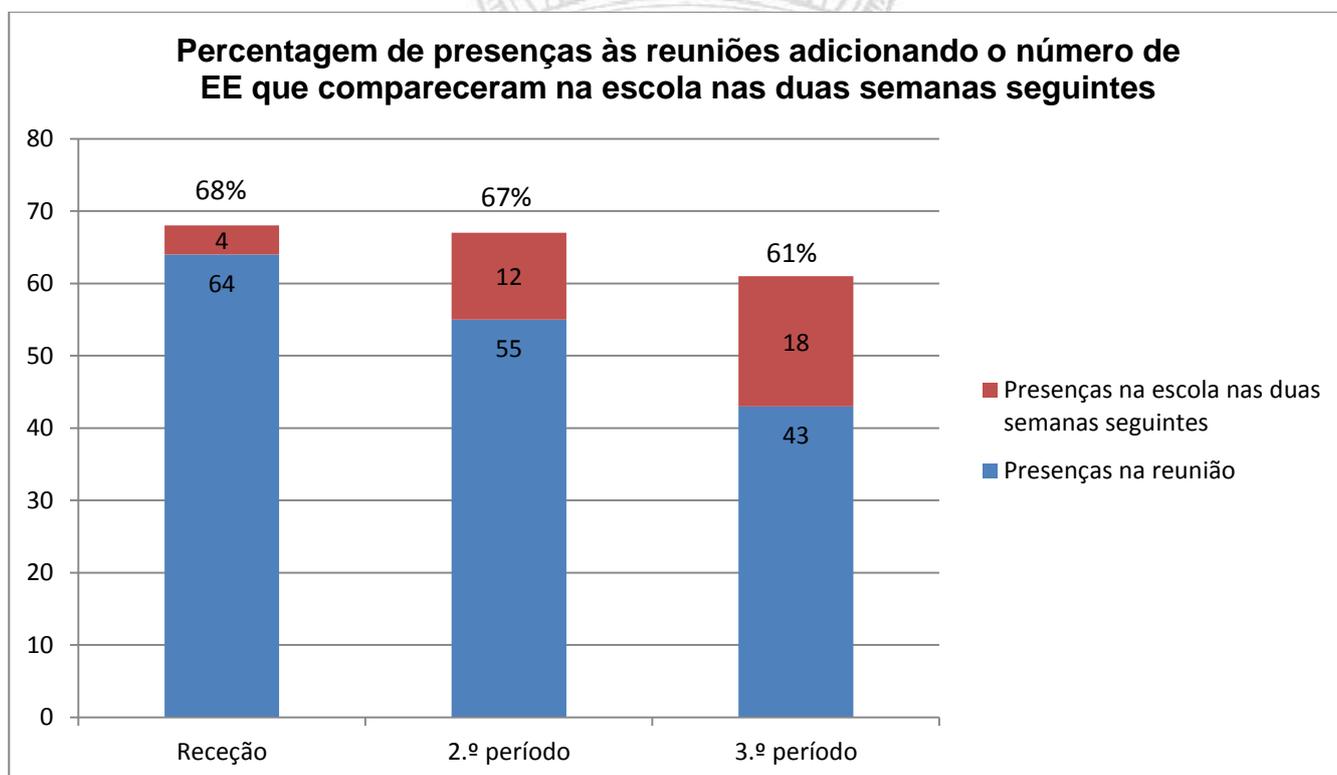




Se às presenças nas reuniões de receção, do 2.º e 3.º período, acrescentarmos os EE que se deslocaram à escola nas duas semanas seguintes obtemos um valor de presenças mais elevado e que se encontra mais perto do que pretendemos na realidade avaliar, isto é, a percentagem de EE que acompanham a vida escolar dos seus educandos. Desta forma, passamos de uma taxa média de presenças nestas três reuniões de 54% para 65%.

Analisando a taxa média de presenças por ciclo/tipo de ensino, verificámos que, considerando quatro momentos de reunião (receção, intercalares, 2.º e 3.º período), o 3.º ciclo é aquele que apresenta um valor mais elevado com 72%, seguido pelo Ensino Científico-humanístico com 58% e, por fim, temos o Ensino Profissional com 53% (gráfico 72).

Gráfico 74: Percentagem de presenças às reuniões adicionando o número de EE que compareceram na escola nas duas semanas seguintes.

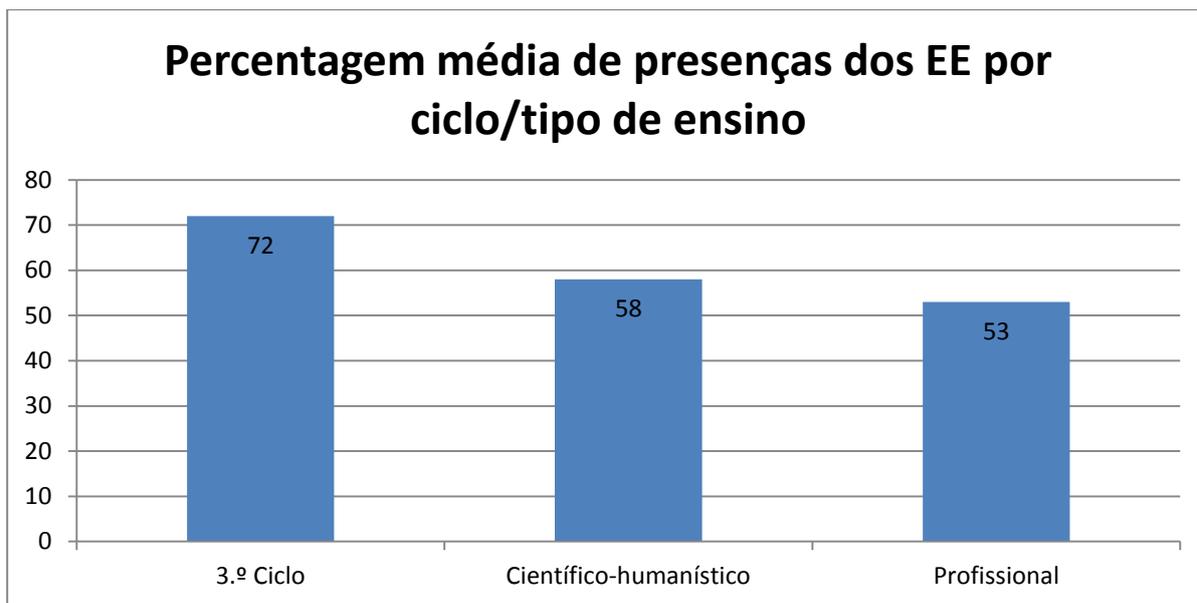


100

Analisando a taxa média de presenças por ciclo/tipo de ensino, verificámos que, considerando quatro momentos de reunião (receção, intercalares, 2.º e 3.º período), o 3.º ciclo é aquele que apresenta um valor mais elevado com 72%, seguido pelo Ensino Científico-humanístico com 58% e, por fim, temos o Ensino Profissional com 53% (gráfico 73).



Gráfico 75: Percentagem média de presenças dos EE por ciclo/tipo de ensino.

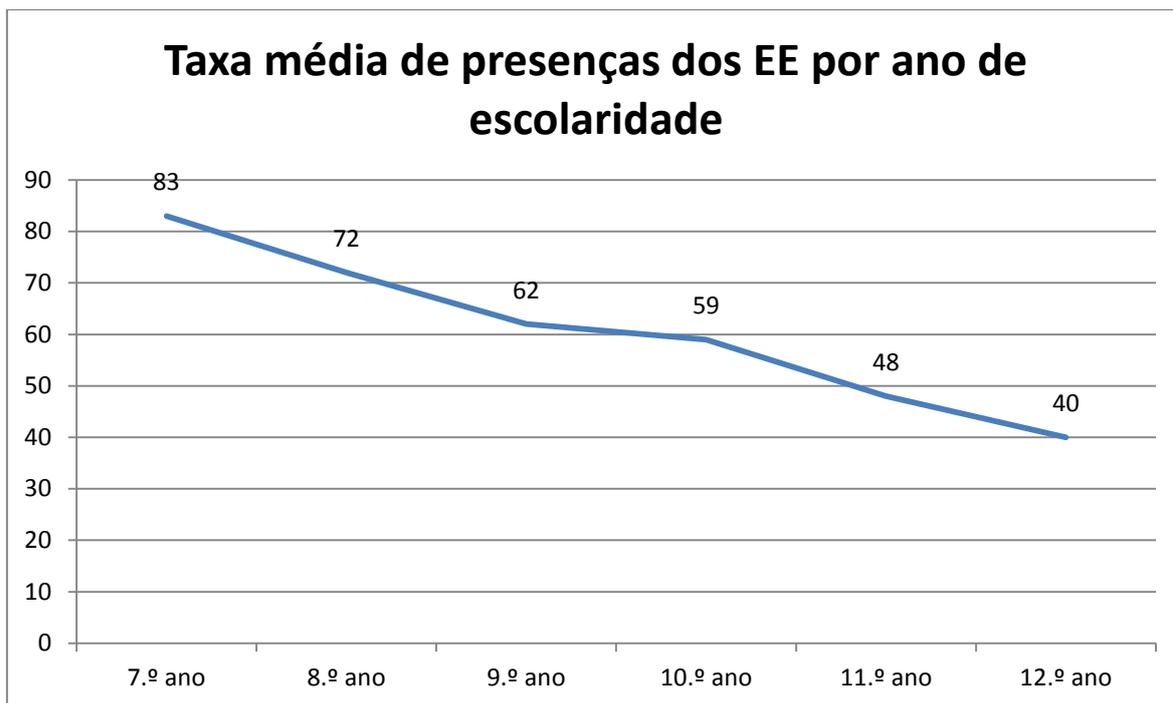


Pormenorizando um pouco mais a nossa análise podemos constatar, através da taxa de assiduidade média por ano de escolaridade a três reuniões ao longo do ano (receção, 2.º e 3.º período), que se verifica uma tendência de diminuição da presença dos EE às reuniões com o aumento de nível de escolaridade. Este facto pode ser justificado pelo aumento da idade e maturidade dos alunos, o que leva a que os EE não sintam tanta necessidade de os acompanhar no seu percurso escolar. Contudo, esta diminuição do acompanhamento por parte dos EE vai coincidir com uma fase, na qual, as classificações obtidas pelos discentes têm uma grande influência no seu futuro académico, profissional e pessoal. Estes resultados parecem alertar-nos para a necessidade de aumentar o envolvimento parental ao nível do Ensino Secundário.

101



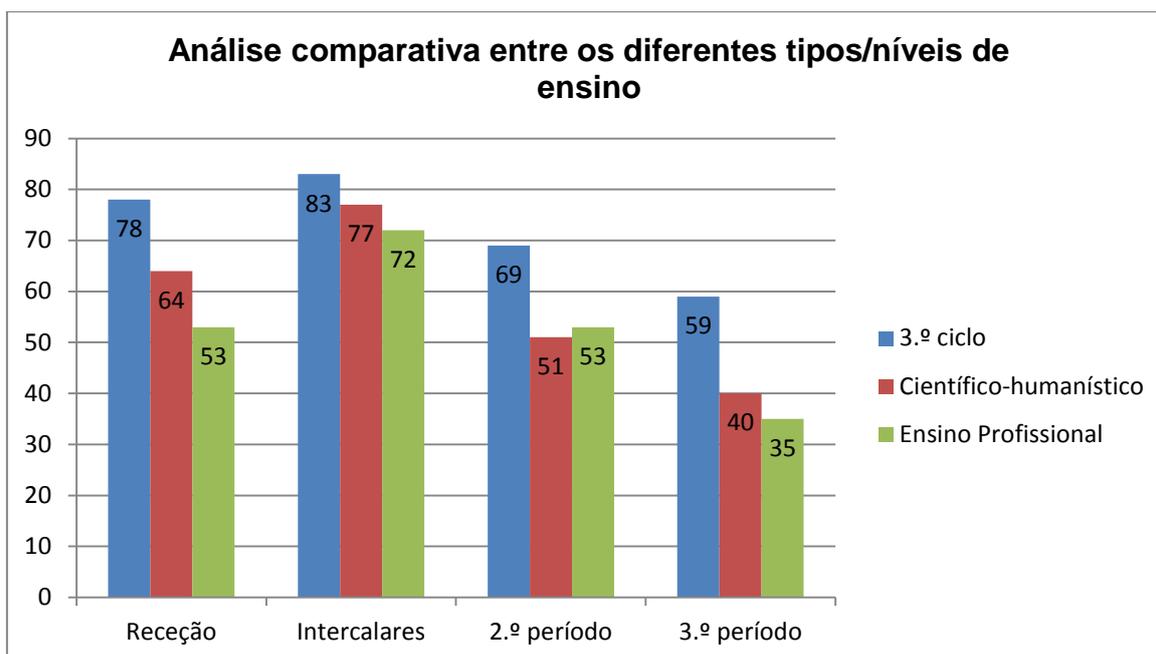
Gráfico 76: Taxa média de presenças dos EE por ano de escolaridade.



No gráfico 75 podemos observar uma análise comparativa entre os diferentes tipos/níveis de ensino nas quatro reuniões consideradas (recepção, intercalares, 2.º e 3.º período). Constatando-se claramente a tendência já verificada nos valores médios analisados anteriormente: o 3.º ciclo com as taxas de presenças mais elevadas; o Ensino Secundário num lugar intermédio; e o Ensino Profissional com as taxas mais baixas, excetuado as reuniões do 2.º período, onde teve uma taxa ligeiramente superior à do Ensino Secundário.

102

Gráfico 77: Análise comparativa entre os diferentes tipos/níveis de ensino.



A atividade almoço-turma procura também promover a aproximação entre os EE e a Escola. Nesta ação a média de EE presentes ultrapassou a meta estabelecida (tabela 77).

103

Tabela 77: Média de EE que participaram na atividade almoço-turma.

Indicador	2012-2013	Meta	2013-2014
Média de EE que participaram na atividade	6	7	10

5.1.2. Análise da pertinência atribuída pelos Encarregados de Educação à realização da reunião entre diretor de turma, professores, encarregados de educação e alunos

Os resultados que a seguir se apresentam foram obtidos com base num questionário onde se pedia aos inquiridos que utilizando uma escala de 1 a 5, em que **1 é nada satisfeito** e **5 totalmente satisfeito**, classificassem o seu grau de satisfação relativamente a cada um dos itens apresentados. Relativamente a cada item os encarregados de educação poderiam ainda optar por responder "Sem opinião". Por fim, numa segunda questão era solicitado aos inquiridos sugestões e observações.

Pelos resultados obtidos, podemos considerar que a grande maioria dos encarregados de educação centraram as suas respostas aos vários itens entre o nível 4 e 5 da escala. O que revela um grau de satisfação elevado com a realização destas reuniões. As respostas ao item de apreciação global revelam isso mesmo, tendo 87,6% dos encarregados de educação centrado a sua resposta nos níveis 4 e 5.

Gráfico 78: Resposta dos EE ao item "Horário e espaço da reunião".

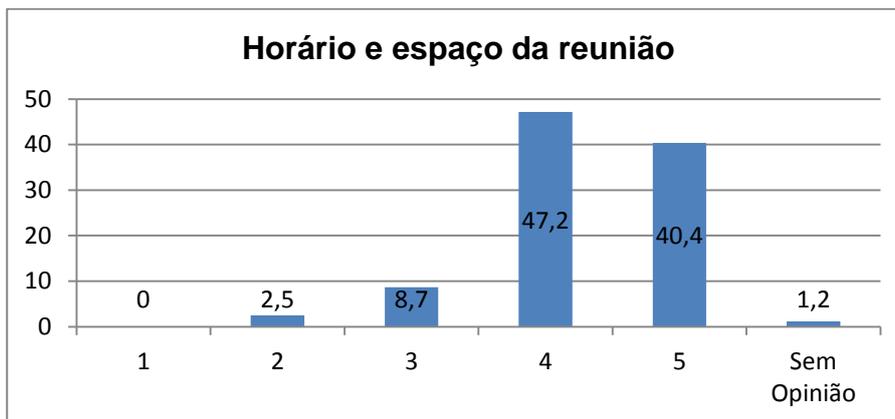


Gráfico 79: Respostas dos EE ao item "Importância do tema".



Gráfico 80: Respostas dos EE ao item "Sugestões e propostas apresentadas".

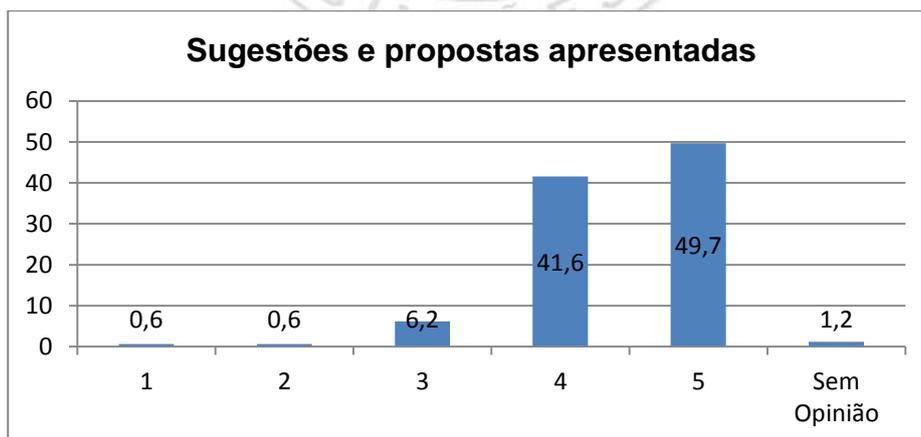
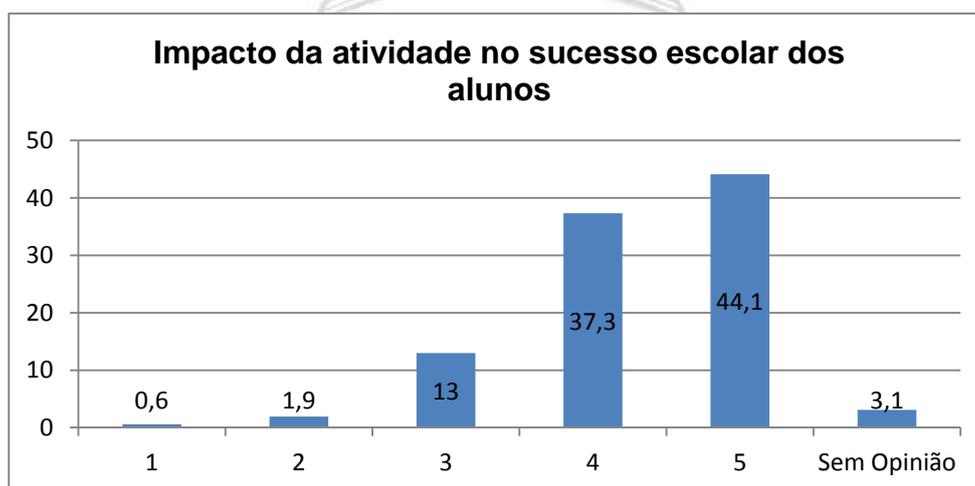


Gráfico 81: Respostas dos EE ao item "Correspondência da atividade às expetativas".

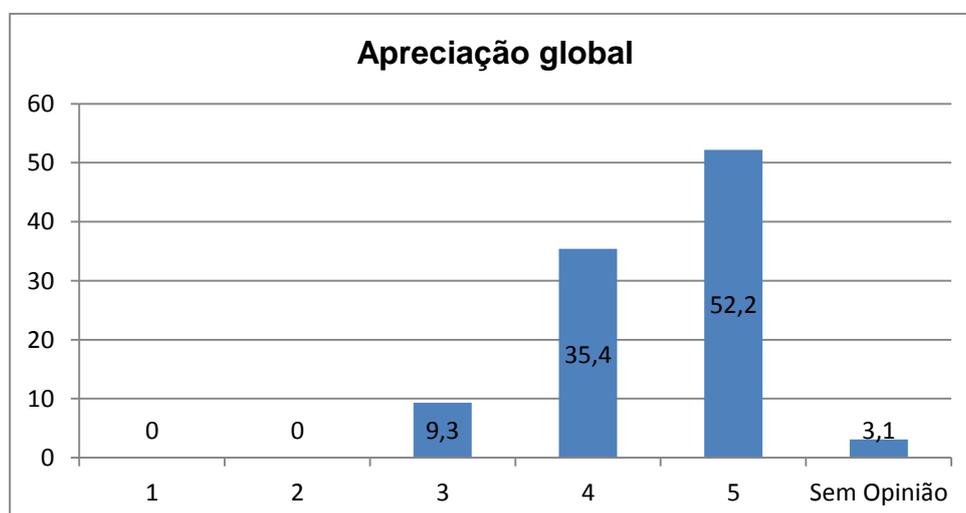


Gráfico 82: Resposta ao item "Impacto da atividade no sucesso escolar dos alunos".



105

Gráfico 83: Respostas dos EE ao item "Apreciação global".





No item respeitante às sugestões e observações os EE apontaram as seguintes: realização de mais reuniões deste cariz, de forma a manter um contacto regular com os pais; continuação do bom trabalho desenvolvido até ao momento; implementação de um plano de formação para pais ao longo do ano em articulação com a Associação de Pais; continuidade de uma postura de exigência e rigor por parte dos professores; importância do papel dos professores na formação pessoal dos alunos; necessidade de menor diferenciação e discriminação dos alunos com dificuldades de aprendizagem e/ou com problemas de comportamento.

5.1.3. Apresentação dos dados obtidos através da aplicação do inquérito sobre o grau de satisfação dos representantes dos encarregados de educação relativamente à reunião entre direção, representantes dos encarregados de educação e GAAP

Os resultados que a seguir se apresentam foram obtidos com base num questionário onde se pedia aos inquiridos que utilizando uma escala de 1 a 5, em que **1 é nada satisfeito** e **5 totalmente satisfeito**, classificassem o seu grau de satisfação relativamente a cada um dos itens apresentados. Relativamente a cada item os representantes dos encarregados de educação poderiam ainda optar por responder "Sem opinião". Por fim, numa segunda questão era solicitado aos inquiridos observações e sugestões.

106

Após a análise dos resultados obtidos podemos considerar que a grande maioria dos representantes dos encarregados de educação centrou as suas respostas aos vários itens, entre o nível 4 e 5 da escala. Apenas no item relativo ao horário da atividade os resultados dividiram-se entre os níveis 3, 4 e 5 da escala. Estes resultados revelam um grau de satisfação elevado com a realização destas reuniões. As respostas ao item de satisfação global revelam isso mesmo, tendo 77,8% dos representantes dos encarregados de educação centrado a sua resposta nos níveis 4 e 5.

Gráfico 84: Respostas dos EE ao item "Interesse da atividade".

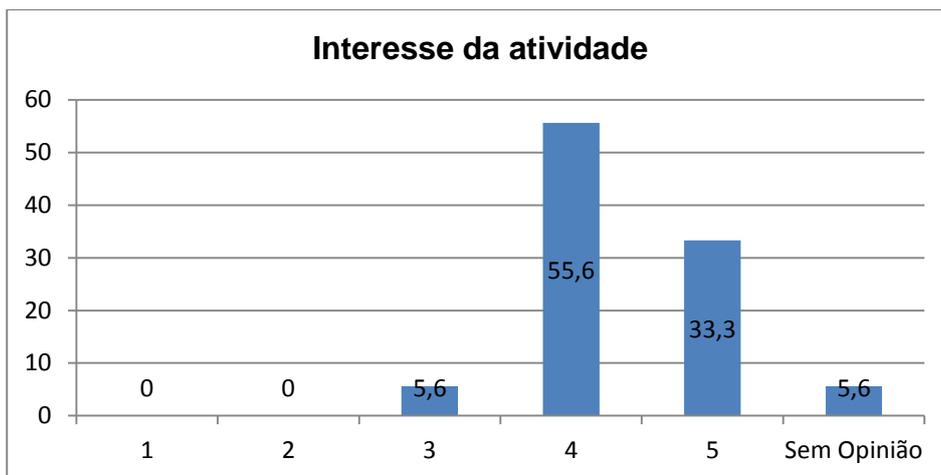


Gráfico 85: Respostas dos EE ao item "Importância dos temas abordados".

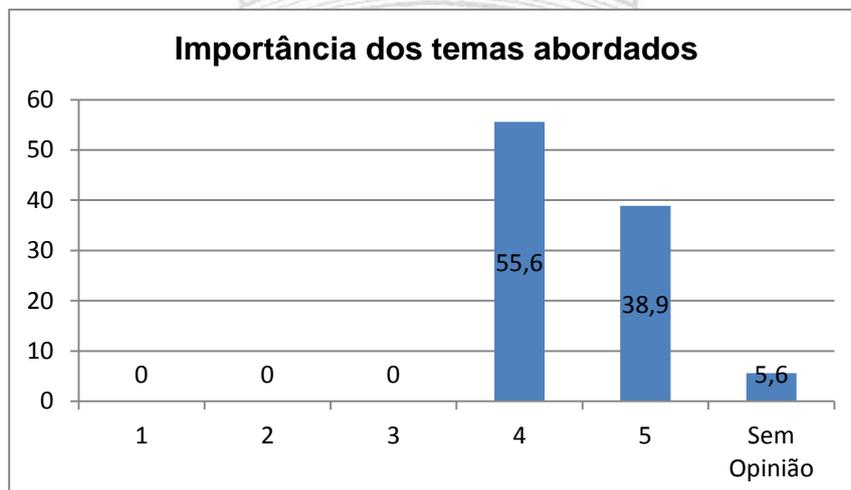


Gráfico 86: Respostas dos EE ao item "Sugestões e estratégias apresentadas".

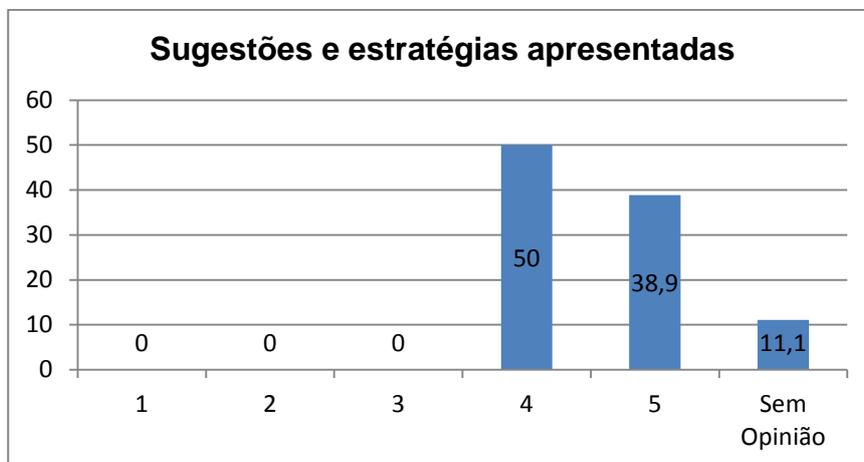


Gráfico 87: Respostas dos EE ao item "Grau de satisfação global com a atividade".



Gráfico 88: Respostas dos EE ao item "Receção e acolhimento da escola".

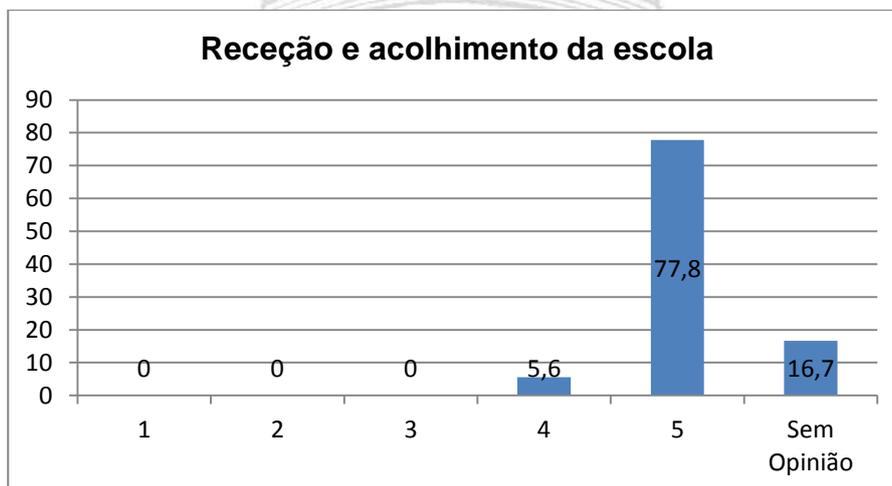


Gráfico 89: Respostas dadas pelos EE ao item "Horário da atividade".

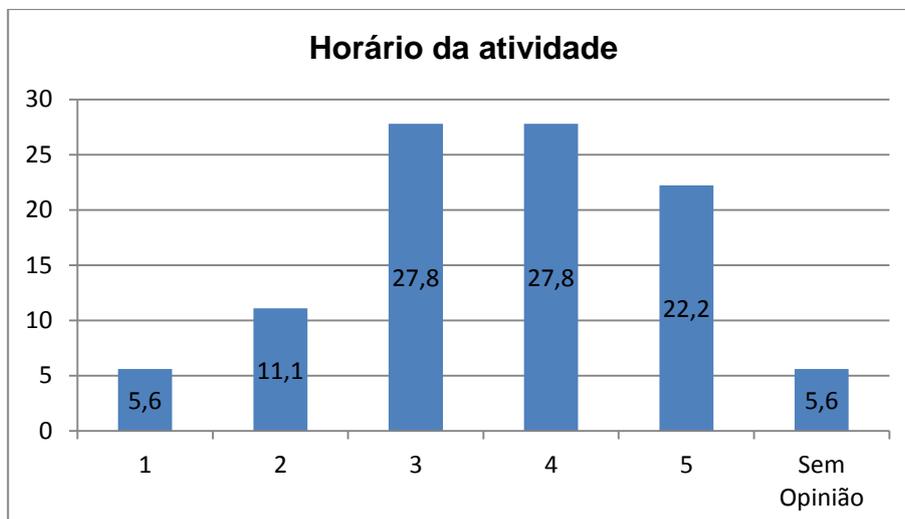


Gráfico 90: Respostas dos EE ao item "Espaço em que decorreu a atividade".

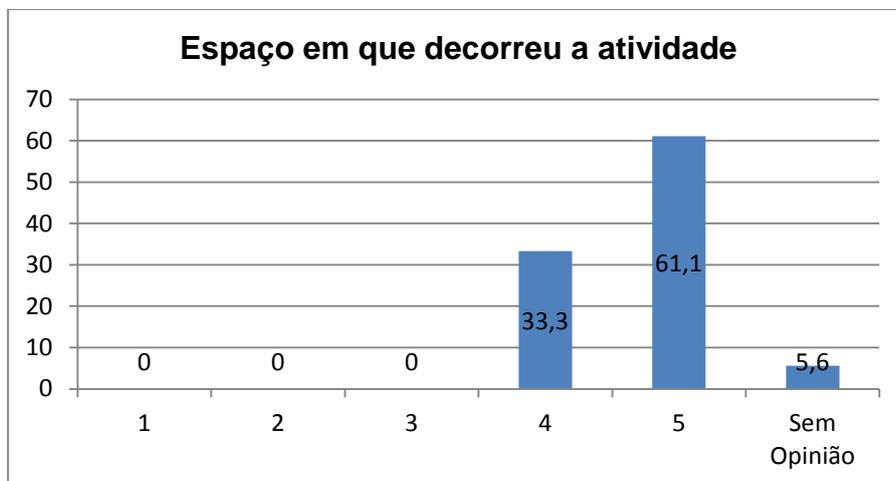
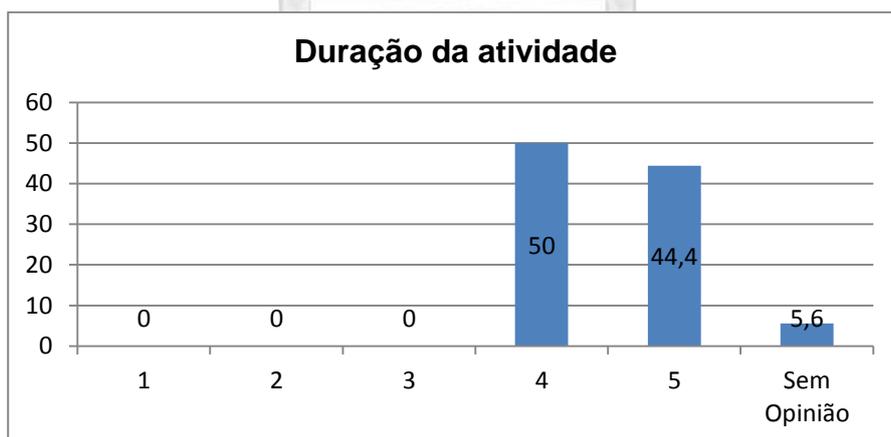


Gráfico 91: Respostas dos EE ao item "Duração da atividade".



Em termos de sugestões e observações os EE referiram: a importância de informar os pais com maior antecedência; que estas reuniões deveriam ser realizadas mais cedo/início da manhã.

5.2. Acompanhamento da situação familiar dos discentes e intervenção

Todas as famílias sinalizadas foram acompanhadas (100%).

5.3. Parcerias com instituições e entidades

Como indicadores de avaliação das parcerias com instituições e entidades foram utilizados o número de entidades acolhedoras de alunos em Formação em Contexto de Trabalho (FCT).



Os resultados mostraram que o número de entidades que receberam alunos em FCT aumentou de 37 para 50, superando consideravelmente a meta estabelecida (38).

Tabela 78: Parcerias com instituições e entidades.

Indicador	2012-2013	Meta	2013-2014
N.º de entidades acolhedoras de alunos em FCT	37	38	50



6. Seguimento do percurso escolar de oito alunos do Ensino Secundário Científico Humanístico

Alunos a analisar:

Aluno A, 10.º A

Aluno B, 10.º A

Aluno C, 10.º B

Aluno D, 10.º B

Aluno E, 10.º C

Aluno F, 10.º C

Aluno G, 10.º D

Aluno H, 10.º D

Aluno A, 10.º A – Curso C-H de Ciências e Tecnologias

Tabela 79: Classificações do aluno A.

Disciplinas	9.º ano	1.º P	2.º P	3.º P
Português	4	16	15	15
Inglês – LE I	5	19	19	19
Matemática	4	13	12	12
Ciências Naturais vs Biologia	5	14	12	12
Físico-Química	4	12	12	12
Educação Física	5	15	15	16
Filosofia	-	14	15	15
Média	4,5	14,7	14,3	14,4

111

Aluno B, 10.º A - Curso C-H de Ciências e Tecnologias

Tabela 80: Classificações do aluno B.

Disciplinas	9.º ano	1.º P	2.º P	3.º P
Português	3	11	11	12
Inglês – LE I	4	10	11	11
Matemática	3	8	7	8
Ciências Naturais vs Biologia	3	10	9	10
Físico-Química	4	10	10	10
Educação Física	5	17	17	17
Filosofia	-	10	11	11



Média	3,7	10,9	10,9	11,3
--------------	------------	-------------	-------------	-------------

Aluno C, 10.º B - Curso C-H de Ciências e Tecnologias

Tabela 81: Classificações do aluno C.

Disciplinas	9.º ano	1.º P	2.º P	3.º P
Português	4	12	13	13
Inglês – LE I	5	13	13	15
Matemática	4	10	11	11
Ciências Naturais vs Biologia	5	11	9	10
Físico-Química	4	10	10	10
Educação Física	4	12	12	12
Filosofia	-	15	14	14
Média	4,3	11,9	11,7	12,1

Aluno D, 10.º B - Curso C-H de Ciências e Tecnologias

Tabela 82: Classificações do aluno D.

Disciplinas	9.º ano	1.º P	2.º P	3.º P
Português	4	14	15	15
Inglês – LE I	4	14	15	16
Matemática	4	12	11	11
Ciências Naturais vs Biologia	4	10	11	12
Físico-Química	4	11	11	10
Educação Física	5	14	15	15
Filosofia	-	15	14	14
Média	4,2	12,9	13,1	13,3

112

Aluno E, 10.º C - Curso C-H de Línguas e Humanidades

Tabela 83: Classificações do aluno E.

Disciplinas	9.º ano	1.º P	2.º P	3.º P
Português	3	11	10	10
Inglês – LE I	2	10	9	10
História	3	10	11	11
Geografia	3	11	11	11
Francês – LE II	3	11	12	11
Educação Física	3	10	11	12



Filosofia	-	11	11	12
Média	2,8	10,6	10,7	11

Aluno F, 10.º C - Curso C-H de Línguas e Humanidades

Tabela 84: Classificações do aluno F.

Disciplinas	9.º ano	1.º P	2.º P	3.º P
Português	3	14	14	14
Inglês – LE I	3	13	13	14
História	4	15	15	15
Geografia	4	16	16	15
Francês – LE II	3	13	13	14
Educação Física	5	16	16	16
Filosofia	-	15	14	14
Média	3,7	14,6	14,4	14,6

Aluno G, 10.º D - Curso C-H de Línguas e Humanidades

Tabela 85: Classificações do aluno G.

Disciplinas	9.º ano	1.º P	2.º P	3.º P
Português	3	10	11	12
Inglês – LE I	4	10	10	11
História	3	Não avaliado	12	13
Geografia	3	13	13	13
Espanhol – LE II	-	16	16	16
Educação Física	3	13	13	13
Filosofia	-	Não avaliado	12	12
Média	3,2	12,4	12,4	12,9

Aluno H, 10.º D - Curso C-H de Línguas e Humanidades

Tabela 86: Classificações do aluno H.

Disciplinas	9.º ano	1.º P	2.º P	3.º P
Português	3	15	15	16
Inglês – LE I	3	16	16	17
História	3	Não avaliado	15	17
Geografia	4	15	16	16
Espanhol – LE II	-	18	18	18



Educação Física	5	13	15	17
Filosofia	-	Não avaliado	14	15
Média	3,6	15,4	15,6	16,6

Quadro de faltas

Tabela 87: Faltas dos alunos analisados.

Aluno	Faltas Injustificadas	Faltas Justificadas	Faltas de Material	Faltas Disciplinares
Aluno A	0	5	0	0
Aluno B	3	23	5	0
Aluno C	7	10	2	1
Aluno D	1	5	0	0
Aluno E	11	12	3	0
Aluno F	0	5	0	0
Aluno G	1	14	1	0
Aluno H	0	11	0	0

114

Frequência da atividade "Procura-nos"

Tabela 88: Frequência da atividade "Procura-nos" por parte dos alunos analisados.

Aluno	1.º Período		2.º Período		3.º Período		Total	
	Marc.	Atend.	Marc.	Atend.	Marc.	Atend.	Marc.	Atend.
Aluno A	Não freq. ativ.		Não freq. Ativ.		Não freq. Ativ.		Não freq. Ativ.	
Aluno B	Não freq. ativ.		Não freq. Ativ.		Não freq. Ativ.		Não freq. Ativ.	
Aluno C	Não freq. ativ.		1 (FQ)	1	Não freq. Ativ.		1 (FQ)	1
Aluno D	Não freq. ativ.		Não freq. Ativ.		Não freq. Ativ.		Não freq. Ativ.	
Aluno E	Não freq. ativ.		Não freq. Ativ.		Não freq. Ativ.		Não freq. Ativ.	
Aluno F	4 (Port)	3	1 (Port) 3 (Ing)	1 3	3 (Ing)	3	5 (Port) 6 (Ing)	4 6
Aluno G	2 (Port)	2	1 (Port)	1	Não freq. Ativ.		3 (Port)	3
Aluno H	Não freq. Ativ.		Não freq. Ativ.		Não freq. Ativ.		Não freq. Ativ.	



Frequência da Biblioteca

Tabela 89: Frequência da biblioteca por parte dos alunos analisados.

Aluno	1.º Período	2.º Período	3.º Período	Total
Aluno A	0	0	1	1
Aluno B	1	1	3	5
Aluno C	4	1	1	6
Aluno D	3	3	1	7
Aluno E	2	2	1	5
Aluno F	6	6	1	13
Aluno G	3	3	7	13
Aluno H	0	0	0	0

Gráfico 92: Evolução da média de cada um dos alunos analisados.

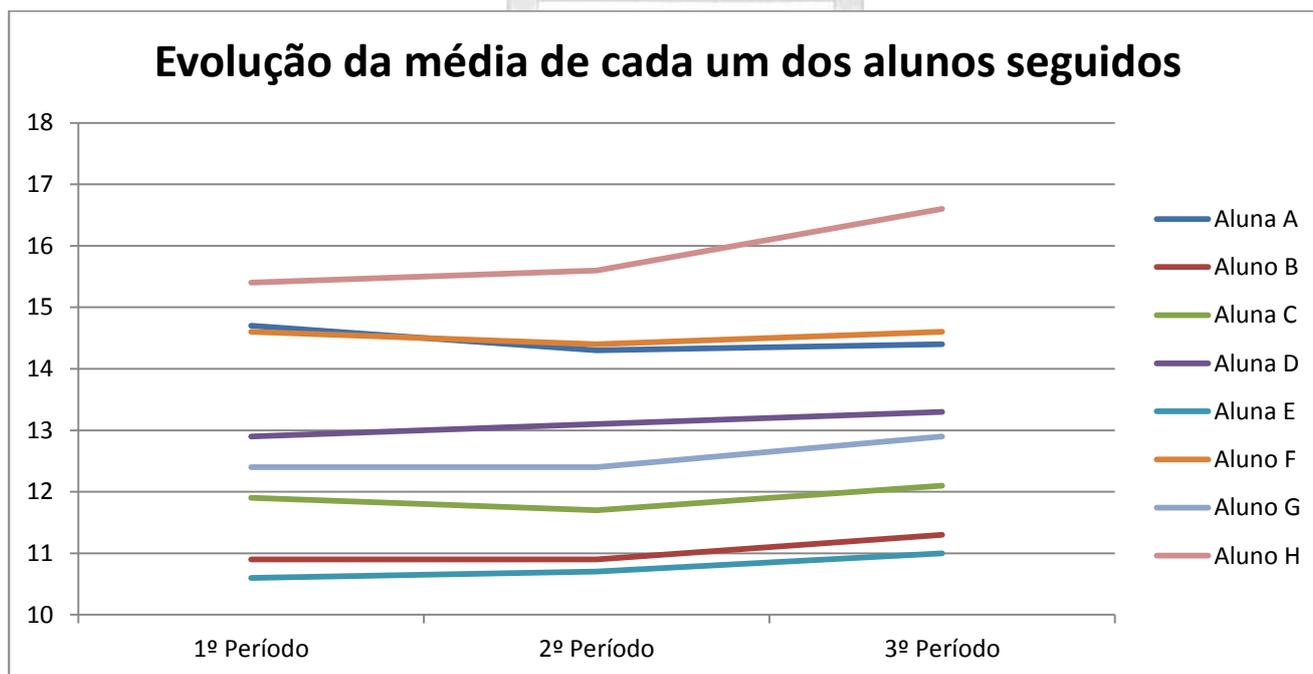
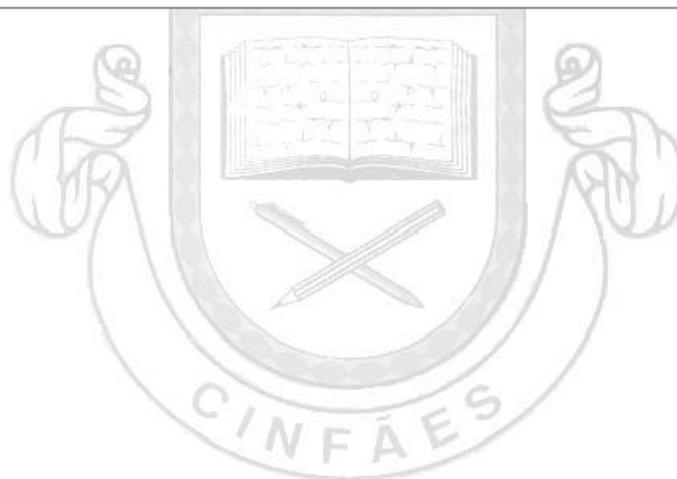
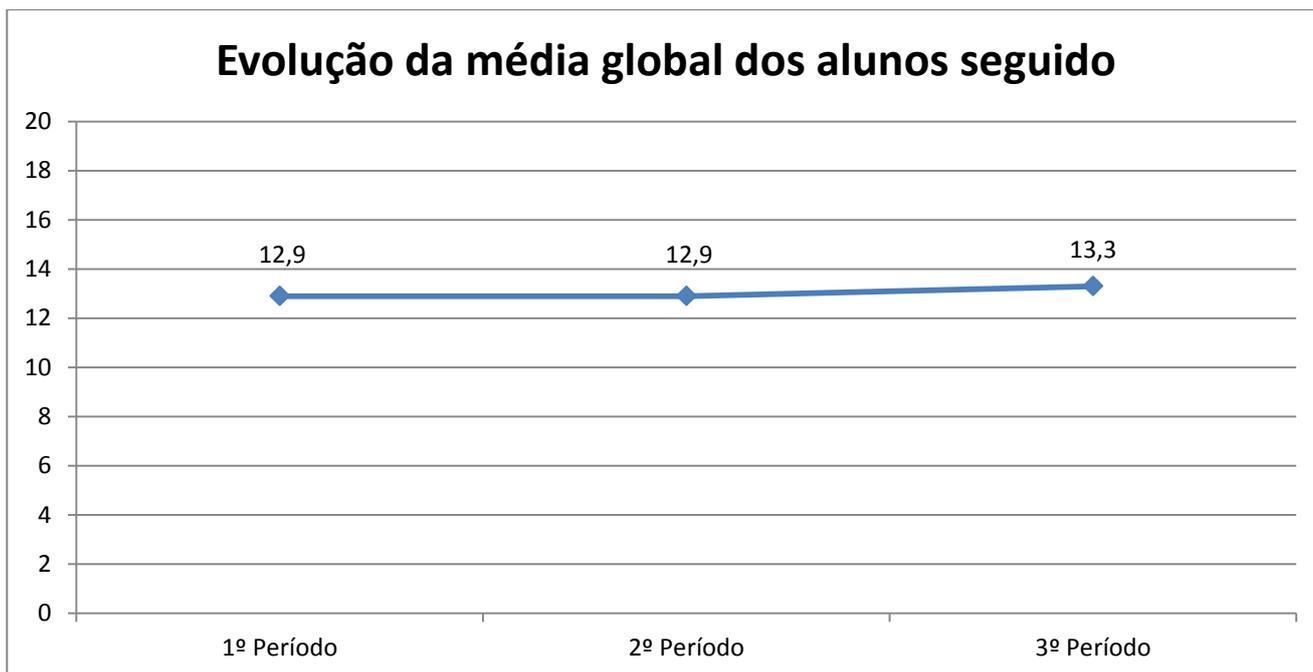




Gráfico 93: Evolução da média global dos alunos analisados.





7. Análise da situação académica ou profissional dos alunos após a conclusão do 12.º ano Científico-humanístico ou 3.º ano Profissional

Com o objetivo de conhecer qual o trajeto académico e/ou profissional dos alunos da nossa Escola após a conclusão do 12.º ano, foi realizado um levantamento pelo GAAF da situação académica e/ou profissional dos alunos que frequentaram o 12.º ano nos anos letivos 2012-2013 e 2011-2012. O levantamento dos dados, que incidiu sobre 164 alunos finalistas de 2012-2013 e 129 de 2011-2012, foi realizado entre fevereiro e maio do presente ano. Um dos primeiros resultados que sobressai é o elevado número de ex-alunos (30 correspondente a 18,3% em 2012-2013 e 47 correspondente a 36,4% em 2011-2012) sobre os quais não foi possível obter informações, esta situação parece chamar à atenção da Escola para, se desejar no futuro continuar a realizar estudos de seguimento de ex-alunos, a necessidade de recolher a maior quantidade possível de contactos dos discentes durante o período em que estes estudam na instituição (telemóvel do aluno e EE, telefone fixo, endereço eletrónico do aluno e do EE). Um outro resultado que se evidencia é a percentagem de alunos que não conseguiu concluir o 12.º ano em 2012-2013 e que, por isso, se encontra a estudar na nossa Escola ou em outra (12,8%). Este indicador assume ainda maior relevância se pensarmos que todos os alunos que para ele contribuem têm por base os Cursos Científico-humanísticos. Assim, através de uma análise por tipo de ensino, verificámos que 20,2% dos alunos do 12.º ano dos Cursos Científico-humanístico não concluiu com sucesso o ano letivo anterior. Estes dados tornam evidente que o insucesso escolar no 12.º ano de escolaridade deve ser um alvo de atuação da Escola, quer com estratégias, medidas ou ações aplicadas durante o ciclo de ensino, quer através da orientação vocacional levada a cabo no 9.º ano de escolaridade. Nas situações em que nem as medidas anteriores consigam impedir o insucesso, será também importante a disponibilização de percursos alternativos com vista à conclusão do 12.º ano de escolaridade. Esta solução já está a ser levada a cabo pela Escola no presente ano letivo com a criação do Ensino Recorrente diurno.

117

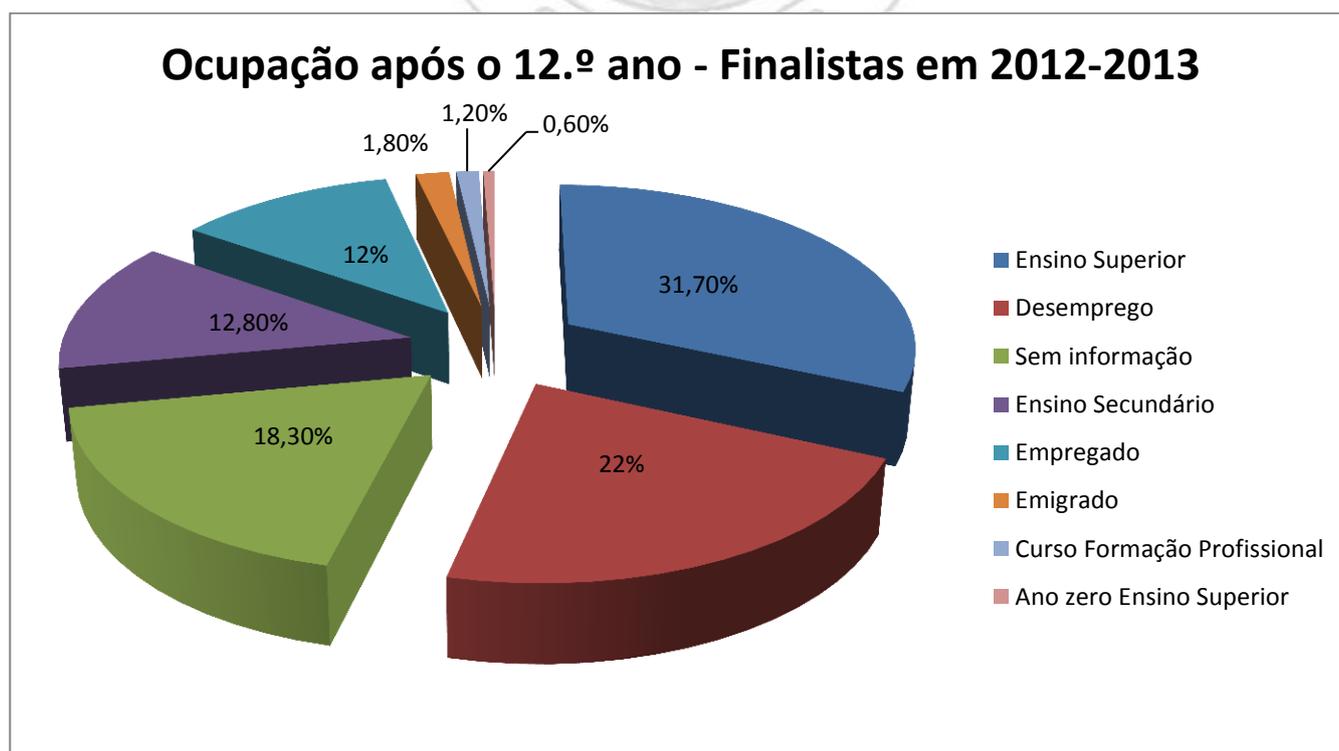
Tabela 90: Resultados percentuais do seguimento dos alunos que frequentaram o 12.º ano em 2012-2013.

Ocupação	Ensino Científico-humanístico	Ensino Profissional	Dados Globais
Ensino superior	40,4%	16,7%	31,7%
Ensino Secundário	20,2%	0%	12,8%
Empregado	1,9%	28,3%	11,6%
Desempregado	11,5%	40%	22,0%
Curso Formação Profissional	1,0%	1,7%	1,2%
Emigrado	1,9%	1,7%	1,8%
Ensino Superior (ano zero)	1,0%	0,0%	0,6%
Sem Informação	22,1%	11,7%	18,3%

Uma análise ao universo total de alunos que frequentaram o 12.º ano em 2012-2013 (Ensino Científico-humanístico e Profissional) permite-nos constatar que a maior percentagem seguiu o ensino superior (31,7%). Em seguida aparece a situação de desempregado (22%), sem informação (18,3%), a estudar ainda no Ensino Secundário (12,8%) e empregado (11,6%). No último parâmetro referido (empregado), não realizámos distinção sobre se o emprego é na área de formação ou noutra, uma vez que os dados fornecidos apenas realizam esta distinção para um caso. Por fim, surgem as ocupações com percentagens residuais como: Emigrado (1,8%), a frequentar um Curso de Formação Profissional (1,2%) e a frequentar o ano zero do Ensino Superior (0,6%).

118

Gráfico 94: Resultados percentuais do seguimento dos alunos que frequentaram o 12.º ano em 2012-2013.





No que toca aos alunos que foram finalistas em 2011-2012, deve-se ter em atenção que os seus dados foram recolhidos cerca de um ano e meio após o final do Ensino Secundário, ao contrário dos finalistas de 2012-2013, em que os dados foram obtidos cerca de meio ano após a conclusão. Esta situação tem muita influência em parâmetros como: «sem informação», uma vez que a probabilidade de perda de contactos aumenta com o tempo; «Ensino Secundário», porque os alunos que não concluíram o 12.º ano no ano em que foram finalistas pela primeira vez já tiveram a possibilidade de o fazer no ano seguinte.

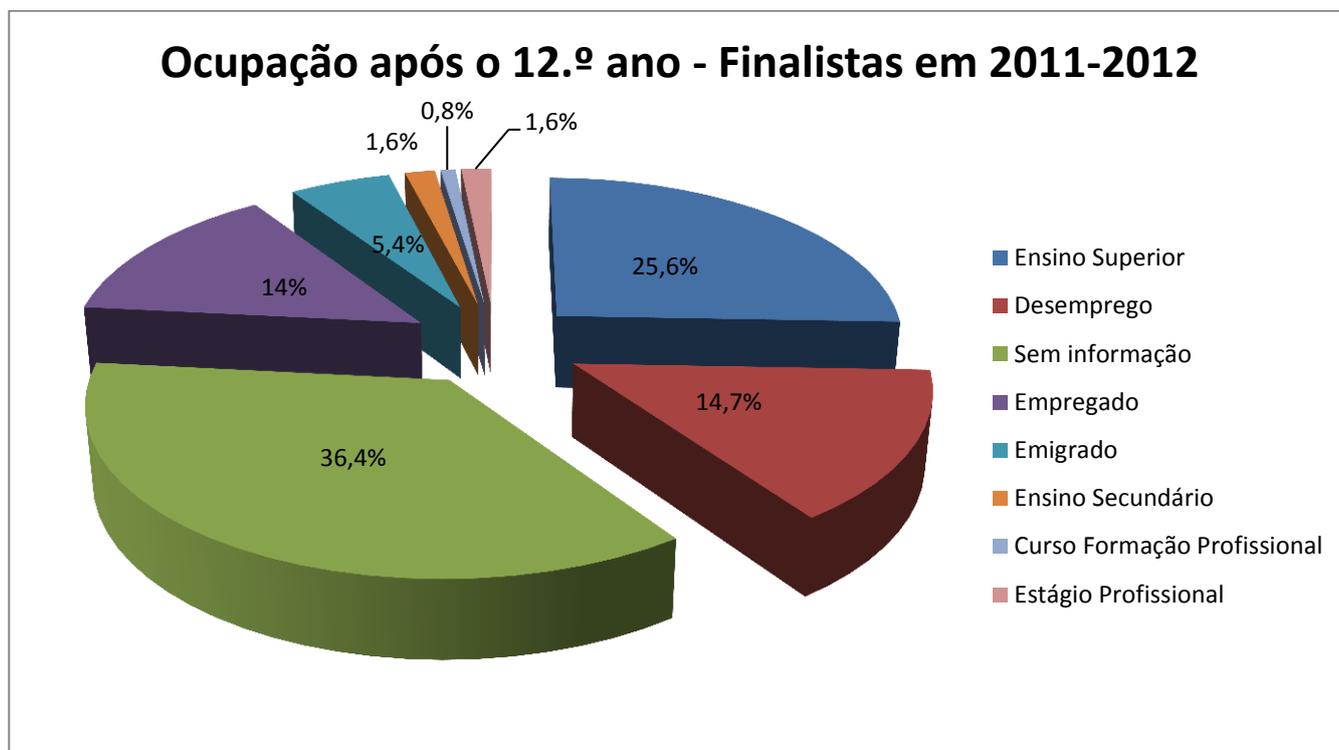
Em termos de resultados, verifica-se que não foi possível obter informações de 36% dos finalistas em 2011-2012, sendo esta situação mais acentuada nos ex-alunos do Ensino Científico-humanístico comparativamente com os do Ensino Profissional (48,6% para 22%). A segunda maior frequência de resultados (25,6%) vai para a situação de estar a estudar no Ensino Superior (25,6%), contudo, neste parâmetro temos de realizar uma clara divisão entre os dois tipos de ensino, uma vez que os alunos que frequentaram o Ensino Científico-humanístico apresentam uma percentagem de 44,3% e os que frequentaram o Ensino Profissional de 3,4%. Diretamente associada à situação anterior (a estudar no Ensino Superior), estão os parâmetros «empregado» e «desempregado», nestes casos as percentagens globais são de 14% (empregado) e 14,7% (desempregado), todavia, quando comparámos os dois tipos de ensino verificámos uma acentuada discrepância nos seus resultados. Assim, para a situação de empregado temos 28,8% no Ensino Profissional e 1,4% no Ensino Científico-humanístico e para a situação de desempregado temos 30,5% no Profissional e 1,4% no Científico-humanístico. Os resultados nestes dois últimos parâmetros parecem ir ao encontro dos objetivos dos dois tipos de ensino: prosseguimento de estudos (Científico-humanístico) e inserção no mercado de trabalho (Profissional). Por fim, devemos ainda destacar a situação de emigrado que apresenta uma frequência de 5,4%, sendo particularmente relevante nos ex-alunos do Ensino Profissional (10,2%).

119

Tabela 91: Resultados percentuais do seguimento dos alunos que frequentaram o 12.º ano em 2011-2012.

Ocupação	Ensino Científico-humanístico	Ensino Profissional	Dados Globais
Ensino superior	44,3%	3,4%	25,6%
Ensino Secundário	2,9%	0%	1,6%
Empregado	1,4%	28,8%	14%
Desempregado	1,4%	30,5%	14,7%
Curso Formação Profissional	0%	1,7%	0,8%
Emigrado	1,4%	10,2%	5,4%
Estágio Profissional	0%	3,4%	1,6%
Sem Informação	48,6%	22%	36,4%

Gráfico 95: Resultados percentuais do seguimento dos alunos que frequentaram o 12.º ano em 2011-2012.



120

Por último, realizámos uma análise comparativa dos resultados obtidos para os finalistas em 2011-2012 e 2012-2013. Estes resultados devem ser analisados tendo em atenção o fator já anteriormente referido da diferente distância temporal com que foram recolhidos os dados relativamente ao momento de conclusão do Ensino Secundário. No gráfico 93 podemos constatar que as diferenças mais acentuadas se verificam ao nível dos parâmetros «sem informação» com 36,4% para os finalistas de 2011-2012 e 18,3% para os de 2012-2013; «Ensino secundário» com 1,6% para os finalistas de 2011-2012 e 12,8% para os de 2012-2013; «desempregado» com 14,7% para os finalistas de 2011-2012 e 22% para os de 2012-2013; «ensino superior» com 25,6% para os finalistas de 2011-2012 e 31,7% para os de 2012-2013; «emigrado» com 5,4% para os finalistas de 2011-2012 e 1,8% para os de 2012-2013.

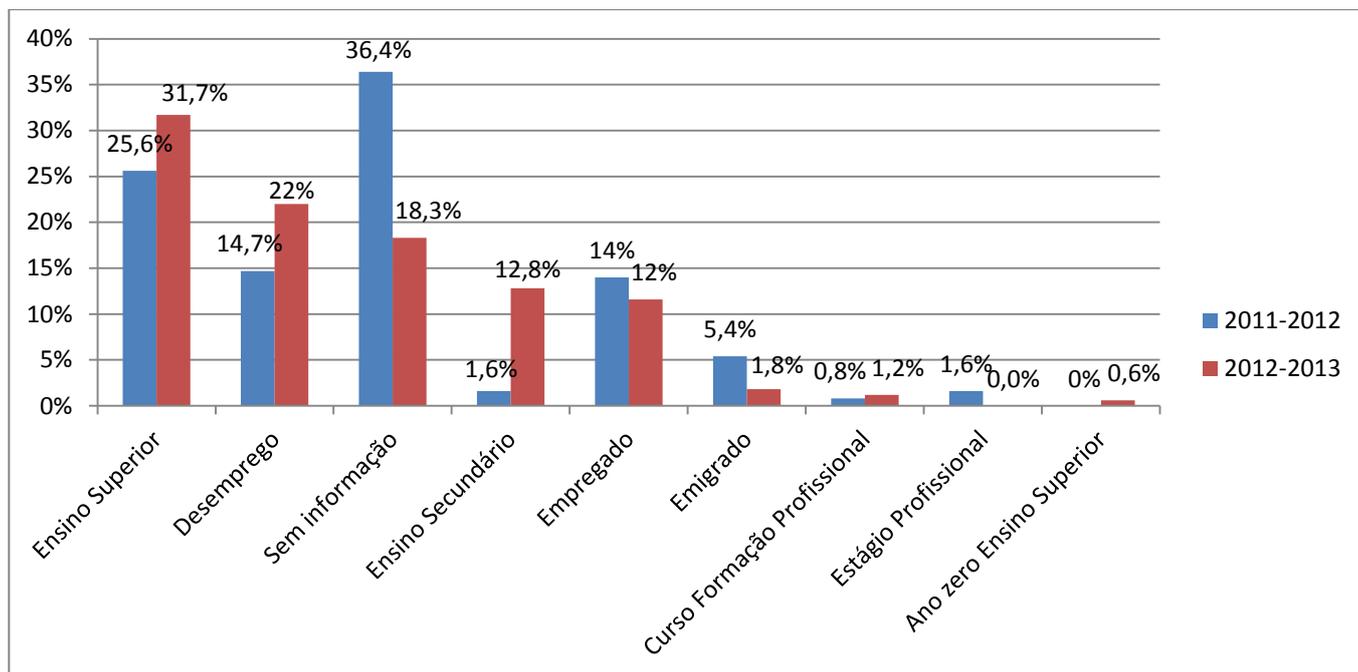
Relativamente aos alunos que já se encontram a exercer uma atividade profissional seria importante saber se essa profissão está relacionada com a sua área de estudos ou formação profissional. Esta situação é particularmente relevante no caso do Ensino Profissional. Contudo, a recolha dos dados não levou este fator em linha de conta. No caso em que foi possível discriminar o tipo de atividade profissional esta não estava normalmente relacionada com a área de formação, sendo na maioria das situações profissões ligadas ao comércio ou à restauração.



Ainda no âmbito do seguimento pós-secundário dos alunos, parece-nos também importante saber se o Curso de Ensino Superior seguido pelos alunos está diretamente relacionado com a sua área de estudos no Secundário.

Assim, em futuras recolhas de dados no âmbito do seguimento do trajeto dos alunos pós-secundário, vamos tentar saber se a profissão que estão a desenvolver está relacionada com a sua formação profissional ou área de estudos e se o Curso de Ensino Superior seguido pertence à esfera do Curso Científico-humanístico ou Profissional concluído no Secundário.

Gráfico 96: Gráfico comparativo dos resultados percentuais do seguimento dos alunos que frequentaram o 12.º ano em 2011-2012 e em 2012-2013.



8. Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior 2014

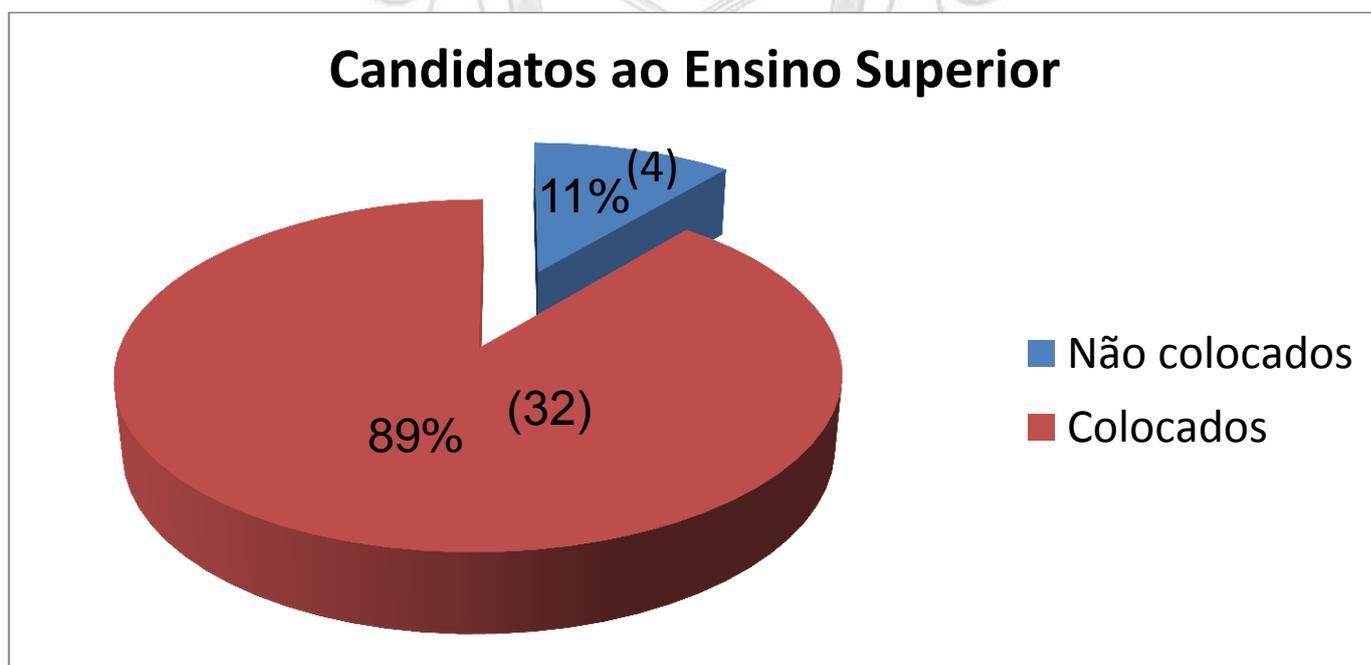
Aquando da inscrição para os exames nacionais 108 alunos mostraram interesse em candidatar-se ao ensino superior. Destes, 36 apresentaram a sua candidatura (33,3%). Dos 36 que se candidataram 32 obtiveram colocação (88,9%) (gráfico 97). A elevada percentagem de 66,7% de alunos que tencionavam candidatar-se mas não o fizeram, pode ser explicada por fatores como: não conclusão do Ensino Secundário, não obtenção da classificação mínima na prova de ingresso (95 pontos), mudança de projeto de vida por várias razões ou candidatura direta ao ensino superior privado.

Tabela 92: Dados sobre o acesso ao ensino superior na 1.ª fase.

N.º de alunos que tencionavam candidatar-se ao Ensino Superior	Alunos que apresentaram candidatura	Alunos colocados na 1.ª fase
108	36 (33% de 108)	32 (89% de 36)

122

Gráfico 97: Candidatos colocados e não colocados na 1.ª fase de acesso ao ensino superior.



No gráfico 98 podemos observar o número e a percentagem dos alunos colocados por opção de preferência. Neste gráfico constatámos que 68% dos alunos ficaram colocados na 1.ª ou 2.ª opção.

Por outro lado, deve-se destacar a elevada percentagem de alunos que no momento da inscrição para os exames tencionava candidatar-se ao ensino superior, mas que posteriormente não efetuou essa candidatura (67%). Na tentativa de tentar perceber o que aconteceu a estes alunos, analisámos a informação das fichas de candidatura com os resultados dos exames e do concurso de acesso. Os resultados obtidos estão espelhados no gráfico 99 e permitem-nos comprovar que o principal motivo foi a conclusão do Ensino Secundário.

Gráfico 98: Número e percentagem de alunos colocados por opção.

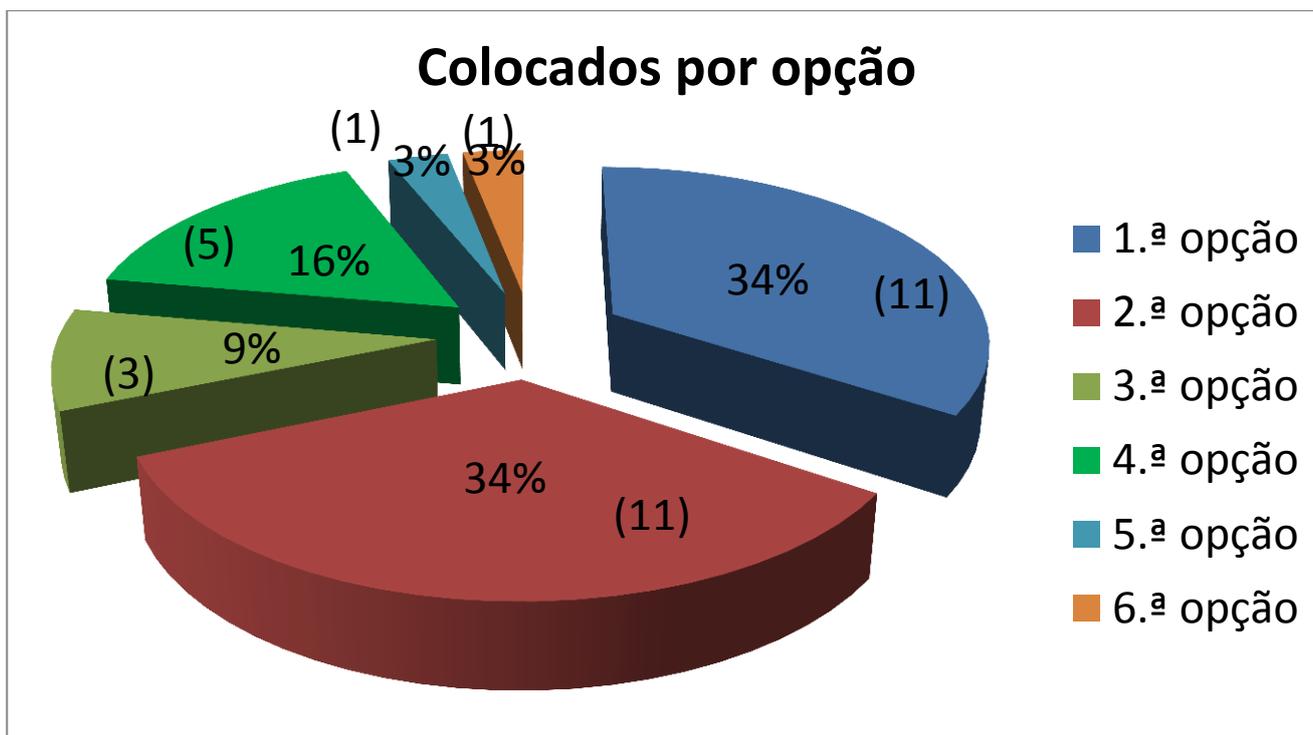
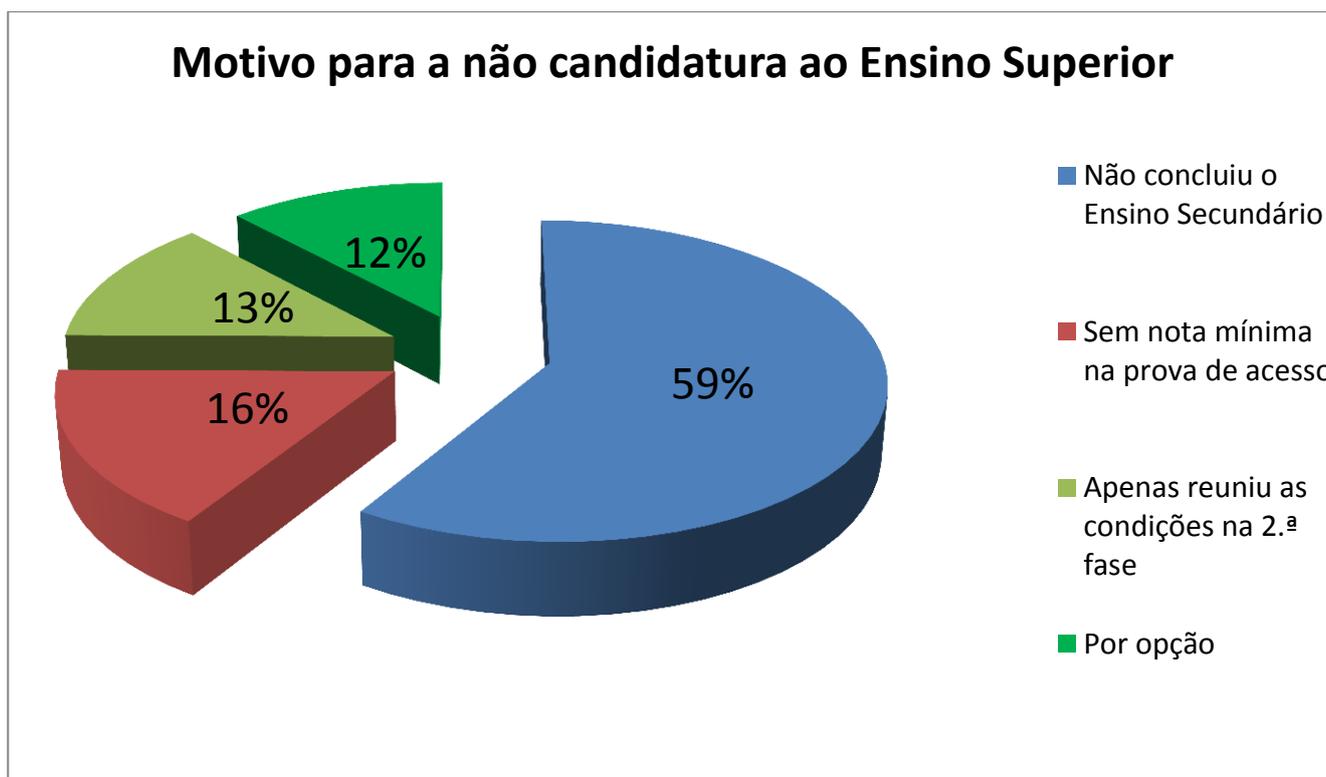


Gráfico 99: Motivo para a não candidatura ao Ensino Superior na 1ª fase.



124

No gráfico 100 temos a percentagem de colocados por curso superior e no gráfico 101 por estabelecimento de ensino. Da análise destas duas figuras verificámos que o curso com mais colocações foi Enfermagem (4 alunos) e a instituição com mais colocados foi o Instituto Politécnico do Porto (6 alunos).

Gráfico 100: Percentagem de colocados por Curso Superior.

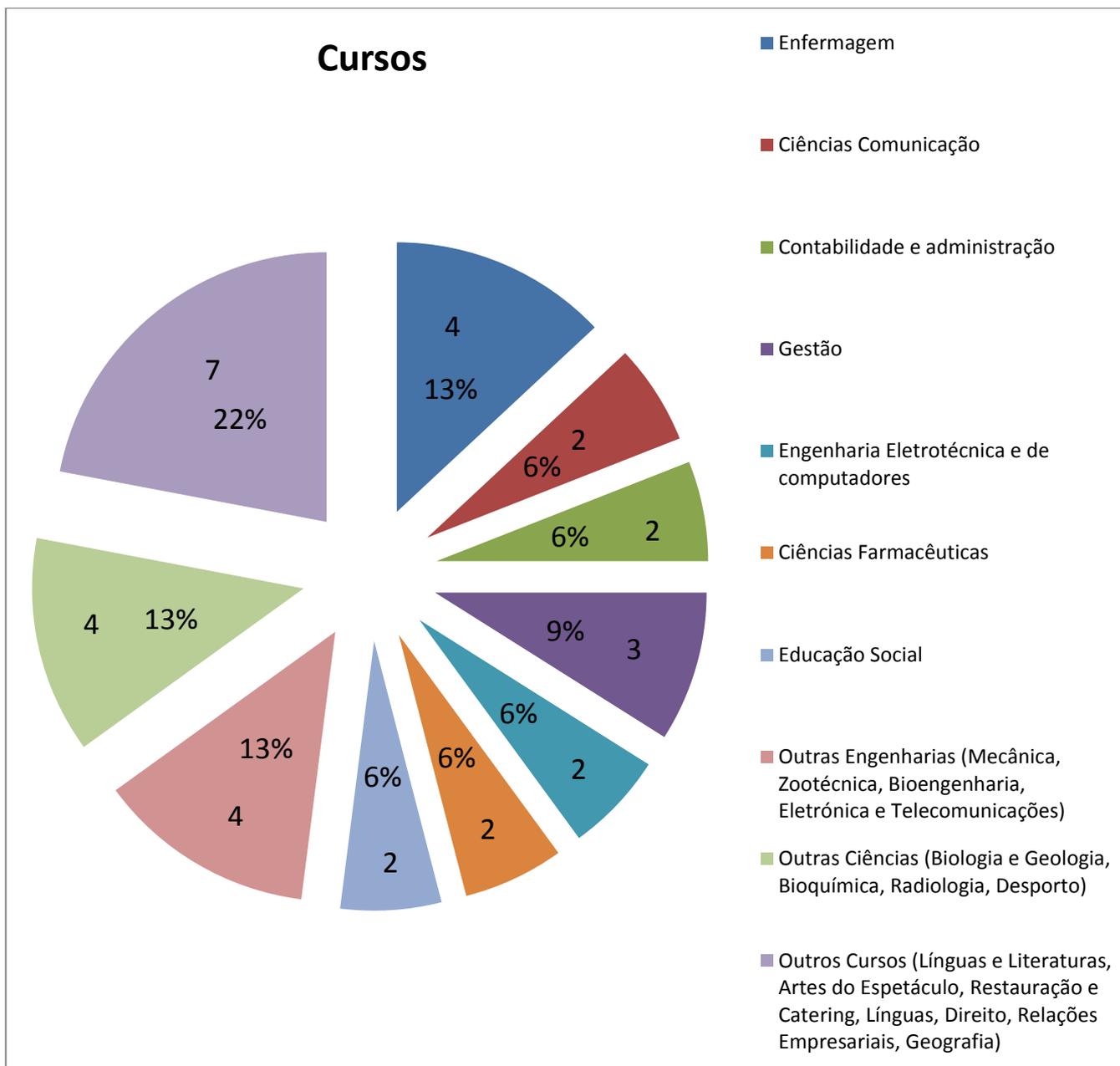
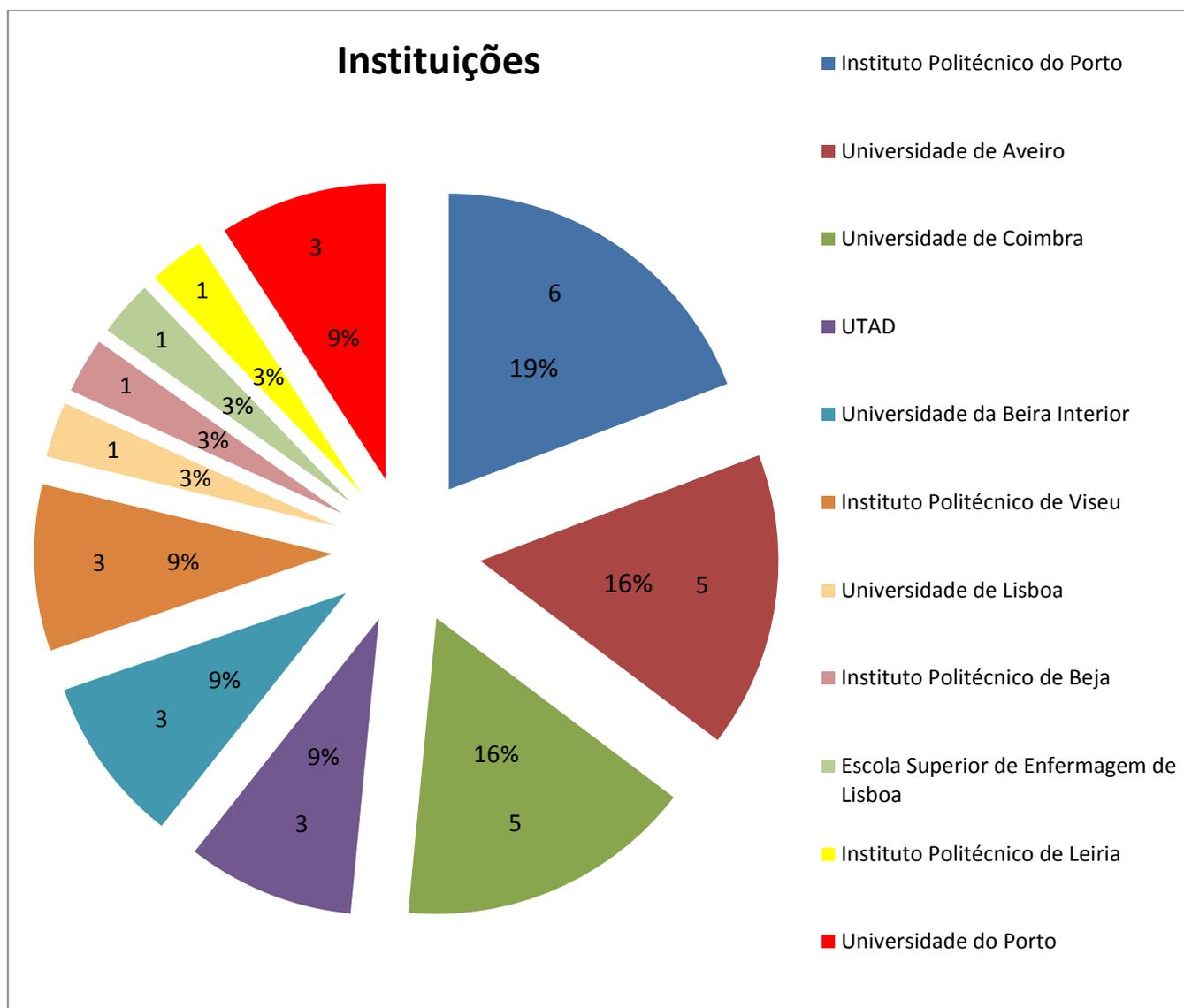


Gráfico 101: Percentagem de colocados por Instituição.



126

À 2.^a fase de acesso ao Ensino Superior concorreram um total de 22 alunos, tratando-se de discentes já colocados na 1.^a fase, alunos não colocados na referida fase e discentes que só agora reúnem as condições de candidatura. Dos 22 candidatos 16 obtiveram colocação (gráfico 102).

Realizando uma análise conjunta às duas fases de candidatura, verificámos que se apresentaram a concurso 45 alunos, destes, 41 obtiveram colocação numa das duas fases (gráfico 103). Estes resultados permitem concluir que 91% dos alunos que apresentaram candidatura conseguiram colocação.

Gráfico 102: Candidatos colocados e não colocados na 2.ª fase de acesso ao ensino superior.

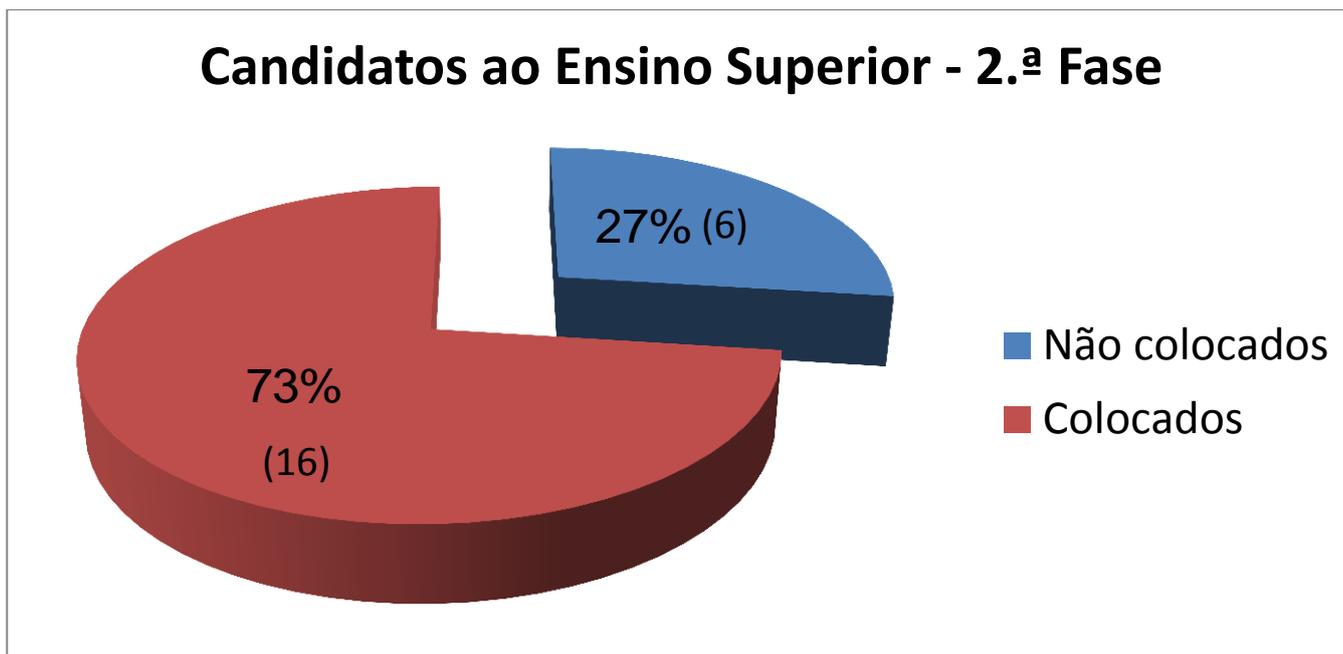
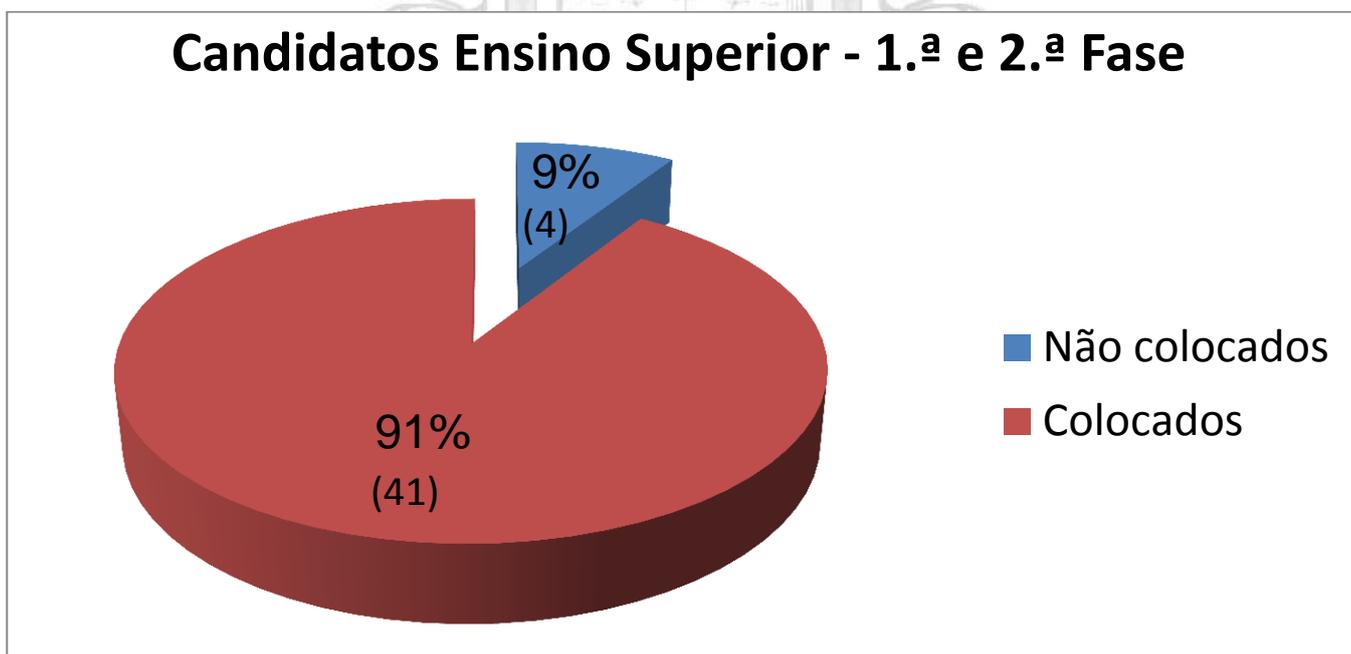


Gráfico 103: Candidatos colocados e não colocados nas duas fases de acesso ao ensino superior.

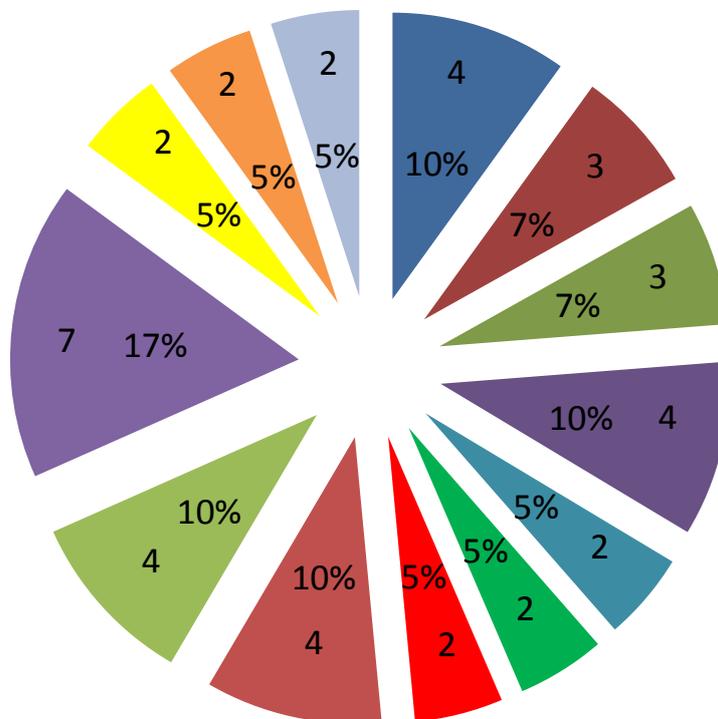


127

Nos gráficos 104 e 105 temos a percentagem de colocados por curso superior e estabelecimento de ensino, respetivamente, após a 2.ª fase de candidatura. Da análise destas duas figuras verificámos que os cursos com mais colocações foram Enfermagem e Gestão (4 alunos cada) e as instituições com mais colocados foram o Instituto Politécnico do Porto e o de Viseu (6 alunos cada).

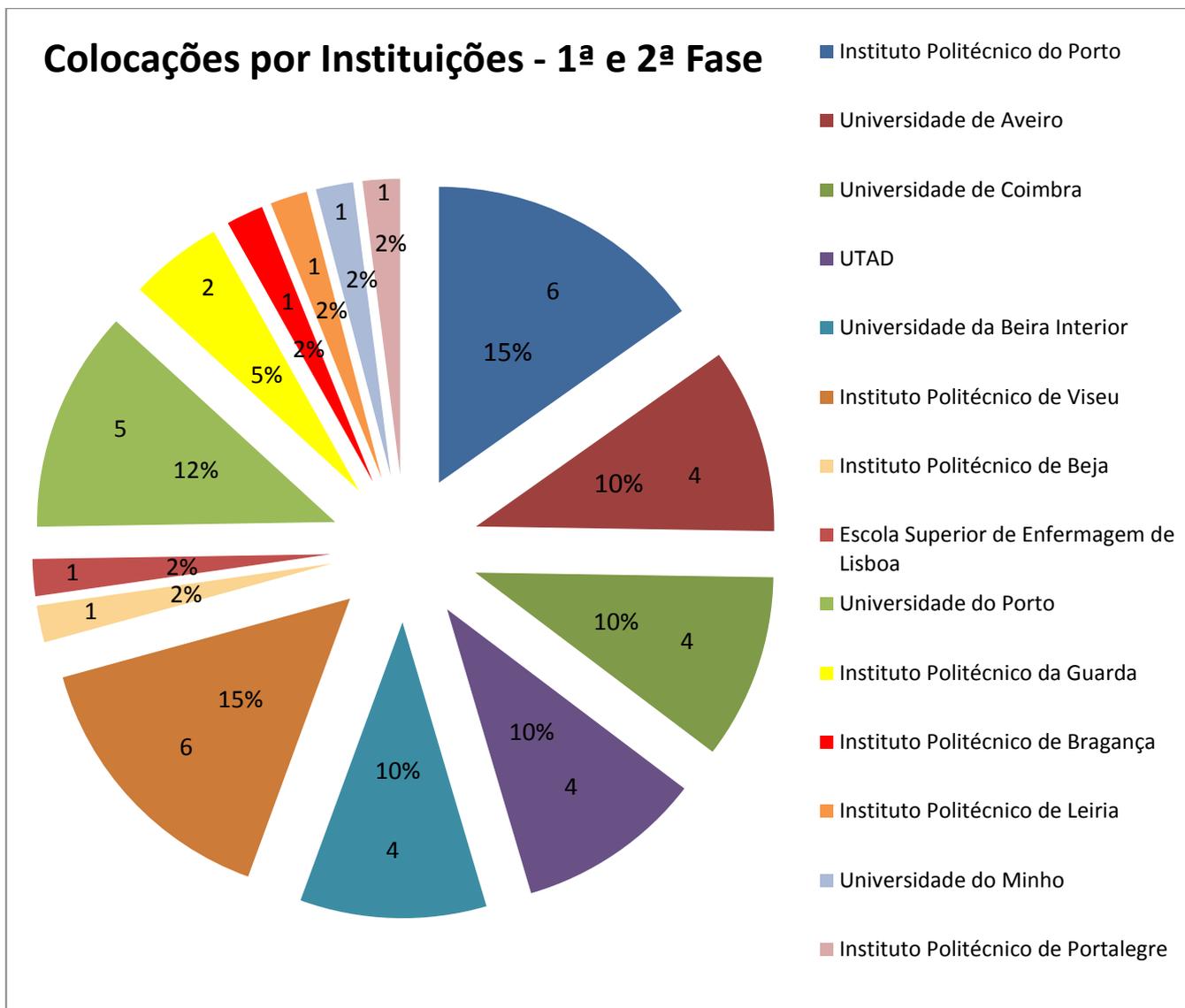
Gráfico 104: Percentagem de colocados por Curso Superior considerando as duas fases de acesso.

Colocações por Cursos - 1ª e 2ª fase



- Enfermagem
- Ciências Comunicação
- Contabilidade e administração
- Gestão
- Engenharia Eletrotécnica e de computadores
- Ciências Farmacêuticas
- Educação Social
- Outras Engenharias (Mecânica, Zootécnica, Bioengenharia, Eletrónica e Telecomunicações)
- Outras Ciências (Radiologia, Enfermagem veterinária, Psicologia, Saúde Ambiental)
- Outros Cursos (Línguas e Literaturas, Línguas e relações internacionais, Publicidade e relações públicas, Direito, Línguas e relações empresariais, Turismo, História)
- Bioquímica
- Desporto
- Geografia

Gráfico 105: Percentagem de colocados por Instituição considerando as duas fases de acesso.





9. Conclusões

- Na avaliação externa do Ensino Básico foram obtidos as médias de resultados e as taxas de sucesso mais elevadas dos últimos quatro anos. A disciplina de Matemática superou a média nacional (em nível) e a de Português ficou ligeiramente abaixo desta. Em ambas as disciplinas, comparativamente com os valores nacionais, estes foram os melhores resultados dos últimos 4 anos.
- Na avaliação externa do Ensino Secundário destaca-se a disciplina de MACS que superou a média nacional em termos de média (+0,2 valores) e taxa de sucesso após exame (+14%).
- A grande maioria das ações colocadas em prática no âmbito do Projeto TEIP conseguiram atingir as metas em mais de 50% dos seus indicadores.
- As atividades extracurriculares, mais concretamente os clubes, apresentaram uma grande adesão por parte dos alunos;
- No que respeita às regras de sala de aula, a perceção dos alunos é que estas foram transmitidas por todos ou quase todos os professores e também são cumpridas por todos ou por quase todos os alunos. Contudo, o grau de transmissão da informação e cumprimento da regra varia em função desta.
- Em média a assiduidade dos EE às reuniões foi de 61%, contudo, o nível de presenças no 3. Ciclo é significativamente superior comparativamente com o Ensino Científico-humanístico e Profissional. Também foi possível constatar que à medida que aumenta o ano de escolaridade diminui a assiduidade dos EE às reuniões.
- Verificou-se uma elevada percentagem de alunos que não concluiu o 12.º ano no 1.º ano que o frequentou.

130



10. Orientações para o futuro

- Manter as ações que se mostraram importantes para a consecução dos objetivos do Projeto Educativo e reformular ou terminar as que não estão a apresentar resultados ou que simplesmente não se adaptam à nossa Comunidade Educativa.
- Continuar a dinamizar atividades extracurriculares ao nível dos clubes, uma vez que estas têm uma grande adesão por parte dos alunos e apresentam, também, um elevado valor formativo.
- Continuar a incentivar a participação dos EE na vida escolar dos seus educandos. Pelos resultados obtidos em termos de assiduidade às reuniões este facto parece ser particularmente importante no Ensino Científico-humanístico e Profissional e à medida que o ano de escolaridade aumenta.
- Atendendo a que os alunos percebem que a maioria dos seus colegas cumpre as regras estabelecidas estas devem continuar a merecer especial atenção por parte dos professores.
- Seguir o trajeto profissional ou académico dos ex-alunos após a conclusão do 12.º ano com objetivo de conhecer de que forma a formação recebida na Escola influenciou o seu futuro imediato em termos académicos ou profissionais.
- Deve ser dada uma especial atenção aos alunos que embora transitem para o 12.º ano fazem-no com disciplinas específicas em atraso. Também devemos ter bastante atenção aos discentes que previsivelmente vão a exame nacional com classificações internas que os obrigam a conseguir no exame um resultado superior à média da escola no último triénio. As situações atrás referidas conduzem normalmente a que os alunos acabem retidos no último ano de escolaridade.

131